ANO V
N. 964
SABADO-DOMINGO
21-22 DE FEVEREIRO, 1953

# TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

# Garcez confirma: Getúlio quer mesmo reformar o Ministério

## Alarmado o Governador do Ceará:

# RECEIO QUE ESTOURE O PÂNICO

FORTALEZA, 21 (Urgente — De Murilo Melo Filho, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — "Receio que o pânico estoure a qualquer momento" — declarou-nos o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará.

— "Se êste fôr mesmo o terceiro ano de sêca, prevejo que o Nordeste, como agrupamento humano, vai desaparecer".

O governador recebe notícias alarmantes de todo o interior do Ceará mas não conta com meios suficientes para socorrer às populações.

Em Fortaleza correm os boatos mais desencontrados, enquanto o número de retirantes que chegam à cidade é cada vez maior.

Estive em Sobral, a 180 quilômetros de Fortaleza. A cidade está sitiada por mais de 500 sertanejos famintos que, armados de cacetes, punhais e ferramentas, ameaçam saqueá-la. Em Sobral há apenas uma pequena guarnição policial. D. José, o bispo, pediu que o governador interviesse imediatamente, enviando gêneros e roupas

### CIDADE SAQUEADA

A cidade de Itapagé já foi saqueada. A população fugiu espavorida diante do ataque de centenas de sertanejos que, segundo se diz, são instigados por agentes comunistas.

Trago do interior impressão apavorante. Se não houver uma intervenção imediata, se não aparecerem, de qualquer maneira, comida e roupas, as desordens se alastrarão. O rastilho está aceso.

A falta de assistência, em tôda a região que percorri, é completa. Não há o menor vestígio de ação governamental.

### SÊCA TOTAL

Os últimos riachos estão secos. Os últimos chuviscos caíram a 16 de dezembro. Durante todo o dia sopra uma brisa quente que levanta nuvens de poeira. O solo está calcinado e só os cactus não morrem. Os sertanejos se retiram, ao longo das estradas. Já se registram casos de morte por fome.

Embora tôdas as vítimas da sêca peçam trabalho, continuam a ser dispensados trabalhadores na estrada de Cratéus. Até nas obras de construção de açudes são dispensados os operários. Em Itapipoca, 2 mil retirantes acamparam nas ruas, pedindo trabalho e suplicando comida.

### A ESPERANÇA

Chegam aqui, pelas agências telegráficas, as primeiras notícias da campanha iniciada no Rio pela TRIBUNA DA IMPRENSA. A anunciada Frota da Solidariedade desperta esperanças, não sendo difícil ouvir nas ruas o comentário espantado e comovido.

— "Será que vão se lembrar disto aqui?"

# Aviões e navio levarão a ajuda aos nordestinos



Paulo Moreira Ramos veio de Buick, em Pernambuco, acossado pela sêca que começava a queimar tudo. Em S. Paulo morreu-lhe a espôsa e êle ficou só com seis filhos como à espera de um milagre.



D. Alice e seu marido, Severino de Almeida Lima, viajaram mês e meio a pé, a cavalo e de caminhão para chegar à "terra da promissão", fugindo à fome e à sêde em Caruaru. Chegaram sãos e salvos, inclusive os quatro filhinhos, um deles de um ano de idade.

### PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO

O diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, por determinação do presidente da República, seguirá para o Nordeste segunda-feira próxima, com a incumbência específica de atacar tôdas as obras do Departamento, proporcionando trabalho e meios de subsistência às populações flageladas.

A COFAP, ainda por determinação do Presidente, deverá providenciar com urgência a remessa de gêneros alimentícios para o Nordeste.

Tôdas as verbas das sêcas foram liberadas e distribuídas, estando o Ministério da Viação providenciando transferi-las para as delegacias fiscais.

### TRIBUNA DA IMPRENSA convoca o povo a encher o navio e os aviões de gêneros e roupas que irão minorar a desgraça que cai sôbre milhões de brasileiros — "Diário Carioca", Rádio Mayrink Veiga e "Vanguarda" aderem ao grande movimento de socorro ao Nordeste

O MINISTRO da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, colocou, ontem, à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA, aviões para transportar gêneros e roupas doados pelo povo carioca às vítimas da sêca no Nordeste.

Cada avião pode transportar duas toneladas de mercadorias. Falta agora encher os aviões e o navio que a TRIBUNA DA IMPRENSA também já conseguiu. Isto depende da compreensão cívica e humanitária dos cidadãos e das famílias do Rio, especialmente, e, em geral, do sul do Brasil.

#### APOIO DO SENAC

O ministro Waldemar Marques ofereceu-se para se ocupar da contribuição do SENAC à campanha "Ajuda teu irmão".

#### "DIARIO CARIOCA"

— "Damos inteiro apoio à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA" — declarou-nos Pompeu de Souza, redator-chefe assistente do "Diário Carioca".

— "É preciso que os que não estão no govêrno façam aquilo que o govêrno está deixando de fazer — dar assistência à gente do Nordeste quando ela mais precisa".

— "Quero frisar que o "Diário Carioca" insistirá especialmente com as classes produtoras, que são as de maiores responsabilidades sociais, para que acudam em socorro das vítimas da sêca, que não só estão impedidas de produzir como também vivem em condições incompatíveis com a dignidade humana" — concluiu Pompeu de Souza.

#### A "VANGUARDA" NA CAMPANHA

Também o vespertino "Vanguarda" participará, a partir de hoje, da campanha "Ajuda teu irmão".

#### 4.ª FEIRA, NA MAYRINK

Será feito na quarta-feira próxima, na Rádio Mayrink Veiga, o lançamento da campanha radiofônica em associação com a TRIBUNA DA IMPRENSA.

### CAPANEMA FALARÁ SÔBRE O SEQUESTRO DO OURO

"NÃO vejo nenhuma importância no caso do sequestro do ouro brasileiro nos Estados Unidos. Acho-o, apenas, uma coisa escandalosa" — declarou-nos o deputado Gustavo Capanema. Informou, em seguida:

— "Hoje procurei o ministro Horácio Láfer para, juntos, tratarmos do assunto, mas não o encontrei no Ministério. Fui informado de que estava em Quitandinha.

#### FALARA' NA CAMARA

Estou, pois, aguardando detalhes que o ministro da Fazenda me deverá fornecer, para falar na Câmara sôbre o discutido assunto.

Se o ministro demorar muito em fornecer os detalhes necessários, falarei de qualquer maneira e, naturalmente, êle comparecerá, mais tarde, à Câmara para dar explicações".

#### FALA JOAO ALBERTO

O ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, declarou-nos:

— "Não conheço a base legal em que se apoiou o juiz norte-americano para embargar o nosso ouro depositado no "National City Bank".

# Retirantes narram sua fuga da morte

### QUARENTA E CINCO DIAS A PE' CASTIGADOS PELO SOL E PELAS CINZAS

"FUGINDO à sêca escapei da morte" — disse-nos o nordestino Oliveira Luiz Vieira, da cidade do Rio Branco, sertão pernambucano, chegado ao Rio há poucos meses, depois de uma viagem ininterrupta em caminhão.

"A sêca — continuou — estava arrasando tudo e a fome grassava. Roçados, árvores, tudo começava a morrer.

A viagem de fuga daquele inferno foi dura. Cochilando de cansaço, caí do caminhão e quebrei a perna. Cheguei em S. Paulo com 20 cruzeiros no bolso".

Oliveira Luiz Vieira falava-nos no Albergue da Boa-Vontade, em meio de seus companheiros de infortúnio. A tristeza, o cansaço e a dor estavam nas faces de todos aqueles emigrantes forçados.

#### DO SERTAO BAIANO

Antonio Conceição, de 18 anos, respondeu timidamente à pergunta:

"Vim da Beira do Pombal, no alto sertão baiano, região duramente atingida pela sêca. Quando vi que não adiantava mais plantar, resolvi arriscar a vida por cá. Juntei o dinheirinho que pude, 300 cruzeiros, e vim para o Rio. Cheguei com 28 cruzeiros".

#### DOIS HEROIS

Severino de Almeida Lima, nordestino de pele queimada pelo sol abrasador, barba branca e longa, desengonçado e forte, contou-nos rapidamente a sua história. Estava ladeado pela mulher, heroína como êle, e seus quatro filhos, todos menores.

Disse-nos que saíram de Caruaru expulsos pela sêca, depois de venderem por Cr$ 8.000,00 a casinha que possuíam. A lavoura não dava mais porque a sêca crestara a terra. Cansados de plantar e de não poderem colher, vendo o gado morrer e os arbustos queimados pelo sol, resolveram "tentar a sorte no sul". Viajaram mês e meio a pé, a cavalo e de caminhão, até alcançar o Rio. Mas aqui, no sul, não acharam a terra da promissão com que todos sonhavam. São fortes e válidos para o trabalho, mas não têm com quem deixar as crianças.

(Outras notícias na 10.ª pág.)





Crianças na campanha "Ajuda teu irmão"

# Sete crianças pedem pelas vítimas da sêca

SETE crianças de Copacabana foram os primeiros cariocas que saíram à rua pedindo auxílio para as vítimas da sêca no Nordeste.

Anita, Ivone, Maria Lúcia, Gabriela, Fernando, Antonio Carlos e José, o mais velho com 11 anos e o mais moço com 6, instalaram, na calçada da rua Barão de Ipanema, diante do número 130, um pôsto feito com um caixote de sabão.

Enquanto duas das crianças percorriam a rua carregando cartazes, as outras tomavam conta do caixote. À tarde já haviam arrecadado Cr$ 300,00, além de roupas e pares de sapatos. Muitas crianças da vizinhança haviam aderido à campanha e os 7 já eram mais de 20.

— "O jornal disse que sete crianças morreram de fome" — disse-nos Fernando. "Nós não queremos que isto aconteça de novo. O que é ruim é que a gente grande pensa que nós estamos brincando".

### POPULAÇÃO DESOCUPADA E FAMINTA

A SITUAÇAO nas regiões sertanejas do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco apresenta-se de modo a despertar a mais viva apreensão, informou o min. João Cleophas ao presidente da República, depois de conferenciar com os governadores dos três Estados assolados pela sêca. Os oito distritos da maior cidade do interior do Nordeste, Campina Grande, acham-se em condições precárias, havendo por todo o sertão necessidade imediata de serviços e obras para atender à população sem emprêgo e realmente faminta. Urgência igual reclama a liberação das dotações relativas ao combate às sêcas. (Leia na 10.ª página).

### Fala Osvaldo Aranha

"A DIRETORIA da Liga de Defesa Nacional foi convocada para prestigiar a campanha "Ajuda teu irmão", em favor das vítimas da sêca" — declarou-nos o embaixador Osvaldo Aranha.

— "A Liga, de acôrdo com as suas tradições, tomará a parte mais ativa possível nessa campanha tão nobre".

### Prezado leitor

"O ESSENCIAL é que os nordestinos saibam que, nesta Cidade de aparência hoje tão fria, êles têm um amigo em cada rua" — escreve Carlos Lacerda, hoje, na 4.ª página.

Um amigo em cada rua. Êle quer dizer você, leitor. No Méier ou em Botafogo, na Tijuca ou em Copacabana, em Madureira ou Vila Isabel, um carioca poderá combater, a 2 mil quilômetros de distância, a sêca que assola o Nordeste, salvando aquilo que temos de mais precioso — vidas de brasileiros.

Seja você êsse amigo. Procure os vizinhos, explique o caso e peça ajuda em dinheiro, em roupas, em gêneros alimentícios, em medicamentos e em trabalho. Arrecade os donativos, anotando as contribuições em listas autenticadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

O plano é simples. Não perca tempo. A partir de segunda-feira, telefone para 32-8188 e chame êste seu Redator de Plantão. Os donativos em espécie serão transportados para o Nordeste o mais depressa possível. O que fôr em dinheiro será recolhido a uma conta no Banco do Brasil, a ser movimentada por pessoa acima de qualquer suspeita.

Passe a palavra adiante. "Um saco de feijão depende de uma palavra. Com palavras, ontem, obtivemos um navio. Com palavras, aviões estão prontos a levantar vôo".

Milhares de nordestinos estão contando com você, o carioca distante na geografia, mas perto no coração. E, esperam em você — o irmão que não esquece, o amigo da rua X.

E que o poeta do Nordeste possa dizer num poema, lembrando o povo do Rio:

— "E vêm os do Sul, e vêm..."

O REDATOR DE PLANTÃO

# Reforma ministerial, intenção de Getulio

### O governador de S. Paulo confirma ter sido abordado sôbre o assunto pelo Presidente da República

"S. PAULO não pleiteará cargos ministeriais nem se recusará a colaborar com o Govêrno Federal, mesmo que não lhe sejam dados ministérios" — declarou em Petrópolis ao nosso enviado especial, o sr. Lucas Garcez, que se mostra favorável à reforma administrativa, porém com menor número de ministérios.

Sôbre os problemas políticos a serem discutidos em Petrópolis o governador de S. Paulo intenciona expor ao presidente da República a sua própria interpretação em têrmos nacionais, embora não pretenda tratar da reforma ministerial. Admitiu, no entanto, a possibilidade de surgir, naturalmente, o assunto em meio à conversa, revelando ter-lhe afirmado Vargas que seu apêlo à união nacional implica, realmente, na necessidade de efetuar modificações no govêrno. Na opinião de Garcez, o Conselho de Planejamento deve antecipar-se à sua própria instituição legal, agindo desde já como organismo de fato.

Informou ainda o chefe do Executivo paulista que a atitude do sr. Ademar de Barros coincide totalmente com a sua posição no que diz respeito ao apoio ao Govêrno Federal, devendo a bancada do PSP acompanhar essa tendência. (Noticiário na 3.ª página).

# Sem data marcada as inovações do tráfego

### Sairão os bondes da rua 1.º de Março

AINDA não está marcada a data para a introdução das modificações no tráfego do Rio. Acham-se ainda em estudos os novos planos.

Foi o que apuramos no gabinete do diretor do Serviço de Trânsito.

As modificações, algumas profundas, são de várias naturezas, e atingem diversos pontos do sistema do tráfego do Rio, particularmente na zona urbana.

Será feita, antes do começo do novo sistema de tráfego, ampla divulgação das modificações, muitas das quais atingem diretamente inovações introduzidas pelo então diretor do Trânsito, tenente-coronel Geraldo Meneses Côrtes.

A "sala de operações" do tráfego, por exemplo, ficou em desuso logo após a posse do sr. Estrela.

Daquela sala, o antigo diretor controlava o tráfego e tinha ampla visão do movimento de veículos, na cidade.

Consta, dos novos planos, a retirada de bondes de uma ou duas vias públicas, inclusive da rua 1.º de Março.

# 2.ª-feira a entrega do memorial da Coréia

PORQUE ainda não chegou uma lista de S. Paulo e porque vários ex-combatentes do Rio ainda desejam assiná-lo, o memorial que pede a abertura do voluntariado para a Coréia será entregue ao marechal Mascarenhas de Morais apenas na segunda-feira.

O sr. Reinaldo Saldanha da Gama, que foi major na F.E.B., declarou-nos que o memorial terá mais assinaturas do que se esperava. Hoje, aniversário da batalha de Monte Castelo, o veterano Humberto Brandi levará uma cópia do memorial ao Regimento Sampaio, onde se encontrará com vários companheiros que desejam assiná-lo

# UM AMIGO EM CADA RUA

(Artigo de C[illegible] LACERDA na [illegible]

ILEGÍVEL

# TEATRO

## "CORRUPTION AU PALAIS DE JUSTICE"

*A PEÇA é de Ugo Betti, traduzida e adaptada do italiano por Yves Villette, apresentada no Teatro Lancry, e depois transferida para o Studio des Champs Elysées, de Paris.*

*Segundo Jacques Audiberti, que faz o comentário na revista "Arts", "é um golpe feliz sôbre a mesa de xadrez do espetáculo".*

*Eis a trama: Acabam de assassinar alguém no tribunal da justiça. Tôdas as suspeitas caem num presidente de tribunal, que, infelizmente, tem de vez em quando aceito "presentes". O crime foi cometido por um juiz que queria, desta forma, comprometer o presidente, cuja posição deseja ter, e cuja filha também pretendia possuir.*

*A autoridade superior vai lhe conceder a promoção. Mas o segrêdo lhe rói o espírito. Finalmente, confessa tudo a um colega, mas êste, sabendo que vai morrer, não informa a ninguém, justamente para deixar o criminoso viver um remorso mais refinado...*

*Entrementes, o juiz de instrução encarregado do inquérito acaba de compreender quem é o verdadeiro culpado. Mas tão bem foi escondido o crime que o fato dêste ser culpado não é evidente. Para que ninguém perca mais o sono, êle não será, então, acusado.*

*Segundo Audiberti esta peça tão bela, não ataca realmente à justiça em si, nem como órgão de moralidade nem como função pública: ela existe na peça para pôr em valor os problemas e os enigmas da humanidade em geral. A única restrição que faz à peça é que ela cheira a "fora de moda" — apesar da sua sutileza que deve algo a Pirandello, ela evoca algumas destas tragédias sociológicas como "Mort Civile" — o grande sucesso de interpretação de Zacconi, — ou "La Robe Rouge".*

*A peça tem, para defendê-la, atores experimentados, inteiramente dedicados em bem representar os papéis. Stéphane Audel é o criminoso. Camille Bert, de voz sonora, de porte viril e majestoso, com sua cabeleira branca, de leão velho, se desfaz pouco a pouco, até choramingar, no papel do Presidente inculpado — um desempenho extraordinário. Constant-Remy, veterano dos filmes silenciosos é o juiz moribundo. Revela-se admirávelmente natural, simples, cheio de autoridade. Monique Morisi, na filha do presidente, faz uma criação deliciosa. O elenco tem a idade dos papéis, o que, nos dois primeiros atos, ajuda à ilusão empolgante. Infelizmente, o terceiro ato demonstra excessos melodramáticos, com duas mortes: a da Morisi, que morre gritando, e a do juiz moribundo, que, depois de fingir que vai morrer, morre mesmo.*

*Mas, se nesta coluna se fala com tantos pormenores desta peça do autor de "Il Gioccatore", é bem porque deve ser uma das obras que dê mais que pensar, na temporada de 1953.*

CLAUDE VINCENT.

O BAILE DOS LADRÕES DE ANOUILH PELO GRUPO "EL DUENDE", DIREÇÃO DE MARCELA SOLA — EM BUENOS AIRES

**NOVA PEÇA DE PONGETTI** — Há uns dias esta coluna falava da nova peça de Henrique Pongetti que entra agora em ensaios com os Artistas Unidos. Naquela ocasião disse que talvez se chamasse "A Mágica Besta" ou ainda, "Dente de Coelho". O título final será, ao que parece "Os maridos sempre avisam". A detentora da coluna de teatro da TRIBUNA DA IMPRENSA acaba de traduzir a peça para o inglês...

**VIA SACRA** — A peça de Henri Ghéon, traduzida por Dom Marcos Barbosa, está em ensaios com o TABLADO, dirigido por Martim Gonçalves. E' êle também o encarregado dos cenários e roupas. A atriz principal será a sra. Adila, que trabalhou como "A Viúva" na peça de João Augusto, apresentada pelo "Teatro Sem Nome" no Teatro Duse.

**LUIZ HASSELMANN NO DUSE** — O sr. Luiz Hasselmann propôs a Paschoal Carlos Magno apresentar uma obra do teatro romântico alemão no Teatro Duse. Trata-se de "Maria Madalena", de Raedel, que êste acaba de traduzir em português, e que gostaria de apresentar como obra altamente educativa, no Duse. Na mesma temporada gostaria de apresentar uma peça de De Vigny, e outra da época romântica inglesa. Mas acontece que, sendo esta época bastante pobre, seria, segundo êle, mais indicado apresentar uma obra da época que segue, ou seja, a de Wilde ou de Shaw...

**PEDRO BLOCH EM PARIS?** — Encontrei ontem com o Embaixador Pimentel de Barros, que está muito empenhado em ver autores brasileiros representados em Paris. Entre outros, falou na conveniência de levar ali, peças de Pedro Bloch, o vitorioso da ABCT de 1951, cuja "Dona Xepa" e "Leonora" vêm aqui, dentro em breve.

# Ver, ouvir e contar

## FAZ DE CONTA

LUIS JARDIM

*HA três ou quatro meses passados apareceu na minha rua um carro caricato — velha limousine enferrujada, carcomida, que os meninos chamavam fubica. Três donos, ou pelo menos três pessoas nela muito interessadas, cuidavam da velha carangueijola. O martelo batia, a lixa raspava, a graxa escorregava do cangaço prêto do carro.*

*Com o tempo, a garotada começou a ajudar na restauração: limpava parafusos, desentortava pequenas hastes de ferro, rolava os pneus furados. Meninos de tôdas as côres, calçados ou de pé no chão. Os donos também pareciam de procedência vária e de bolsos desiguais: um só, que era louro, judeu na aparência, fornecia cigarro aos outros dois — um moreno, o outro branco. O louro, de óculos, pernas magras, sempre conservou duas coisas penduradas na boca: um cigarro apagado e um sorriso manso.*

*Domingos seguidos, como um grupo de formigas, trabalhou aquela multidão de gente grande e miúda. Vieram novas peças, lanternas inclusive. Infelizmente, o motor não pegava. A fumaça fêz arder ôlho de gente. Num do carro cansado tisnou cara e belo momento — pronto! o carro deu um estalo e pegou. Mas pegou aos pinotes, sacudindo-se todo, falhando, dando quase coices de burro acuado. A gritaria alegre da meninada não conseguia entretanto abafar a zoada pipocada do velho carro. Era como um mastigar de pedras, tanto assim que um dos garotos proclamou:*

*— Este carro é um britador Belo!*

BELO era outro menino, contraditoriamente muito feio, e aliás o mais animado de todos. Entre pegar e estancar, o carro levou o domingo inteiro. Na segunda, logo de manhã, igualzinho a soldador remendando nas portas, vi de novo o grupo todo no trabalho: e batiam, e sopravam, e até um maçarico funcionou para derreter coisas.

No domingo de Carnaval acordei-me com a impressão de que um grande bloco enfeitava a minha rua. Ouviam-se gargalhadas, assovios, batuques de tamborim, retim-retim de pandeiros. Quando chego à janela, que vejo eu? — a velha traquitana funcionando, sacudindo-se tôda como bicho assanhado. A garotada enfeitava o carro de serpentinas. Puseram-lhe uma lanterna chinesa, pregaram sôbre as esfoladuras, um a um, pacientemente, milhares de confetes e ornaram com um bruto ramalhete de flôres o radiador enferrujado.

O rapaz de pernas magras gritou:

— Belo, traz a corneta! Dê o sinal!

Belo soprou, e juntou mais gente. O mesmo rapaz tornou a falar:

— Como é o nome do bloco?

João Teles, mulequinho esperto, que não consegue ficar em pé direito, porque pula sempre, respondeu contente:

— Sociedade Anônima!

"Ótimo!" — gritaram todos. E um cartaz largo, com letras grandes, amarrou-se depois ao estilete do carro, o [illegible] que servirá para o rádio, quando houver rádio: "Sociedade Anônima". O carro encheu-se. Belo reclamou:

— Vai te calçar, Teles!

O rapaz, judeu na aparência, protestou:

— Teles sempre trabalhou de pé no chão, não há necessidade nenhuma de se calçar agora.

— Mas, a roupa dele está tôda rasgada — aventurou ainda Belo.

O próprio Teles respondeu, sem se conter de alegria:

— Faz de conta que é Carnaval. Faz de conta que eu botei essa roupa velha e suja de propósito.

— Perfeito! — gritou o rapaz de pernas magras. No Carnaval vale tudo!

E durante os três dias de Carnaval o automóvel esteve a serviço e a contento da turma que o ajudou a ressuscitar. João Teles, o mais assanhado de todos, brincou a mais não poder, fazendo de conta que se fantasiara de esfarrapado.

# CINEMA

## Era uma vez uma herança

*ENQUANTO permaneceu de pé, a Enterprise norteou inteligentemente sua produção ("O Pintor de Almas", de Milestone; "Corpo e Alma", de Rossen), sem recorrer ao clichê mesmo em realizações mais comerciais como "Ramrod". Talvez por isso mesmo tenha sido obrigada a fechar as portas, embora contasse com o aparelho distribuidor da Metro... "Era uma vez uma herança" (So this is New York) está sendo exibido com grande atraso, provàvelmente por fazer parte do lote de filmes da Enterprise envolvido em uma questão judicial.*

*Baseia-se em "The Big Town", de Ring Lardner, curiosamente cenarizado por Carl Foreman e Herbert Baker. Acresce que Fleischer é um diretor novo e com um produtor como Kramer teve liberdade para experimentar novos recursos dentro da linha cômico-caricatural estabelecida pelos cenaristas. As paralisações da imagem com os atores em primeiro plano, por exemplo, são interessantíssimas como fixação dos estranhos espécimens pretendentes à mão de Donna Drake. Na "marmelada" da corrida de cavalos, a câmera-lenta mostrando o esfôrço combinado dos competidores para a vitória do "azar", é outro interessante recurso cômico. Também estão caricaturados com acêrto os "bookmakers" e as convenções novayorkinas das emprêsas comerciais.*

*O "sketch" do telégrafo é uma sátira ferina à burocracia: o funcionário não se conforma com o lacônico "Agora" do telegrama de Henry Morgan, pois a taxa é a mesma até 10 palavras — "O que é isso? Código? Que diabo, o senhor não confia na Western Union?!"*

*Leo Gorcey (o jóquei), Hugh Herbert (o velho rico), Rudy Vallee (o fazendeiro), caricaturas ambulantes, servem eficientemente ao tom de "charge" do filme. Mas os melhores são Virginia Grey (a espôsa) e Henry Morgan no pacatíssimo habitante de South Bend que por solidariedade à herança da mulher enfrenta o torvelinho da cidade grande.*

ELY AZEREDO

**O SR. N. Rackmil**, presidente da Universal-International, deverá chegar ao Rio na segunda-feira, em avião da Panair. O sr. Rackmil acaba de presidir a convenção da Universal realizada em Lima (Peru) nos dias 18 e 19, e vem em visita à Universal Filmes S.A., distribuidora dos filmes da Universal-International. Acompanha-o o sr. A. F. Daff, vice-presidente e diretor geral de Vendas desta companhia. O sr. Daff será homenageado pela passagem de seu 31º ano de atividades nessa emprêsa.

**FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA EM SÃO PAULO** — Sob a presidência do sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, reuniu-se na biblioteca do Ministério do Exterior a Comissão Preparatória dos Festivais do Brasil.

Foi aprovada longa ordem do dia, de que constaram duas medidas importantes para execução do Festival Internacional de Cinema em S. Paulo: o regulamento do Festival de 1954 e o anteprojeto do decreto que cria a Comissão Permanente de Festivais do Brasil.

Estiveram presentes os srs. Vinicius de Morais, Almeida Sales, Andrade Figueira, Susseking de Mendonça, Jorge Guinle e, a convite especial, o ministro Jayme Chermont, chefe da Divisão Cultural do Itamaraty.

**JEAN Simmons** (na foto), a Ofélia do "Hamlet" realizado por Laurence Olivier, retorna às telas cariocas em "Angústia de uma alma" (So long at the Fair), produção inglesa de J. Arthur Rank distribuída pela Universal-International. Dirk Borgarde (o galã de "A Mulher Falada") faz parte do elenco. Segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian, Avenida, e Maracanã.

**O FILME DA SEMANA** — Basil Dearden é um cineasta colhido na excelente safra dos estúdios da Ealing que Sir Michael Balcon dirige com o espírito esclarecido de um Erich Pommer ou um Stanley Kramer. De sua filmografia os cariocas já conhecem 'The Captive Heart', 'Frieda', 'Saraband', 'A Lâmpada Azul' e a sequência do ônibus de 'Na Solidão da Noite', 'Beco do Crime' (Pool of London) está entre seus filmes menos expressivos, principalmente pela carga de lugares-comuns do argumento. O que não o impede de ser um bom filme e, portanto, o melhor espetáculo da semana. — E. A.

**DE VOLTA A HOLLYWOOD** — Os quatro astros do cinema americano que passaram o Carnaval no Brasil deverão partir segunda-feira pelo Clipper Super-6 da Pan American, com destino a Nova York. Broderick Crawford, Cesar Romero, Arleen Whelan e Marie Windsor seguirão em companhia de Stanley Richardson, presidente da Comissão Coordenadora de Hollywood. Durante sua estadia entre nós, êles participaram da inauguração da 5.ª Exposição de Flôres e Frutos de Quitandinha, foram recebidos pelo Governador do Estado do Rio e compareceram a várias festas em sua homenagem.

## PRÓXIMOS CARTAZES

**"TEMPESTADE DE ALMAS"** — Fita italiana distribuída pela Art Films, contando com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti e Clara Calamai à frente do elenco. Breve na Cinelândia.

**MARIA FELIX** é a estrêla de "Maclovia", realização de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, a dupla famosa do cinema mexicano, que a Pelmex apresentará segunda-feira nos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Tijuca e Floriano. A seu lado veremos Pedro Armendariz, Columba Dominguez e Carlos Lopez Moctezuma.

**JAMES STEWART**, Julia Adams, Arthur Kennedy, Rock Hudson e Lori Nelson, são os nomes centrais do elenco de "...E o sangue semeou a terra", western colorido que a Universal-International apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Miramar, Carioca e Ideal.

# Novo "record" de penhôres na Caixa Econômica

## Movimento de empréstimos na quinzena que antecedeu o Carnaval — Vinte milhões penhorados — Dezembro é o mês dos resgates — Devolução do saldo — O mês da tolerância

VERIFICOU-SE, êste ano, na quinzena que antecedeu o Carnaval, um "record" de penhores na Caixa Econômica desta capital. Segundo apuramos, na quinzena de 1 a 14 de fevereiro registrou-se um movimento de 21.258 empréstimos, na importância de 20 milhões e 55 mil cruzeiros. Foram resgatados, na mesma ocasião, 18.150 empréstimos no valor de 15 milhões e 855 mil cruzeiros.

**CARNAVAL DE 52**

No ano passado, na quinzena do Carnaval, verificou-se um movimento de 21.184 empréstimos na importância de 18 milhões e 840 mil cruzeiros. Foram resgatados, na mesma época, 16.178 empréstimos no valor de 14 milhões e 706 mil cruzeiros. Êste movimento constituiu, na época, um "record" absoluto, somente agora superado pelo Carnaval de 53.

**DEZEMBRO — O MÊS DOS RESGATES**

Dezembro é o mês de Natal e o mês dos resgates: sai penhor, entra dinheiro nos cofres da Caixa Econômica. No mês de dezembro que passou, por exemplo, houve 20.238 resgates no valor de 23 milhões e 600 mil cruzeiros contra 19.300 empréstimos na importância de 18 milhões e 221 mil cruzeiros.

**DEVOLUÇÃO DO SALDO**

Na seção de Penhores, da Caixa Econômica, fomos informados de um fato importante e que muitos mutuários desconhecem. Disse-nos um funcionário que, quando um objeto penhorado vai a leilão, e o produto da venda excede à dívida contraída, a Caixa devolve o saldo ao mutuário. Êsse saldo fica à disposição do mesmo durante o prazo de cinco anos.

Por ignorarem êsse particular, inúmeros mutuários não se apresentam para o recebimento do saldo, provocando um acúmulo de verbas que ficam à disposição dos interessados durante cinco anos.

**O MÊS DA TOLERANCIA**

A Caixa Econômica está aceitando como penhor tudo que represente valor, exceto móveis e armas. Os penhores mais frequentes se representam em jóias: relógios, canetas, pulseiras, anéis, etc.

Após terminado o prazo contratual, a Caixa dá ainda um mês de tolerância, a fim de permitir que o mutuário resgate o objeto empenhado. Terminado êsse prazo, o penhor vai a leilão, podendo o mutuário resgatá-lo até o instante do pregão.

# Vão pedir a demissão do diretor de Turismo

## Até hoje não foi divulgada a arrecadação do Municipal — Politica no julgamento — Dificuldades para os convites —

UMA série de protestos contra a atuação do sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, será levantada por um grupo de vereadores por ocasião da reabertura dos trabalhos da Câmara Municipal, no dia 15 de março.

O movimento visa à substituição do atual diretor de Turismo, que está sendo acusado de haver concordado com um julgamento político para o concurso de fantasias do Municipal.

Outras acusações são devidas a incidentes relacionados com o referido baile, que obedeceu à sua orientação pessoal.

**JULGAMENTO POLITICO**

Alegam os vereadores — e entre êstes o sr. Silvino Neto — que o sr. Alfredo Pessoa se deixou envolver pela cabala feita pelo sr. Alberto Fadel, suplente de vereador do PTB. Juntamente com o sr. Roberto Acioli, secretário de Educação, e o deputado Lutero Vargas, trabalhou o sr. Fadel pela vitória da bailarina Maria Gracinda, a ponto de comprometer a Comissão Julgadora, composta dos srs. João Neves, Celso Kelly e da sra. Alfredo Bernardes Filho.

Para provar que houve cabala no julgamento os descontentes com o sr. Alfredo Pessoa vão demonstrar que meia hora antes da reunião da Comissão já se conhecia o resultado do concurso. Prova disso foi a notícia, divulgada a título de "furo" pela Rádio Roquete Pinto, de que a vencedora seria a senhorita Maria Gracinda.

**CONVITES**

Os vereadores querem saber como foi feita a distribuição dos convites, pois êste ano houve muita dificuldade em se conseguir um. Para os jornais a distribuição foi feita mediante protocolo, assinado pelos secretários.

**ARRECADAÇAO**

Está causando estranheza o fato de não ter sido divulgada, até agora, qual a arrecadação do Municipal, onde os convites foram vendidos nas seguintes bases: individual, Cr$ 600,00; mesas para 8 pessoas, a Cr$ 800 "per capita"; frisas, somente para grupo de 8, à razão de Cr$ 1.000 por pessoa.

## EM VIGOR A LEI DO CÂMBIO LIVRE

O PRESIDENTE da República assinou o decreto que aprova o regulamento da lei 1.807, de 7 de janeiro do corrente ano, que institui o mercado de câmbio de taxa livre.

O câmbio-livre vigorará, pois, a partir de hoje.

## Mantidas as multas

O MINISTRO do Trabalho, depois de examinar o pedido da Emprêsa Municipal de Onibus S. A., relativo à avocação das multas impostas por infrações do artigo 74 da Consolidação das Leis do Trabalho, manteve as penalidades impostas.

O artigo 74 refere-se a papeletas de horário de trabalho dos funcionários das emprêsas.

## Início das aulas nas escolas primárias

O PROFESSOR Roberto Acioli, Secretário-Geral de Educação e Cultura, informou ao prefeito que as aulas das escolas primárias terão início no próximo dia 16 de março.

# Tribuna de Petrópolis

**CABELLO PREVÊ MISÉRIA** — O vereador Gualter Santos foi apresentado ao sr. Benjamin Cabello na sede do Petropolitano. Após perguntar sôbre o aumento do cabelo e da barba, que já foi aprovado em Niterói, o vereador perguntou a Cabello:

— O sr. sabe que é muito antipatizado aqui em Petrópolis?

Cabello disse que o era em todo o Brasil, mas que isso não tinha importância. E vaticinou um ano de penúria. Falou em escassez de produção, frisando que 53 será um ano de miséria.

**INSTITUTO HISTORICO** — Foi eleita a nova diretoria do Instituto Histórico de Petrópolis, que ficou assim constituída: presidente, Ascânio Mesquita Pimentel; vice-presidente, Henrique Leão Teixeira Filho; 1º secretário, Guilherme Auler; 2º, Lourenço Luís Lacombe; orador, Rodrigo Otávio Filho; tesoureiro, G. Koepke Froes; bibliotecário, Luís Afonso d'Escragnolle. Comissões permanentes, Hélio Viana, Francisco Marques dos Santos e Paulo da Costa e Silva (História); Cláudio Gans, Américo Jacobina Lacombe e Artur de Sá Earp (Estatutos e Admissão de Sócios); Germana Gouveia, Vicente Amorim e Paulino Soares de Souza Neto (Contas).

**ELEIÇÃO** — O sr. Paulo Guerra Peixe foi eleito presidente da Liga Petropolitana de Esportes, tendo derrotado surpreendentemente o candidato Francisco Scali.

**MUSEU IMPERIAL** — O Museu Imperial foi visitado, na última semana, por 3.178 pessoas, assim distribuídas: 1.147 homens, 1.490 mulheres e 541 crianças. Entre os visitantes figuraram o almirante Gago Coutinho, que, em companhia do embaixador José Roberto de Macedo Soares e do dr. Paulo Maurity, percorreu tôdas as salas do Museu, vários delegados do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural e alunos do Colégio Nações-Unidas, de Itaipava, acompanhados pela sra. Glória de Souza Barros.

**EXPOSIÇÃO DE FLORES E FRUTOS** — Será inaugurada no próximo dia 21 a Exposição de Flores e Frutos no Hotel Quitandinha, organizada pelo governo estadual. Serão expostos os mais variados exemplares de flôres e frutos brasileiros e distribuídos diplomas aos melhores expositores.

# MÚSICA

## Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Exames de 2.ª Época e exames de Admissão

O CONSERVATÓRIO Nacional de Canto Orfeônico comunica aos interessados que os exames de 2.ª época serão realizados ainda êste mês, obedecendo à seguinte escala:

1.º Ano de Especialização — dia 24 às 13 horas.

Curso de Emergência — dia 26 às 13 horas.

Curso de Preparação — dia 27 às 13 horas.

Outrossim comunica também que os exames de admissão terão início no próximo dia 2 de março às 8 horas.

## 3 biliões de cruzeiros para financiamento da produção

O PRESIDENTE da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, que aumenta para 3 biliões o limite do valor do fundo rotativo da Comissão de Financiamento da Produção.

Acompanha a mensagem a exposição de motivos que, sôbre o assunto, o ministro da Fazenda dirigiu ao sr. Getúlio Vargas, na qual expõe as razões em que se fundamenta a providência.

## REUNIDO O SECRETARIADO

ESTEVE reunido, ontem, no Palácio Guanabara, o Secretariado da Prefeitura. Na reunião, foram tratados diversos assuntos, tendo o prefeito recomendado novamente, maior compressão nas despesas.

## Montepio dos Empregados Municipais

**SERVIÇO DE PAGAMENTO**

O PRÓXIMO pagamento de pensão, referente ao mês de fevereiro/53, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

| Finais | 1.ª Chamada |
|---|---|
| 1.2. | 25 fevereiro |
| 3.4. | 26 fevereiro |
| 5.6. | 27 fevereiro |
| 7.8. | 2 março |
| 9.0. | 3 março |
| | **2.ª Chamada** |
| 1.2.3.4.5.6. | 16 março |
| 7.8.9.0. | 17 março |

## Vacinas para desempregados

O SETOR de Seleção do Serviço de Colocação de Trabalhadores está vacinando gratuitamente os servidores públicos e desempregados, com vacinas do Instituto de Manguinhos.

Os interessados deverão comparecer ao 4.º andar do Ministério do Trabalho, diàriamente, entre 14 e 17 horas.

## Mudança de ondas do serviço em português da B.B.C.

A B.B.C. comunica que, a partir de amanhã, serão feitas modificações no comprimento das ondas das transmissões em português do Serviço Latino-Americano, ao sul do Amazonas.

Assim, as transmissões serão realizadas sob o sinal de chamada G.S.E., com a frequência (em kc/s) de 11860, com o comprimento das ondas 25,30 (em metros) e às 22 — 23,15 horas (Greenwich).

Essas modificações estão sendo anunciadas durante as transmissões para o Brasil.

## Declina o paratifo em Ceará-Mirim

NOTICIADA a existência de um surto epidêmico de paratifo em Ceará Mirim, Rio Grande do Norte, o ministro da Educação e Saúde recomendou providências imediatas à Delegacia de Saúde daquele Estado. Recebeu em resposta a informação de estar em declínio o surto paratifoide, mesmo assim tendo a Delegacia colocado à disposição do Pôsto de Saúde guardas sanitários e assistência médica.

Foram verificados 25 casos de doença, 93 de convalescentes e 6 óbitos, sendo solicitadas ao Ministério vacinas e medicamentos, de que não dispõe o Departamento de Saúde do Rio Grande do Norte.

## Agência do Banco do Brasil em Ipu

PROSSEGUINDO em sua política de levar o crédito às mais distantes regiões brasileiras, o Banco do Brasil inaugurou, dia 19 do corrente, mais uma de suas agências, desta vez na cidade de Ipu, no Estado do Ceará.

## TRANSFERIDAS AS AUDIÊNCIAS

O PREFEITO transferiu as audiências públicas que vinham se realizando às segundas-feiras, a partir das 16,30 horas, para terça-feira, no mesmo horário. Essa transferência foi motivada pelo fato do prefeito haver combinado despachar com alguns secretários nesse dia.

## Aumento de salários

FOI assinado ontem, perante o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o acôrdo para o aumento de salários dos trabalhadores em tintas e vernizes.

O aumento acordado é de 20% sôbre os salários percebidos pelos empregados em 31 de dezembro de 1951, sendo de 50% para os menores. Os admitidos após, até 30 de junho do mesmo ano, receberão 10%. Os empregados admitidos depois de 1.º de julho receberão 5% de aumento. Os aumentos concedidos não poderão ser inferiores a 200 e superiores a 600 cruzeiros, sendo compensados os aumentos concedidos espontaneamente.

# Declínio da mortalidade por tuberculose pulmonar

## BAIXOU EM DEZEMBRO A TAXA DE NUPCIALIDADE NO RIO

A MORTALIDADE por tuberculose pulmonar, em 1952, apresentou um sensível declínio. As perspectivas para o corrente ano, em face dos resultados registrados, são muito favoráveis.

Essas afirmativas são feitas em um estudo publicado pela "Conjuntura Econômica" dêste mês.

**OUTROS INDICES**

Ainda em relação aos indices de mortalidade, afirma que o coeficiente de mortalidade de menores de 1 ano tem-se mantido estável, com ligeiras flutuações. O número de suicídios, porém, conservou-se em nível superior à média mensal de 1950-51, levando-se em conta o número de mortes de suicidas em novembro passado.

**CASAMENTOS E CASAS**

Os casamentos realizados em dezembro de 1952, no Rio, correspondem a uma taxa de nupcialidade muito baixa, em relação à dos anos anteriores. Realizaram-se apenas 1.881 casamentos. Em idênticos períodos de 1950 e 1951 realizaram-se, respectivamente, 2.322 e 2.431 casamentos.

O Departamento de Edificações da Prefeitura concedeu 877 "habite-se" para residências, no mês de setembro. Nesse mesmo mês foram entregues à população 107 casas proletárias.

**EMPREGOS E SALARIOS**

A média dominical de oferecimento de empregos no "Jornal do Brasil" atingiu, em 1952, 1.731. Em 1951, foram registradas 1.809 ofertas por domingo.

Embora incompleto, o resultado das pesquisas em tôrno dos salários industriais acusou um estacionamento. O atraso das respostas de algumas fábricas impediu um resultado mais positivo. A previdência social acha-se em plena fase de expansão, segundo indica o incremento do indice de benefícios pagos pelo IAPI.

**MIGRAÇÃO**

253 mil pessoas foram registradas pela Hospedaria de Imigrantes de S. Paulo. Êsse fato eleva o nosso índice de migrações internas a 308, em relação a 1946 igual a 100. Este número é superior ao de 1951. No entanto, o movimento verificado no segundo semestre de 1952 esteve aquém do verificado em idêntico período de 1951.

Nos três últimos meses da série de preços de gêneros alimentícios no varejo verificou-se significativa tendência altista, nas diversas capitais brasileiras.

O índice de consumo de eletricidade acusou mais uma mudança sazonal no seu ritmo de progressão; fato êste reforçado pelas novas restrições impostas ao consumo no Distrito Federal e S. Paulo.

**DEPOSITOS POPULARES**

Analisando, finalmente, o indice de depósitos populares, afirma o artigo da "Conjuntura Econômica":

A contagem de juros relativos ao segundo semestre de 1952 contribuiu com enorme parcela para o incremento tomado pelos depósitos populares na Caixa Econômica Federal, como sempre acontece nos meses de dezembro.

4ª Semana! IMPERIO Fone 22-9348 Segunda-feira HORARIO 2-4-6-8-10
ATLANTIDA apresenta Oscarito em CARNAVAL ATLANTIDA
MARIA ANTONIETA PONS · GRANDE OTELO · CYLL FARNEY · ELIANA · JOSÉ LEWGOY · COLÉ · RENATO RESTIER · IRACEMA VITORIA · CUQUITA CARBALLO
UCB · Direção de JOSÉ CARLOS BURLE
PRE ESTREIA — SÃO LUIZ — AMERICA

COM UMA CARGA MALDITA ELA LEVAVA SOBRE OS OMBROS A COBIÇA DOS HOMENS!!!
MACLOVIA
Maria FELIX · Pedro ARMENDARIZ
Direção EMILIO FERNANDEZ · Fotografia GABRIEL FIGUEROA
PELMEX
2ª FEIRA · HORARIO 2-4-6-8-10 · AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU · FLORIANO
BREVE: O DIREITO DE NASCER

Viaje em AVIÕES DE LUXO PAGANDO TARIFA COMUM
1927
Serviço Cruzeiro VARIG
Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde interna)

Cabelos brancos? SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

ILEGÍVEL

## Tribuna Parlamentar

# Noé

**JOÃO DUARTE, filho**

*AFINAL de contas, Getúlio inventou, neste seu período de govêrno, uma coisa nova e originalíssima: inventou uma nova técnica para superar dificuldades.*

*Outra coisa não tem feito êle, nesses dois anos, do que superar uma dificuldade com outra maior. Há uma dificuldade no govêrno? Não faz mal não. Mestre Getúlio encontra logo uma dificuldade maior para superá-la, e assim vai levando a sua vida. Êle faz como um morador das margens de um rio que, para deter uma enchente, fechasse as comportas, alagando todo o vale.*

E' por isso que diante das tremendas dificuldades que, dia a dia, espantam as populações brasileiras, alarmam os políticos, enchem os olhos dos comentaristas, êle, Getúlio, está sempre calmo, sorrindo, como se não houvesse nada de que se espantar. Fica como o Noé da anedota.

O nordestino morrera numa enchente bruta no Amazonas. Chegou no céu, ainda tocado com tôda a fôrça de sua imaginação, e contou a um grupo de almas a catástrofe terrível. Almas choraram, outras agitaram, emocionadas, as asas brancas. Só uma velha alma não se agitou. Ficou no seu canto como se não houvesse escutado nada. O sertanejo — até as almas se chocam quando não são bem escutadas — dirigiu-se à velha alma. Queria saber por que não se comovia ela diante da sua dramática história da enchente. E a velha alma:

— Eu sou Noé.

Getúlio é como êste Noé: o Amazonas raivoso para êle é pinto, porque êle viu tôdas as águas do dilúvio cobrindo a terra.

Por que iria Getúlio deixar de fumar o seu charuto, o ano passado, com as notícias das sêcas, se sabia que, pelo descaso do govêrno, a sêca dêste ano seria muito pior?

Por que iria Getúlio perder o sono com as revelações do inquérito do Banco do Brasil, se estava, êle mesmo, preparando, no mesmo Banco, o caso do algodão?

Ora, senhores, por que iria Getúlio perder tempo em solver o escândalo do algodão, se sabia que, pelo seu descaso na execução de uma política financeira, chegaria, breve, o caso do sequestro do ouro brasileiro nos Estados Unidos?

Por que vai, realmente, êste Noé incrédulo de enchentes se agitar, perder o precioso tempo dos seus repousos de 24 horas, deixar de dormir, fumar, dizer gracinhas, para vencer uma dificuldade, quando tem certeza de que a dificuldade do dia seguinte, maior, mais trágica, mais dramática, semelhando o dilúvio, superará a dificuldade de ontem?

**Além de tudo, êle é, realmente, cem por cento Noé, o velho Noé que navegou no dilúvio, que viu as águas cobrindo tôda a terra. Vem do dilúvio do Estado Novo, guarda nos olhos ainda tôda a visão dramática da terra alagada. Por que irá, portanto, ter preocupações maiores com a enchentezinha que matou o nordestino?**

**Noé Getúlio usa a sua técnica: supera uma dificuldade com dificuldade maior.**

# Apoio do Senado à campanha "Ajuda teu irmão"

**E' preciso que o presidente da República libere as verbas imediatamente**

TÔDA a sessão de ontem do Senado foi dedicada à sêca do Nordeste. Um dos oradores, o sr. Ruy Carneiro, referiu-se elogiosamente à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA — "Ajuda teu irmão" — dizendo que o movimento, partindo de um jornalista do sul, tinha alcançado os seus objetivos quase imediatamente, pois de tôda parte estão chegando manifestações de apoio.

Salientou ainda que a imprensa carioca, especialmente a TRIBUNA DA IMPRENSA, vem liderando uma campanha patriótica de ajuda às vítimas da sêca, gritando por providências. Leu o telegrama do bispo de Campina Grande, Dom Anselmo Pietrula, que, visitando os municípios de sua diocese, chegou a Teixeira, em cujos distritos constatou a morte de sete crianças por falta de alimentação.

Depois, leu também telegramas do governador José Américo dando conta das obras de emergência que estão sendo levadas a cabo com os parcos recursos do Estado e auxílios do govêrno federal. O açude de Timbaúba foi concluído e foram atacadas as obras do açude do Congo, no município de São João do Cariri.

### PALMAS NO RECINTO

O discurso mais emocionado foi o do sr. Novais Filho. Disse que os brasileiros do Nordeste que, nesta altura, já abandonaram a sua terra, estão sem rumo certo, sem leme e sem esperanças.

Fazendo um apêlo ao sr. Getúlio Vargas, pediu que o presidente se dispense de aguardar o relatório a ser organizado pelo ministro da Agricultura e peça que o ministro da Fazenda libere as verbas e diga ao ministro da Viação: "Dentro de 48 horas quero que não falte mais trabalho à população faminta do Nordeste do Brasil".

O orador continuou fazendo um apêlo ao sr. Café Filho, que no momento presidia à sessão, para que êle se dirigisse ao chefe da Nação, levando-lhe também os reclamos dos nordestinos e mostrando-lhe que o Nordeste não pode mais esperar.

### DIAGNÓSTICO NO PIAUÍ: FOME

Depois, foi a vez do Piauí. Falou o sr. Area Leão, recém-trabalhista, que fêz comentários em tôrno de um artigo do dr. Freitas Santos, diretor do Sanatório de Teresina, publicado num matutino desta capital.

Êsse médico piauiense revelou no seu trabalho que existem milhares de fichas de doentes cujo diagnóstico é êste: fome. A mortalidade infantil no Piauí só é superada pelos índices da China e da Índia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti queixou-se do governador Sílvio Pedrosa, que não o informa da situação do Rio Grande do Norte. O que sabe do seu Estado é através de fontes particulares. Leu a carta do governador de Pernambuco ao sr. Vargas, dando-lhe o quadro da situação do Nordeste e pedindo apenas a liberação das verbas orçamentárias.

### COMISSÃO DE 25%

A revelação mais importante da tarde fêz o sr. Alencastro Guimarães. Começou falando da sêca e culpando o ministro da Fazenda pelo flagelo que açoita o Nordeste. Disse que o sr. Láfer não libera as verbas porque quer apresentar, no fim do ano, saldo orçamentário.

A seu ver, o ministro da Fazenda é viciado no calote. Reportando-se, depois, à plataforma financeira do sr. Láfer, o orador salientou que, no princípio, o seu objetivo era conjurar a especulação imobiliária, trancando as portas do Banco do Brasil, Caixas Econômicas e Institutos de Previdência às construções de moradias.

O resultado dessa política desastrosa foi o aparecimento de grupos capitalistas, no Rio e em S. Paulo, que financiam qualquer tipo de construção, cobrando a escorchante comissão de 25%. Está disposto a citar os nomes dos componentes dêstes grupos perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito.



ALCIDES CARNEIRO

# Vibração na Câmara em favor do Nordeste

**Veemente discurso do deputado Alcides Carneiro mobiliza todos os deputados - Pressão sôbre o Govêrno para que cumpra os dispositivos constitucionais em favor da região - Láfer reteve as verbas**

**PARA aconselhar a pressão de todos os representantes do Nordeste sôbre o govêrno, a fim de conseguir a necessária atuação no combate à sêca, inclemente, êste ano, naquela região, o deputado paraibano Alcides Carneiro ocupou, ontem, tôda a hora do expediente da Câmara.**

**Sendo deputado pessedista, pertencendo, por isto, à maioria governamental, achou êle necessário iniciar o seu discurso com a afirmação de que nenhuma circunstância, nenhuma conveniência, nada afinal o faria deixar de dizer, na Câmara, naquela e em outras oportunidades, tudo o que fôsse preciso dizer em favor dos nordestinos.**

Traçou, a seguir, o deputado paraibano, com precisão impressionante, o quadro geral das sêcas no Nordeste, a retirada, a morte pelas estradas, os cadáveres insepultos entregues aos urubus, o gado abandonado, as culturas mortas.

Já aos primeiros minutos do seu discurso o deputado Alcides Carneiro conseguira interessar tôda a Câmara, que lhe deu, durante quarenta minutos, uma atenção absoluta.

### FALTA DE CONTINUIDADE

Assim, com todos os deputados presos à sua palavra, começou a fazer a crítica às autoridades e ao govêrno. A primeira grande culpa, de que acusa o govêrno, é a da falta de continuidade na assistência ao sertão. Chega a sêca no Nordeste. Os deputados gritam na tribuna da Câmara, os governadores enviam apelos dramáticos ao govêrno federal. O Ministério da Viação mobiliza-se, então, para as providências necessárias. E mobilizam-se técnicos, desarquivam-se planos, há uma grande atividade preparatória para auxiliar o Nordeste.

Quando, entretanto, cai uma chuva no sertão, tudo é esquecido por parte do govêrno.

E' isto que precisa acabar, diz o orador. Declara que a culpa também cabe a todos êles, representantes do Nordeste, que só gritam, só invectivam o govêrno nos momentos mais dramáticos da vida sertaneja. Mas é preciso gritar, invectivar, reclamar sempre o auxílio que o Brasil deve ao Nordeste.

Os nordestinos não pedem esmolas, não precisam delas. Pedem, reclamam, exigem o emprêgo, com continuidade e sistematização, das verbas destinadas ao Nordeste, porque a Constituição assim o determina.

### CAMPANHA NACIONAL

Lembra, então, o orador a necessidade de transformar-se a campanha que agora se faz a favor do Nordeste e dos nordestinos em um campanha nacional de caráter permanente, que não pare nunca, quer chova, quer faça sol.

O Nordeste precisa fazer uma pressão permanente sôbre o govêrno federal para conseguir aquilo a que tem direito pela Constituição.

E' a única maneira de fazer o govêrno agir: fazendo pressão. Os militares fizeram pressão e conseguiram as vantagens dos Estatutos dos Militares. Os funcionários públicos vieram para a rua e conseguiram o abono. Que venham para a rua também os nordestinos.

O orador refere-se, depois, diretamente ao ministro da Fazenda, declarando que o sr. Horácio Lafer nascera com a vocação insopitável para juntar dinheiro. Sorri sempre quando o guarda e está sempre triste quando o vê sair. Prendeu tôdas as verbas destinadas ao Nordeste, oficializando o calote.

### AS ELITES

O orador pede adesões para a Campanha Nacional de Auxílio ao Nordeste. Convida o ministro Negrão a aderir:

— "O ministro da Justiça, um dia, cansado de não ter o que fazer, lançou o seu apêlo pela valorização das elites. Pois venha para a campanha de auxílio ao Nordeste, certo de que não poderá haver, no Brasil, valorização de elites se não houver, antes, valorização do nordestino que morre de fome."

### NÃO FAZ FALTA UM RENOIR

Dirige-se, depois, ao jornalista Assis Chateaubriand:

— "Êste grande capitão da imprensa, do rádio, da televisão, precisa lembrar-se que é um senador nordestino, pela Paraíba. Não é senador pelo Brasil, como dizem, para bajulá-lo, muitos dos seus admiradores. Ponha tôda a sua fôrça nesta campanha, a fôrça imensa de que dispõe. E lembre-se que não faz mal que demore a aquisição de um Renoir ou de um Picasso para o Museu Paulista. Cada minuto, porém, que demore o auxílio aos nordestino, representa vidas perdidas nas estradas cheias de poeira."

### SOLIDARIEDADE

O discurso do deputado Alcides Carneiro foi entrecortado de apartes. Deputados de todos os Estados, tocados pela invocação do orador, apressaram-se em dizer que estavam solidários com tôdas as medidas que fôssem sugeridas para amparar os nordestinos.

Veementíssimo, o sr. Arnaldo Cerdeira (PSP paulista) fêz questão de, em vários apartes, não sòmente demonstrar a solidariedade do seu partido à Campanha de auxílio aos nordestinos, como de frisar, também, a necessidade em que ficava a Câmara de exercer, efetivamente, pressão sôbre o Executivo a fim de que se tomassem medidas urgentes e práticas.

Apartearam, também, em solidariedade à campanha, os deputados Flores da Cunha, Rui Santos e Paraílio Borba.

## Vozes da Cidade

*AO Seminário de Bem-Estar Rural, realizado há pouco na Universidade do quilômetro 47, compareceram representantes oficiais de vários países americanos. O Brasil, país-sede do Seminário, não se fêz representar oficialmente.*

*O PROJETO de criação do Serviço Social Rural está paralizado há muitos meses. O sr. Getúlio Vargas prometeu ao ministro da Agricultura que daria instruções ao líder da maioria para fazê-lo andar.*

*O SR. Osvaldo Carijó de Castro enviou uma carta ao ministro Segadas Viana, pedindo demissão do cargo que ocupa: o de chefe do gabinete do ministro do Trabalho.*

*Até agora o sr. Segadas Viana não deu resposta.*

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

## Acôrdo Brasil-Estados Unidos

# Obstrução comunista e irresponsabilidade

**Não houve número ontem para a votação - Significado do apêlo do marechal Mascarenhas de Morais**

MAIS uma vez não houve número na Câmara para a votação do Acôrdo Brasil-Estados Unidos. Apenas cêrca de cem deputados compareceram durante a tarde de ontem ao Palácio Tiradentes. A falta de "quorum" regimental, o presidente Nereu Ramos não submeteu nenhum projeto a votação. Por isso a sessão decorreu monótona, com pouquíssimos deputados no recinto.

### A OBSTRUÇÃO COMUNISTA

O deputado Roberto Morena, comunista que vem, desde o primeiro momento, fazendo tudo o que lhe é possível para obstruir a votação do Acôrdo, não se retirou do recinto até que fôsse encerrada a sessão.

Continuou preparado para novamente a obstruir com discursos e questões de ordens descabidas à primeira tentativa de votação que fôsse feita pelo presidente Nereu Ramos, caso houvesse número.

### IRRESPONSABILIDADE

O fato de faltar número durante três sessões seguidas para a votação do Acôrdo demonstra verdadeira irresponsabilidade de grande parte de deputados que não comparecem à Câmara, apesar de todos os apelos pessoais que lhe são feitos pelos líderes da maioria e da minoria e pelo próprio presidente da Câmara.

Essa irresponsabilidade, êsse descaso dos deputados pelos assuntos sérios e urgentes submetidos ao seu voto ficou demonstrado, inegàvelmente, na sessão vespertina de quinta-feira. Verificando, pela lista de presença, que havia número legal para votação, o sr. Nereu Ramos submeteu ao plenário o Acôrdo Brasil-Estados Unidos.

Requerida, porém, a verificação de número, verificou-se que não havia "quorum".

Nesse ponto é preciso pedir a atenção da Mesa para uma irregularidade muito notada na Câmara. Há deputados que passam na Câmara, dão o nome ao encarregado da lista de presença e retiram-se em seguida, sem nem ao menos se darem ao incômodo de entrar no Palácio Tiradentes. Há outros que pedem a algum colega que lhes faça assinalar a presença. E não vão à Câmara.

A repetida falta de número para votação do Acôrdo Brasil-Estados Unidos faz ressaltar essas irregularidades e exige providências a respeito.

### O APÊLO DO MARECHAL MASCARENHAS

Todos êsses deputados faltosos precisam ter em vista a recente visita do Marechal Mascarenhas de Morais à Câmara. O Chefe do Estado Maior Geral ali foi apelar para a Câmara, na pessoa dos seus líderes e do seu Presidente, no sentido de que se votasse, ràpidamente, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Os deputados que tão injustificadamente deixam de dar número para a votação precisam ver que autoridade de tanta responsabilidade moral e funcional como o Marechal Mascarenhas de Morais não faria apêlo de tal ordem se a votação não fôsse, realmente, uma necessidade urgente e imprescindível.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela, 45-A

## ANÁLISE DA POLÍTICA DE PERÓN

**DISCURSARA' NA PRÓXIMA SEMANA O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA**

O SR. Hamilton Nogueira vai discursar na próxima semana, analisando a política de Peron no sul do Continente e a sua recente conquista — o Chile.

O representante carioca, que esteve recentemente em Buenos Aires, coligiu ali dados impressionantes da política expansionista de Peron, e pretende, com êsse material, levar ao conhecimento do Senado o movimento de conquista que a Casa Rosada traçou para a América do Sul.

## DEFININDO A COMPETÊNCIA DOS SECRETÁRIOS

O PREFEITO vai assinar decreto fixando a competência dos secretários-gerais da Prefeitura que, de agora em diante, terão absoluto contrôle sôbre os diretores de serviço.

A minuta do decreto, apresentada a diversos secretários na reunião de ontem, agradou de modo geral, pois pela legislação anterior os poderes dos diretores equivaliam aos dos secretários.

O texto do decreto foi feito na Secretaria de Administração, sob a orientação do sr. Júlio Catalano.

# AGITAÇÃO NO PSD BAIANO

**O governador Régis Pacheco quer aderir a Ademar e fazer de um parente o seu sucessor no govêrno do Estado**

O GOVERNADOR Regis Pacheco, da Bahia, comunicou ao PSD que não se desincompatibilizará do govêrno para disputar qualquer cargo eletivo no próximo ano. O pessedismo baiano está alarmadíssimo com êsse fato.

### ALIANÇA COM ADEMAR

Os pessedistas estão certos de que o sr. Regis Pacheco vai aliar-se ao sr. Ademar de Barros para ser o vice-presidente da República em sua chapa eleitoral.

O governador fêz eleger o seu chefe de Polícia, sr. Laurindo Pacheco, que é, também, seu parente, para a presidência do PSP, partido de Ademar, e pretende fazê-lo seu sucessor no govêrno da Bahia.

O sr. Laurindo Pacheco, como chefe de Polícia, tem sido muito acusado de fazer política dentro do PSD em detrimento dos próprios pessedistas, de quem conquista os chefes políticos municipais.

### CAIXINHA

Quando o governador baiano esteve pela última vez no Rio, os deputados pessedistas se reuniram com êle, longamente, e lhe expuseram tôdas as suas queixas. A principal era contra o sr. Laurindo Pacheco, não só por êle fazer política pessoal em detrimento dos companheiros de partido, como porque, como chefe de Polícia, organizara a caixinha do jôgo que lhe rende cêrca de dois milhões de cruzeiros mensais. Com tão vultosa importância, o sr. Laurindo Pacheco preparava a sua ascensão política, que se julgava não ir além de deputado federal, mas agora os pessedistas baianos, alarmados, estão certos de que êle pretende ser governador do Estado.

## Recusou o convite

O PREFEITO Dulcídio Cardoso havia sido convidado para tomar parte no Congresso Interamericano de Prefeitos, instalado no dia 19 de fevereiro, em Montevidéu. No entanto, o prefeito recusou tomar parte no mesmo, enviando um telegrama ao presidente do conclave, no qual agradece a honra com que fôra distinguido e esclarece os motivos que o levaram a declinar do convite.

A SUA PROSPERIDADE ESTARÁ GARANTIDA FAZENDO SEUS SEGUROS NA
COMPANHIA "Protetora"
Sede: PORTO ALEGRE
Rio: ROSÁRIO, 99 - 5.º and.
Tel.: 43-8662

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 43 Loja — FONE: 22-0014
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

## A REUNIÃO DE PETRÓPOLIS

# Reforma Ministerial, Intenção de Getúlio

**O governador de São Paulo confirma ter sido abordado sôbre o assunto pelo Presidente da República — Declarações do governador de Minas**

PETRÓPOLIS, 21 (Do enviado especial) — O governador Lucas Garcez afirmou que o objeto de sua vinda a esta cidade é discutir questões governamentais e políticas com o presidente da República.

Falando sôbre seu plano de govêrno, afirmou que êsse se baseia no fomento da produção, como parte de um plano quadrienal. Com a finalidade de dar cumprimento a êsse plano discutirá com Vargas as possibilidades da importação de equipamentos para a mecanização da lavoura.

O sr. Lucas Garcez afirmou que S. Paulo também se ressente da sêca, que em determinadas épocas criou uma situação que êle qualificou de "inconfortável".

### INTERPRETAÇÃO DA POLÍTICA

Sôbre os problemas políticos a serem discutidos aqui, o governador Garcez pretende dar ao presidente da República a sua interpretação da política nacional, embora não pretenda tratar da reforma ministerial. Ainda sôbre o assunto não negou a possibilidade de vir a analisá-lo em sua reunião com Vargas.

Informou ainda que o presidente da República havia afirmado que, em virtude de seu apêlo para a união nacional, teria necessidade de efetuar modificações no Govêrno.

"S. Paulo não pleiteará cargos ministeriais, nem se recusará a colaborar com o Govêrno Federal, mesmo que não lhe sejam dados ministérios".

O governador é favorável à reforma administrativa, com menor número de ministérios.

Disse ser sua opinião que o Conselho de Planejamento devia entrar em função como um organismo de fato, antes mesmo de sua criação legal.

### SUCESSÃO DA PREFEITURA

Comentando a eleição para a Prefeitura de S. Paulo, o sr. Garcez disse que via com grande mágoa as defecções políticas em S. Paulo, mas não acredita que tenham efeito ponderável.

Na sua opinião, Cardoso será eleito por grande maioria.

### POSIÇÃO DE ADEMAR

O governador Garcez informou ainda que conferenciou recentemente com o sr. Ademar de Barros e que a atitude do chefe pessepista coincide totalmente com a sua posição no que diz respeito ao apoio ao Govêrno Federal.

O sr. Ademar teria afirmado que a bancada do PSP apoiará o sr. Getulio Vargas.

### DISCURSO DE NEGRÃO

Interrogado sôbre o discurso do ministro Negrão de Lima, recentemente pronunciado, disse que o mesmo representa apenas um aditamento ao apêlo de união nacional formulado por Vargas.

### SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Quanto à sucessão presidencial, é de parecer que está muito cedo para considerá-la e que o eixo Minas-S. Paulo é complicado, tratando-se mesmo de um eixo de três pontas.

Interrogado sôbre o problema da maioria absoluta na eleição indireta para o presidente da República afirmou que não há possibilidade para vitória dessa tese, pois a reforma constitucional, a isto necessária, poderia provocar agitações.

### DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE MINAS

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial) — O governador Juscelino Kubitschek iniciou suas declarações à imprensa, na entrevista concedida ontem, afirmando que a sua visita a Petrópolis era apenas de cordialidade.

— "Não há nenhuma agenda dos assuntos que tratarei com o presidente da República. Discutirei os problemas do meu Estado que dependam da colaboração dos Estados vizinhos".

Interrogado sôbre a transferência do pôrto de Angra dos Reis para o Estado de Minas, como solução do problema do escoamento da produção mineira, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que não seria solução, por que o escoamento da produção mineira demanda várias saídas por mar e por terra.

Sôbre o problema da sucessão presidencial e a possibilidade da formação de um eixo Minas-S. Paulo, o governador mineiro declarou que julgava ainda um pouco cedo para tratar do assunto e que a atitude do seu Estado era de expectativa.

Interrogado sôbre a posição de Minas na questão da reforma administrativa, respondeu que a posição do PSD era conhecida e que os partidos opinavam livremente, dando a entender que sua posição pessoal poderia divergir da opinião partidária.

Declarou ainda que, em conferência com o presidente Vargas, já havia resolvido a questão do retorno da Rêde Mineira de Viação ao Govêrno Federal e o asfaltamento da Estrada Rio-Belo Horizonte, já que a Central do Brasil não oferece transporte suficiente para as necessidades do Estado.

O governador de Minas afirmou ser partidário de uma reforma de base na indústria e na agricultura, informando que o seu govêrno está estudando um plano de distribuição de terras ao longo da Estrada Rio-Bahia, numa tentativa de fixar o homem do campo no solo.

## CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

# PROGRESSO NA INDUSTRIA DE RADIOS RECEPTORES

**Em instalação a nova fábrica da "Windsor" — Altos dividendos do Banco Comercial — Fábrica de lençóis da SAMS — "Cicilo" em nova indústria — O lucro da "Filizola" — "Liquigás do Brasil S/A" - Os cristais do sr. Jorge da Silva Prado**

**SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Apenas 80 operários produzem mensalmente para a firma "Rádio e Televisão Windsor S. A.", dos srs. Vicente Restelli e J. M. Sapienza, localizada à rua Iaiá, 18, no bairro de Itaim, 4 mil conjuntos Diamond, 200 conjuntos de rádio-eletrolas, 300 chassis de rádio e 50 aparelhos de televisão.**

**A indústria está também fabricando, pela primeira vez em São Paulo, aparelhos rádio-receptores dotados de câmaras acústicas, dispondo de dois alto-falantes, isolados por lã de vidro. O resultado dessa inovação é interessante, pois, não se evitam, as distorções de sons como permite aos ouvintes perceber claramente todo o instrumental usado na execução das peças musicais.**

**Para edifícios construídos dentro da escola de Le Corbusier, a "Windsor" lançou aparelhos de rádio, eletrolas e de televisão, em 60 modelos diferentes, revestidos de pau marfim, amendoim, imbuia e outras madeiras, com linhas modernissimas.**

**Além dos esforços para tornar-se autônoma, com referência às peças utilizadas, essa indústria constrói no momento nova fábrica, onde os aparelhos passarão a ser feitos em linhas de produção dispostas verticalmente, como aconselha a técnica moderna.**

### Dividendos

PELA quinta vez consecutiva, desde que o aumento dos descontos sôbre café ampliaram os negócios bancários, os acionistas do Banco Comercial — um dos mais sólidos de São Paulo — recebem um dividendo alto (18%), o dôbro geralmente obtido pelos acionistas de outros bancos.

### Lençóis

*A NOVA fábrica de tecidos da SAMS, em Osasco, possui 20 mil fusos para fiação, 436 teares largos, consumindo diàriamente mais de 10 mil quilos de algodão.*

*Seus mil e pouco operários produzirão, por mês, cêrca de 1.500.000 metros quadrados de lençol.*

*Os lençóis da fábrica, segundo anunciou o presidente da SAMS, sr. Eugênio Belotti, terão 1.60 x 2.60 para camas de solteiro e 2.20 x 2.60 para camas de casal — e terão alvejamento realizado através de processo patenteado e exclusivo.*

### Cicilo

**O SR. Francisco Matarazzo Sobrinho — o conhecido "Cicilo" Matarazzo dos meios artísticos acaba de constituir, com os srs. Giovanni Mazzocchi, Paulo Matarazzo, Oswaldo Capelli, Hernani Lopes, Ricardo Olivo e Florentino Barbosa e Silva, utilizando um capital de Cr$ 3 milhões, uma sociedade que terá por objetivo o comércio de impressões tipográficas, edições por conta própria e de terceiros.**

**A Editorial "Domus" do Brasil S. A. poderá também negociar com "publicidade em geral, comércio, importação e exportação de produtos de artesões".**

### Balanças

TIVERAM as "Indústrias Filizola" (balanças), em 1952, um lucro líquido de Cr$ 3 milhões e 868 mil cruzeiros, pouco menor que o lucro de 1946 (Cr$ 3.888 mil).

Diz o comentarista Geraldo Banas ser êsse um fato evidente de que a retração dos negócios o ano passado sofreu bastante com os "ventos contrários".

### Petróleo

*O CONSÓRCIO Brasileiro de Investimento, (grupo Mendes Caldeira) está organizando a instalação da "Liquigás do Brasil S. A.", para a industrialização dos subprodutos do petróleo.*

*Conta o empreendimento com a participação do grupo financeiro e técnico "Liquigás S. A." de Milão, dirigido pelo senador T. Guglielmone.*

*O capital inicial de Cr$ 1 milhão será logo aumentado para 30 vêzes mais.*

*Diretores: Nelson Mendes Caldeira e Giovanni Gallaratti.*

### Água

**O PROGRAMA de melhor abastecimento de água para a capital paulista, estabelecido e em fase avançada de construção pela administração do governador Lucas Nogueira Garcez, prevê a conclusão, em abril, da nova adutora de Santo Amaro, com 90 milhões de litros por dia.**

**E, em princípios de 1954, mais duas adutoras, com 172 milhões e 800 mil litros.**

**Em 1955, ficarão ainda concluídas mais duas adutoras, no conjunto de Santo Amaro, igualmente com 172 milhões e 800 mil litros, além da adutora de Guaratuba, com 85 milhões.**

### Cristais

DENTRO de pouco tempo a fábrica "Cristais Prado S. A.", do sr. Jorge da Silva Prado, estará produzindo mensalmente cêrca de 500 toneladas de cristais.

Produtos: cristais de mesa, cristais de chumbo, vasos, jogos de toucador e para bebidas, perfumaria fina, artigos de laboratório, copos para liquidificadores, artigos prensados e peças especiais.

A fábrica tinha 379 operários em 1942. Hoje tem mais de 1.300, que trabalham nos pavilhões localizados em área de 10.800 metros quadrados.

Os cristais Prado, cuja loja fica na rua 24 de Maio, caracterizam-se pelo bom gôsto — e aqui cabe o lugar comum — e esmerado acabamento.

### A. C. Allyn

*ESTÊVE alguns dias em São Paulo o sr. A. C. Allyn, titular de uma das maiores organizações financeiras norte-americanas, os Banqueiros de Investimentos A. C. Allyn Co.*

*Visitou, em companhia de sua senhora, as emprêsas do grupo Rozo Loureiro, a começar pelo Clube dos 500, na Rodovia Dutra.*

*— "Os paulistas estão realizando nos últimos 20 anos trabalho de verdadeiros gigantes, uma coisa surpreendente" — declarou o sr. Allyn, ao voltar aos Estados Unidos.*

SOFRE do ESTOMAGO?
Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia, às suas ordens.
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 386 — RIO DE JANEIRO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.

ILEGÍVEL

# UM AMIGO EM CADA RUA

VAMOS, agora, para o rádio. Voltarei ao antigo posto na Rádio Mayrink Veiga, para tentar encher um navio e alguns aviões, já obtidos do espírito de cooperação dos brasileiros, para enviar às vítimas da sêca provas concretas da nossa solidariedade.

A campanha que fazemos não é apenas a favor dessas vítimas. E', sobretudo, uma campanha contra o egoismo e a indiferença. E' uma campanha a favor de todos nós, para que tenhamos oportunidade de exercer qualidades que em nosso povo parecem adormecidas, no entorpecimento que lhe dá a dureza dos tempos e a transformação da caridade numa iniciativa exclusiva do Estado.

Contentamo-nos em atirar a culpa sôbre os governos como se a culpa que êles têm pudesse atenuar a de cada um de nós, a mais terrível das culpas, que é a da nossa indiferença.

VAMOS apelar, pelo rádio e pelo jornal, a cada categoria, a cada grupo profissional e familiar. À criança e à mulher, ao militar e ao civil, ao notório e ao anônimo, às instituições e às pessoas. Venha de onde vier, seja qual for, a contribuição de cada qual é inestimável por si mesma.

O essencial é que os nordestinos saibam que, nesta Cidade de aparência hoje tão fria, êles têm um amigo em cada rua.

Uma cidade não pode estar contente consigo mesma, quando tem tamanhas dificuldades a enfrentar. Mas que melhor meio de enfrentá-las se pode ter do que o de fazer da fraqueza fôrça e socorrer os mais fracos do que nós?

MAIS fracos? Não se pode dizer isto. Nós nos impacientamos e sofremos com o elevador que não sobe, a carne que escasseia, a água que não vem à bica. Êsses irmãos nossos, êsses bravos espavoridos, que não podem — tantos deles — sair pelas estradas porque estão nus e escondem o corpo na vergonha que o sol escalda, disputam restos de xiquexique, e se não se coroam de espinhos é porque os devoram, cozido nos acasos da terra maninha.

Por que, então, não saem dali? Pergunta fácil, ainda mais fácil de responder. Porque se saíssem, a porta de entrada do Brasil ficaria aberta e desguarnecida. Porque, saindo, deixariam sem vigia e sem aviso a porta que abre sôbre a nossa casa, sôbre a nossa Pátria, sôbre o peito de nossos filhos inermes.

A porta do Brasil está guardada por essa gente que nós esquecemos. E a sua terra, que é nossa também, não é para sempre perdida, senão na medida em que os homens a abandonarem. A sua obstinação é, pois, a lição que precisamos aprender, nós que somos incendiários, nós que derrubamos a mata ao longo da Rio-Petrópolis, nós que requeimamos o próprio capim ralo sobrado dos últimos incêndios. Nós, os fabricantes de erosão, temos que aprender com os agricultores de vasantes a aproveitar o humus, a drenar as últimas manchas de umidade para alimentar raizes.

A SOLIDARIEDADE humana é bastante para nos impelir a êsse movimento que vem tarde, mas não demais. Como podem, pais e mães, pensar nas crianças que morrem de fome e pedem farinha na mesma língua em que as suas reclamam o mingau — pensar e não agir? Seca no peito o leite das mães e vós, mães felizes, que fazeis, voltais o rosto para ver a paisagem? Mas não bastasse ela, teriamos a solidariedade nacional. Os que gostam de formular, a todo propósito, considerações alevantadas, e não se contentam com a simplicidade da tragédia humana, certamente não encontrarão dificuldade em pensar no divórcio que se abre na família brasileira, à medida que o povo nordestino se fôr convencendo de que só a poder de votos no Congresso êle consegue arrancar ao nosso egoismo algumas verbas. E o que consegue, mal e mal, nos orçamentos federais, não consegue, simplesmente bem, em nossos corações. Haverá quem não veja nêsse terrível silêncio do Sul sôbre o drama do Nordeste o sinal de uma desagregação que é preciso evitar, que devemos reparar com a urgência amorosa de brasileiros que selam pelo patrimônio comum, que nem é nosso, pois devemos passá-lo intacto aos nossos filhos?

E se nem isto nem a forte natureza humana, que aparenta os seres quando se sentem filhos do mesmo Pai, criados à feição uns dos outros, porque assemelhados a um modelo único, é capaz de mover o egoismo coriáceo que nos paralisa as mãos, enche de pretextos nossos pés para não andar, de alegações entope o coração para que não pulse, pensemos então no nosso próprio destino, se o Nordeste não encontrar, em nosso afeto, a prova de uma comunidade de interêsses e de sentimentos que caracteriza a existência de uma Pátria.

A UNIDADE moral do Brasil está afetada pela nossa inércia, pela lentidão de nossos movimentos em favor de nossos irmãos. Há tôda uma região, a mais exposta às vicissitudes mas, por igual, a mais depressa oferecida ao sacrifício pela nossa segurança, à espera de uma palavra nossa.

Palavra? Sim, um saco de feijão depende de uma palavra. Com palavras, ontem, obtivemos um navio. Com palavras, aviões estão prontos a levantar vôo.

Passe de boca em boca a palavra que de rua em rua leva o convite à solidariedade.

Vamos, quem quer que sejas, amigo, inimigo, desconhecido, indiferente, distante ou próximo. Vamos mostrar às vítimas da sêca que elas têm um amigo, pelo menos, em cada rua do Rio.

ÊSSE amigo entre em contato conosco. Um em cada rua. Será o amigo da rua X. O amigo da rua Y. Êle se encarregará, autorizado para evitar qualquer abuso, de explicar o assunto aos moradores de sua rua, levantar donativos. Nós mandaremos buscar o que fôr doado. Nós transportaremos isto ao Nordeste, no navio que nos foi oferecido, nos aviões que estão à espera dêsse gesto do povo do Rio.

Vamos: seja o primeiro da sua rua. Se fôr comprida a rua, façamos dois, façamos vários, cada qual tomando conta do número Tal ao número Qual.

E' tão simples! E tão verdadeiro! Um amigo em cada rua.

Quaisquer que sejam as responsabilidades alheias, trate agora cada qual da sua, da sua consciência, do seu dever. Não diga depois: não cuidei. Solidariedade, ainda que tarde.

CARLOS LACERDA


— E agora, seu moço?

Desenho de HILDE



## CINEMA

### CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — Beco do Crime 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-PASSEIO (22-6400) — O Amor nasceu em Paris — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ODEON (22-1308) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACIO (22-9838 — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PATHÉ (22 8796) — Encarceradas — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

PLAZA (22-1097) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.

REX (22-6327) — Era uma vez uma herança e Fra Diavolo. A partir de 2 horas.

RIVOLI — Duas mulheres é demais. — 2, 4, 6, 8 e 10.

VITORIA (42-9020) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.

### CENTRO

CENTENARIO (43-8843) — Pecadores em San Francisco.

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8182) — Flechas Incendiárias.

FLORIANO (43-9074) — Beco do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (32-8651) — Talhado em Granito.

IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

IRIS (42-1063) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor.

LAPA — O menino e o elefante.

MEM DE SA' (42-2232) — Só os covardes se rendem.

PRESIDENTE (42-7128) — Encarceradas — 2, 3,40, 5,20 7, 8,40, 10,20.

PRIMOR (43-6881) — Flechas Incendiárias.

RIO BRANCO (43-1638) — O filho de Monte Cristo.

SÃO JOSÉ (42-0592) — Duas mulheres é demais — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

### ZONA SUL

ART-PALACIO (37-8443) — Duas mulheres é demais. — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-6406) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.

AZTECA (45-6813) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.
BOTAFOGO — Bêco do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.
LEBLON (27-7850) — Clube de Moças — 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-COPACABANA (37-3888) — O Amor nasceu em Paris — 2, 4, 6, 8, 10.
MIRAMAR — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8, 10.
NACIONAL (26-6012) — O filho de Monte Cristo.
PAX — Duas mulheres é demais.
PIRAJA' (47-2867) — Caravana do ouro.

POLITEAMA (25-1143) — Caravana ouro.
RIAN (47-1144) — Beco do Crime — 2, 4, 6, 8, 10.

RITZ (37-1224) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8263) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIZ (25-7679) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.

### TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Só os covardes se rendem — 2, 4, 6, 8, 10.
CARIOCA (28-8178) — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

METRO-TIJUCA (48-8240) — O amor nasceu em Paris.

OLINDA (48-1032) — Flechas Incendiárias — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4818) — Beco do crime — 2, 4, 6, 8, 10.

### CAXIAS

CAXIAS — Os escravos da corôa (e) A ilha dos pigmeus.

### NITERÓI

ICARAI (3346) — Scaramouche.
ODEON — Barnabé, tu és meu — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PALACE (6285) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

### PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Eva na Marinha.
D. PEDRO (3400) — Amor e ódio na floresta.
PETRÓPOLIS (3212) — No limiar do crime — 2, 4, 6, 8 e 10.

### VILA MERITI

GLÓRIA — Fechado para obras.

## TEATRO

BOLSO (21-1821) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7364).

COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.

JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada" às 20,30 e 22,30 até dia 28

JOÃO CAETANO (43-6216).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).

REGINA (32-8817).

RIVAL (22-2721)

SERRADOR (42-4442) — Dia 4 de março "A Milionária".

## BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.

BEGUIM — As 21 horas.

CABALU — As 22 horas.

BALALAIKA — As 23,30 horas.

BAMBU — As 21 horas.

CANOAS — As 24 horas.

CASABLANCA — As 7 horas

MOCAMBO — As 23 horas.

MONTE CARLO — As 22 horas.

NIGHT AND DAY — As 21 horas.

PERROQUET — As 24 horas.

SIROCO — As 24 horas
VOGUE — As 22 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
LUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | 240,00 |
| Semestral | 120,00 |
| Trimestral | 65,00 |
| Número avulso | 1,00 |
| Número atrasado | 1,20 |

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

## Opinião

### Servindo aos comunistas

O GOVERNADOR Pedro Ludovico não gostou da serie de reportagens que publicamos sôbre a infiltração comunista em seu Estado. Limita-se, porém, a desmentí-la em bloco, como se fosse possivel destruir com simples palavras, mesmo palavras de governador, os fatos concretos que apontamos.

Agora, com nova técnica, o governador procura responsabilizar o coronel Otaviano de Paiva, Chefe da 7.ª C. R., pelas informações obtidas por nosso reporter.

Das reportagens ficou evidenciado que as informações foram colhidas em várias fontes, depois de penoso trabalho de investigação pessoal desenvolvido, durante muitos dias, pelo enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas o governador, tentando incriminar o coronel Otaviano, tem outro fito. O que êle quer é evitar, como bom inocente útil que é, que o coronel Otaviano de Paiva consiga levar para o Estado um batalhão do Exercito. Sabe o governador que um batalhão do Exército não pode ser presa fácil para os agentes comunistas que o seu govêrno protege.

Por isto mesmo é que endereçamos êste tópico ao Ministro da Guerra. O general Espirito Santo Cardoso precisa ver, nele, esta informação, que é absolutamente verdadeira: o governador Pedro Ludovico quer evitar que o Exército sedie um batalhão no Estado de Goiás. E faz isto para melhor servir aos comunistas.

### A união total

AS recentes palavras de Perón, a despeito de um pouco carnavalescas — pelo conteúdo e pelo periodo em que foram ditas — surgem bastante claras.

Acenando com a "unidade completa" entre a Argentina e o Chile, explicou que não bastavam a união econômica e a que é estabelecida pelos tratados usuais. O necessário é ir à "união total", inclusive porque tudo quanto Perón vem fazendo não é apenas "pelo bem da Argentina" e sim, também, pelo "da América Latina".

Diante dêsse emocionante e desprendido apêlo de união total, ou melhor ainda, de fusão entre os dois paises, poderia o povo chileno perguntar, por exemplo, onde ficaria a sede da nova "unidade" nacional, se em Buenos Aires ou em Santiago — e ver o que é que diz Perón.

### Batalhas

ANUNCIA um auspicioso telegrama de Haia que a batalha dos diques foi virtualmente ganha pela Holanda. Enquanto isso, o Rio não consegue vencer a batalha dos esgotos.

### Nomes de ruas

*POR decreto recente, o prefeito restabeleceu as denominações de ruas "Bela" e "Fonte da Saudade", as atuais ruas "Piratini" e "General Alcio Souto". Fêz bem o sr. Dulcidio Cardoso. "Piratini" é, sem dúvida, um nome glorioso, mas chamar uma rua de Bela, mesmo que não o seja, é dar-lhe espirito, no sentido mais lirico e imponderavel do têrmo.*

*Por isso, elas, é que as tradições devem ser mantidas e respeitadas: por terem espirito, criando assim um valor de civilização.*

*Quanto à memoria do general Alcio Souto, ela é altamente digna e respeitavel. Mas bem pode ser cultuada noutros lugares, inclusive mais ilustres, deixando a saudade humilde de uma fonte para o lugar onde, outrora, ela existia e cantou.*

## Contra o comunismo

ARMANDO FALCÃO

O PROBLEMA comunista no Brasil dia a dia se torna mais grave e perigoso. A Nação que não se iluda e a consciência do povo que se ponha em guarda.

Nas colunas da imprensa e da tribuna da Câmara dos Deputados nós cumpriremos à risca nosso dever de democratas, sem hesitação nem recuos. Não nos causam o mínimo abalo os insultos e as ameaças bolchevistas, umas ostensivas e outras anônimas. Engana-se quem nos pensa calar pelo apôdo. Desprezaremos as provocações e continuaremos cada vez mais firmes no combate aos inimigos de Deus e da Democracia.

UM dos principais motivos da expansão comunista no país é exatamente êste: muita gente se encolhe e não atua com mêdo das injurias e infâmias dos agentes da convulsão social, imaginando que veneno de cobra perfura couraça de bronze. Outros não acreditam no perigo russo, reputam-no uma ameaça distante e supõem que basta reagir quando sentirem no pescoço a lâmina da foice vermelha.

Nos abismos dêsse êrro funesto, povos inteiros desgraçadamente já cairam. Mas para lá não se haverá de permitir, a pretexto algum, que o Brasil caminhe como um condenado a seguir no rumo da fôrca.

NA luta global que se trava entre a Democracia e o comunismo, êste tem atualmente no Brasil um alvo especial e imediato: solapar a amizade que liga o nosso país à América do Norte. Minar a solidariedade brasileiro-americana. Criar no Brasil um sentimento e um estado de espirito antiamericano. Confundir, iludir e mistificar o homem da rua e injetar-lhe a idéia de que o "imperialismo ianque" quer obstruir a exploração do nosso petróleo, instalar bases militares permanentes no território nacional, macular a soberania brasileira e amarrar de pés e mãos a nossa pátria.

Em duas palavras, todo o desesperado esfôrço comunista nesse setor se resume nisto: predispor psicològicamente o povo brasileiro para, no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, pelo menos vacilar numa tomada de posição, favorecendo destarte as tarefas ignóbeis da "quinta-coluna" stalinista.

Agora os comunistas do Brasil se agarraram ao tema específico do Acôrdo Militar, que se converteu no mais verde pasto do seu ódio à nação americana.

O Acôrdo Militar é mera decorrência dos compromissos internacionais assumidos pelo nosso país e as demais nações democráticas, dentro do sistema comum da defesa mútua.

Mas os comunistas — no Brasil e também nos outros paises do Hemisfério — desfecharam uma furiosa campanha padronizada contra essa imprescindível medida de segurança e prevenção coletiva.

A quem visam os comunistas? E' claro como o sol que visam aos Estados Unidos — coluna mestra do sistema democrático mundial, que se opõe à escravização do universo pelo totalitarismo russo.

No combate ao Acôrdo Militar, alguns ingênuos embarcaram na canoa da foice e do martelo, passando a fazer o jôgo do ditador Stalin. Já é tempo, contudo, de acordarem os que têm olhos e não querem ver. E' suicídio pretender [illegible] depois sòmente de [illegible]

O COMUNISMO no Brasil é igual ao de todo o mundo. Obedece cega e fanàticamente a uma única voz de comando, que se ergue sinistra dos muros do Kremlin.

Aqui como em tôda a parte é feito de impiedoso materialismo, de ilimitada maldade, de terror indiscriminado e de infâmia sem par.

Mas não há de ser por causa disso que os democratas se vão acovardar e desertar da batalha. Faz parte da luta expor-se à intriga, à difamação e à torpeza dos processos comunistas.

O preço da sobrevivência da Democracia é êste mesmo: submeter-se o democrata ao sacrifício de tudo, se necessário até da vida, que sem Liberdade para êle não tem valor.

# Cartas dos Leitores

### Racionamento de energia elétrica

DO sr. Luiz dos Santos, Rio: "Todos nós vimos acompanhando, desde há meses, os apelos da Comissão de Racionamento no sentido de se economizar o mais possivel o consumo de energia elétrica, em face da situação deficitária em que se encontram as águas do rio Paraíba, que, apesar das chuvas torrenciais que alí têm caído, desce mais do que sobe.

Pintava-se a situação com as côres mais trágicas, e medidas drásticas para o comércio e a indústria; e durante muitos dias, quase todos os bairros da cidade foram privados de luz pelo espaço de uma ou duas horas, com grande transtôrno para as atividades domésticas dos seus habitantes.

Chegou-se ao absurdo de desligar a energia elétrica, sem qualquer aviso prévio, para os próprios hospitais, onde foram suspensas intervenções urgentes e se interrompeu até uma operação já iniciada — o que originou a morte do operado.

Houve comentários azedos a respeito; mas o presidente da Comissão de Racionamento continua batendo o pé, firme nas suas exigências de maior regime de economia nos gastos da luz, sob pena de sanções severas aos consumidores que se descuidassem. E enquanto isso, todos os jornais informavam que as ruas e praças da cidade ficariam na penumbra. Mas os clubes e teatros se enfeitavam com milhares de lâmpadas, para maior esplendor do carnaval carioca.

Como podia ser isso? Sacrificavam-se então o comércio e a indústria, os hospitais e a população dos bairros da cidade, restringindo-lhes o consumo de energia nas suas mais inadiáveis necessidades, para que houvesse luz a jôrro nos quatro dias de carnaval?... Ou teria enchido, afinal, o rio Paraíba? Esta última hipótese não se verificou, porque ainda à última hora os jornais informaram que de sexta-feira para sábado sofrera êle uma queda brutal.

No entanto, às 9 horas da manhã de domingo de carnaval, aqui em Ramos, 2 ou 3 quadras da rua Uranos, em frente à estação, e as ruas Aureliano Lessa, Professor Lacé e Quatro de Novembro, em tôda a sua extensão, se encontravam ainda feericamente iluminadas, numa orgia de luz que os festejos de sábado, ali realizados, não poderiam justificar de forma alguma".

CARTA DE ROMA

## A longevidade do abutre

ANTÔNIO SERRÃO

É UMA velha história a das atrocidades russas, que agora apenas comove a opinião ocidental cujas fibras mais sensiveis já se tornaram calosas e paquidérmicas com o contínuo espezinhar dos horrores do mundo moderno. A violenta irrupção anti-semítica em Moscou traz entretanto um acento mais significativo. O antisemitismo é a "última ratio" dos ditadores em falência. Que se tenha tornado tão violento na União Soviética é sinal de que há definitivamente qualquer coisa de podre nos domínios do Grão Bolchevique.

Esta súbita desgraça dos médicos russos abala ainda as esperanças dos velhinhos que tinham voltado para Moscou os olhos sedentos de juventude. Porque lá, diziam, estavam sendo desenvolvidos os mais modernos métodos de curar a velhice — senectus est morbus, como diria o incriado tipo de Conselheiro Acácio que só faz citações em latim. A "gerontoatria", mais do que ao primeiro Rockefeller, deverá talvez a sua existência a Stalin, cuja preciosa carcassa está sendo preservada por todos os meios e métodos. Se êsse legendário caucasiano dobrar o século, é de presumir-se que os russos, raça decididamente dedicada a essas pesquisas, terão por fim acabado de descobrir o elixir de longa vida.

O método mais recente, havia anunciado a Rádio Moscou, antes das tremebundas acusações aos métodos judeus, seria a transfusão de sangue e oxigênio nos pacientes de velhice. Quanto sangue e quanto ozona não deve ter consumido Stalin, cuja preservação num país de alta mortalidade não é entretanto de espantar, se se reflete que, por razão do seu alto cargo, êle está vacinado contra a moléstia mais devastadora da União Soviética, o expurgo acompanhado da confissão "espontânea".

HÁ uma fábula de Tolstoi sôbre a longevidade do abutre que se encontra com a águia. O pássaro rupestre pergunta ao abutre o segrêdo de sua longa vida. "E' que só me alimento de sangue de morto", responde a outra ave de rapina. "Se V. assim fizer, poderá viver 300 anos como eu". "Meu amigo", redargue a desdenhosa rainha dos ares, "prefiro viver 30 anos, alimentando-me de sangue vivo, do que 300, regurgitando-me do sangue podre dos mortos".

Stalin não tem o escrúpulo altivo da águia. Há anos que se alimentam, êle e o seu poder pessoal, do sangue de milhões de mortos, executados por uma hedionda justiça partidária ou feitos morrer à mingua no Ártico e na Sibéria. Além das massas que desapareceram como resultado da guerra de cuja iniciativa inicial Stalin foi cúmplice, com o frigerado pacto teuto-soviético, ou dos outros milhões de vítimas da fome organizada que devastou inteiras populações de camponeses acusados de "kulakismo", durante a campanha de coletivação forçada.

# Tensão das relações franco-alemãs

## O PULSO DO MUNDO

### A questão dos acordos secretos

*Em sua mensagem ao Congresso sôbre a "Situação da União", na qual foi anunciada a nova política com respeito à China Nacionalista, o Presidente Eisenhower também abordou a questão dos acordos secretos assinados durante os vinte anos de govêrno democrata, tendo dito textualmente o seguinte: "Nunca concordaremos com a escravização de nenhum povo com o fito de assegurar ganhos fantásticos para nós mesmos. Pedirei oportunamente ao Congresso para votar uma resolução tornando claro que êste Govêrno não reconhece nenhuma espécie de compromissos, contidos em entendimentos havidos no passado com governos estrangeiros, que permitam essa espécie de escravização".*



**Essas palavras foram logo interpretadas como uma decisão do Presidente de denunciar cláusulas secretas dos acordos de Ialta e Potsdam, tendo havido imediata resistência à idéia por parte da Grã-Bretanha, conforme declarações já conhecidas do Primeiro Ministro Churchill e do sr. Anthony Eden. Na prática, porém, o que está se verificando é que o Govêrno Eisenhower não estava suficientemente preparado para ir até os extremos de uma denúncia dêsses pactos, conforme é desejo dos meios republicanos mais ortodoxos.**

**Foi disso que tomaram conhecimento os líderes republicanos do Congresso, na conferência semanal que entretêm com o Presidente. Nessa ocasião foi-lhes lido um esbôço de resolução redigido na Casa Branca, o qual não pede o repúdio de nenhuma das concessões territoriais feitas em Ialta à União Soviética e confirmadas em Potsdam, em 1945 (maio ou junho), para induzir os russos a entrarem na guerra contra o Japão — a célebre "guerra dos seis dias", na qual só se meteram depois que caíra sôbre Hiroshima, a 6 de agôsto do mesmo ano, a primeira bomba atômica.**

**Nestas condições, não haverá declaração, como muitos republicanos esperavam, negando aos russos o direito que lhes foi outorgado por Roosevelt de continuarem nas ilhas Kurilas e na parte sul da ilha de Sakalina, nem tampouco haverá denúncia sôbre a partilha da Polônia em benefício da Rússia. Pelo contrário, a resolução proposta pela Casa Branca vai reafirmar, em têrmos gerais, que os Estados Unidos não concordarão com a escravização de outros povos resultante de acordos secretos do passado, ou seja, reafirmará quase textualmente as palavras proferidas por Eisenhower em sua campanha eleitoral e na mensagem ao Congresso, acima transcritas.**

**A delegação de membros do Congresso, estamos informados, não tem entusiasmo pela posição assumida pela Casa Branca, mas o senador Taft, a figura dominante do legislativo norte-americano, que está fazendo o possível para encobrir qualquer aparência de atrito com o presidente, já deu indicações de que não lutará, no Senado, contra a resolução. Outros senadores, porém, estão decididos a retocar o documento e "pôr-lhe dentes", como se diz na gíria política de Washington. Será êsse, com tôda a certeza, um dos primeiros grandes debates no Capitólio a respeito de política externa.**

AZEVEDO MELO

## O problema do Sarre retarda o plano da Comunidade de Defesa Européia

**LONDRES, 20 (De Karel G. Thaler, correspondente da "United Press") — Uma alta fonte britânica revelou que a Grã Bretanha advertiu a França de que as exigências que o govêrno de Paris está formulando à Alemanha podem destruir totalmente o plano da Comunidade Européia de defesa (CED), formada por seis nações.**

**Acrescentou o informante que a Grã Bretanha colocou a França em guarda contra as conseqüências de um agravamento das relações franco-alemãs, porque "o tempo faz pressão".**

Prosseguiu dizendo que o govêrno britânico instou a França a acelerar a solução do problema do Sarre antes das próximas eleições na Alemanha Ocidental, manifestando-lhe ao mesmo tempo que desaprovava o relacionamento do litígio do Sarre com a Comunidade Européia de Defesa.

PREOCUPAÇÃO

**A Grã Bretanha expôs francamente sua preocupação pelo futuro das relações franco-alemãs ao presidente do Conselho de Ministros da França, René Mayer, e ao ministro das Relações Exteriores dêsse país, Georges Bidault, durante as conferências confidenciais que êsses estadistas franceses mantiveram aqui, na semana passada, com o primeiro-ministro Winston Churchill e com o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden.**

**Ao mesmo tempo, a Grã Bretanha deixou bem esclarecido que não há outra alternativa para a "CED" senão a incorporação, como membro, com todos os seus direitos, da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte, e a França, ao que consta, está resolvida a se opor a isto por todos os meios, inclusive recorrendo ao veto na OTAN.**

GARANTIAS

Mas, ao mesmo tempo, a Grã Bretanha compreende muito bem o desejo da França de receber garantias globais que a Grã Bretanha já deu em cinco tratados e que está disposta a reiterar. O ponto de vista britânico é de que não se deve debilitar a "CED" a ponto de modificar seu caráter.

Por isso, os britânicos pensam que é prejudicial para tôda a estrutura dessa comunidade a proposta no sentido de que seus membros tenham o direito de retirar da Europa fôrças militares para atender compromissos no ultramar.

Isso equivaleria a um maior encargo para a Alemanha e Luxemburgo, que seriam os únicos membros atados totalmente à "CED", enquanto que os demais só estariam obrigados parcialmente a manter sua vinculação.

O informante declarou mais adiante que a França não pediu à Grã Bretanha que estenda sua garantia à "CED" de 20 para 50 anos, porém, se a França insistisse nisso, a Grã Bretanha acederia ao pedido, sob a condição de que os Estados Unidos estendessem sua garantia de forma semelhante.

Por outro lado, a Grã Bretanha não quer aceder às sugestões francesas de que algumas fôrças britânicas se incorporem temporàriamente à "CED". Os britânicos não querem que as 3 divisões blindadas que têm na Alemanha sejam incorporadas ao exército europeu e disseminadas sôbre a fronteira, ao lado das unidades da "CED", porque isso destruiria o poder de choque das divisões blindadas, "que deve manter-se intacto".

O pensamento da Grã Bretanha é que se deve fazer da "CED" uma organização que funcione e o quantos antes melhor.

## Rainha Elizabeth

**LONDRES — Foi exibido ontem, em sessão especial, o primeiro filme de três dimensões, que mostra a rainha Elizabeth e os membros da família real.**

Munidos de óculos especiais, alguns jornalistas conseguiram ver Sua Majestade exatamente como estava em meio à multidão, no aeroporto a que comparecera há dois mêses a fim de receber o duque de Edimburg e a duquesa de Kent, bem como à sua entrada no circo Olympia, por ocasião das festas de Natal. Foi satisfatória a impressão e a soberana aparecia tal qual na realidade é: os filmes de duas dimensões mostram-na maior e muito menos jovem.

"Sou um simples amador", afirmou o capitão de fragata Offord, que fez o filme, que estacionou em todos os lugares onde havia alguma esperança de ver aparecer a rainha. Esse capitão não se beneficiou de auxílio algum; o filme não será explorado comercialmente na Inglaterra, mas o capitão espera exibi-lo gratuitamente durante as festas da coroação.

# General russo visita a Indochina

**WASHINGTON, 20 — O marechal Malinoski, comandante-chefe das tropas soviéticas na Sibéria Oriental, esteve recentemente na Indochina e na China Sul, acompanhado do vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Georgi Puchkin. Isso indica que a Indochina foi escolhida como teatro de uma "contra medida" soviética à decisão do presidente Eisenhower de "desneutralizar" Formosa.**

Tal é, em resumo, o que declarou hoje o senador democrata de Montana, sr. Mike Mansfield, membro da comissão senatorial, diante do Senado dos Estados Unidos.

O senador não revelou a origem dessas informações. Indica-se, entretanto, nos meios competentes de Washington, que o senador Mansfield participou de uma conferência em que recentemente se reuniram o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, o administrador da Repartição de Seguridade Mútua, sr. Haroldo Stassen, e os membros da Comissão Senatorial das Relações Exteriores, sôbre a situação no Extremo Oriente.

O congressista acentuou que a perda da Indochina, "região chave do sudeste asiático", "marcaria o início de uma reação em cadeia que se estenderia ao golfo Pérsico, e daria aos russos e a seus satélites a borracha, o estanho, e o petróleo que lhe faltam e que são importantes para a direção de uma guerra. A perda da Indochina abriria as portas do sudeste asiático, que contem os recursos de que a Rússia tem necessidade. Essa perda teria, doutra parte, na Malásia, Índia, Paquistão, Irã e, talvez mais longe ainda, conseqüências políticas da maior gravidade". (AFP)

# Pode estar vivo o líder nazista

## Martin Bormann, companheiro de Hitler, escapou ao cêrco russo — Sob o comando de Tiburtius, 400 homens forçam as linhas soviéticas — Sete chegam a Munique

MUNIQUE, 20 (De Heinz Zimmermann, da United Press) — Um dos poucos sobreviventes entre os que presenciaram os últimos vestígios de resistência nazista, ao final da última guerra, acredita que é muito possível que ainda viva Martin Bormann, um dos lugares-tenentes de Hitler.

Joachim Tiburtius, que, como comandante das fôrças de assalto, conduziu, antes do amanhecer de 2 de maio de 1945, o último grupo de alemães que abandonaram a Chancelaria, através das linhas vermelhas que a cercavam, declarou à United Press: "Bormann teve a mesma oportunidade de escapar que eu tive".

Acrescentou que Bormann se encontrava atrás dêle, quando passavam sob o intenso fogo russo e que, mais tarde, voltou a vê-lo, ao chegar a um lugar seguro.

DETALHES

Essa declaração de Tiburtius é a primeira explicação de como Bormann conseguiu escapar do inferno em que fôra convertido o último reduto de resistência nazista. O comandante, agora com 42 anos de idade, que passou três anos em uma prisão do setor norte-americano, e cuja identidade foi confirmada por agentes do serviço secreto dos Estados Unidos, narra com detalhes os últimos dias de resistência e a fuga do grupo.

Disse que os restos de sua unidade, a Divisão "Nordland", das fôrças de assalto, da qual era oficial responsável pelo aprovisionamento, continuava resistindo ao cêrco dos russos, cada vez mais estreito, quando um grupo de cêrca de 400 homens se reuniu, às 2 horas da madrugada de 2 de maio, para tentar passar através das linhas soviéticas.

EMBRIAGADOS

Acrescenta que, além de seus homens, muitos dêles feridos, havia outros, da Divisão Azul, espanhola, da aviação e de outras fôrças, junto com Bormann e as secretárias de Hitler.

"Tôda a zona brilhava como se fôsse dia, iluminada pelas chamas da cidade. Encontrávamos sob o fogo constante dos russos, que empregavam tôda sorte de armas, enquanto seus caças noturnos voavam continuamente sôbre nós, deixando cair bombas de fragmentação. Não havia ninguém que não estivesse embriagado, porque do contrário não era possível suportar aquêles dois dias de morte certa, para cuja tragédia contribuíam as grandes bombas norte-americanas e os bombardeios britânicos".

CABEÇA ARRANCADA

"Tudo quanto nos restava para combater eram dois tanques "Tigre", três ou quatro outros, "Pantera", e dois carros blindados. Os demais veículos estavam repletos de feridos e os soldados se negavam a deixar que os ocupassem os chefes nazistas.

"Com essa ínfima proteção, dirigimo-nos à Ponte Weidendammer, porém, quando íamos em meio do caminho, os russos abriram fogo de um local onde haviam chegado, sem que tivessemos percebido. Corri para a esquerda de um tanque, e Bormann, a quem conhecia de vista, fez o mesmo, à minha retaguarda. O general Ziegler, chefe de minha divisão, correu à direita do tanque. Uma granada antitanque explodiu a seu lado, arrancando-lhe a cabeça.

AINDA UM ENIGMA

"Assumi o comando dos 40 homens que restavam e continuamos até escapar. Embora, por algum tempo, haja perdido Bormann de vista, voltei a vê-lo, mais tarde, perto do Hotel Atlas, em trajes civis. Seguimos por uma das avenidas e não mais o vi.

"Bormann teve a mesma oportunidade de escapar que tive, e eu cheguei a Munique em julho de 1945, com seis homens".

Esta narrativa pode lançar alguma luz no mistério da sorte de Bormann, porém se, na realidade, estiver vivo, o lugar em que se encontra constitui ainda um enigma, com o que se comprazem alguns semanários alemães, que publicam notícias, localizando-o, ora no norte da África, na Espanha ou em um mosteiro italiano, ou mesmo a bordo de um submarino misterioso.

# Recursos naturais esgotáveis

## Deliberação do Conselho Econômico e Social

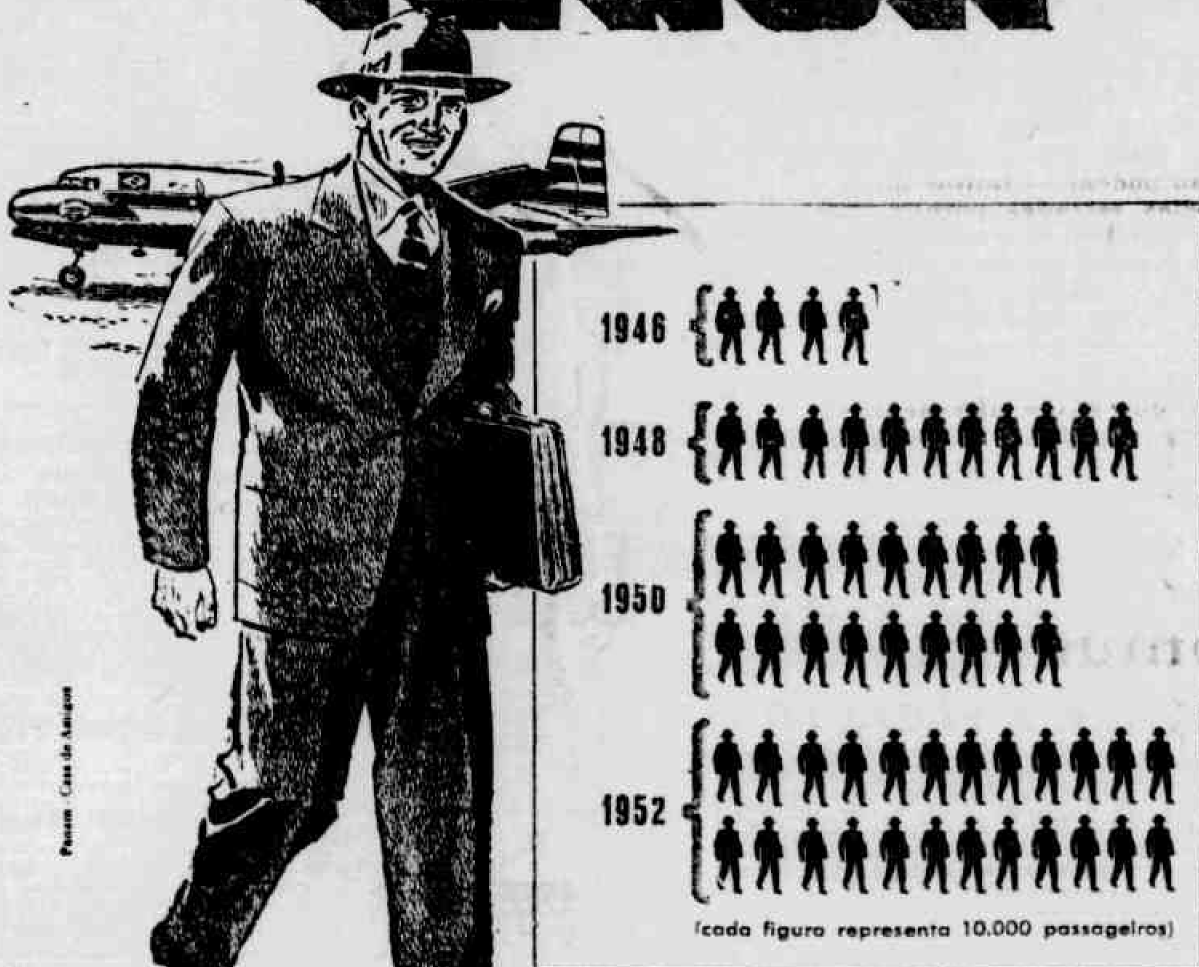
CARACAS, 20 — Após longo e inflamado debate, a Comissão de Política Econômica e Desenvolvimento do Conselho Interamericano Econômico e Social aprovou, ontem, uma recomendação sôbre exploração, conservação e industrialização dos recursos naturais esgotáveis.

A moção a respeito limita-se a recomendar o seguinte: "examinar se é conveniente e praticável pagar preços de fomento e outorgar cooperação técnica com o fim de assegurar a aplicação de métodos racionais na exploração, industrialização e conservação dos recursos naturais esgotáveis, com a devida consideração do interêsse dos países produtores e consumidores".

"MATERIAIS ESTRATÉGICOS"

A delegação boliviana havia proposto que os recursos naturais não renováveis, "os que não são semeados", como disse o delegado boliviano, Nuñez Robales, fossem declarados "materiais estratégicos", pelos quais deviam ser pagos "preços de fomento", ao mesmo tempo em que se facilitaria a industrialização dos mesmos dentro dos países produtores.

**CENTRO — Vendem-se os prédios à rua Joaquim Murtinho ns. 27 e 33, a 5 minutos do Largo da Carioca. Trata-se à avenida Mem de Sá, 41, 1.º andar, nos dias úteis, exceto aos sábados, das 15 às 17 horas.**




Cresce dia a dia o número de passageiros — e são milhares de pessoas satisfeitas! — que distinguem os serviços da Aerovias Brasil com a sua preferência. E esta preferência se justifica pelo confôrto que seus aviões oferecem, pela pontualidade com que seus horários são cumpridos, pela confiança que as tripulações de suas aeronaves merecem, pela perfeição dos seus serviços de manutenção e pela ampla cobertura de todo o território nacional e das Américas, que sua rêde aérea proporciona. A Aerovias Brasil orgulha-se de servir ao progresso do país com a incessante melhoria dos seus meios de transporte. Ao planejar sua viagem aérea consulte o agente local da Aerovias.

600 TÉCNICOS
do serviço de manutenção e contrôle conservam os aviões sempre em forma, assegurando a absoluta eficiência do serviço.

39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.

[illegible] COMISSÁRIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.

32 AVIÕES
integram a poderosa frota da Aerovias, incluindo os [illegible] Douglas Skymaster quadrimotores.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

AGÊNCIA DE PASSAGEM: Avenida Rio Branco, 277 — loja 9 (Edifício São Borja)

AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

## O PEQUENO MUNDO



**COMPADRES — A rainha Elizabeth II e Winston Churchill são padrinhos da filha de Sir John Colville e de Lady Margaret Colville, recentemente batizada na Igreja de S. Pedro. Sir John Colville era secretário particular da rainha, quando esta era ainda princesa. Agora desempenha funções idênticas junto ao primeiro ministro do Reino. Lady Margaret foi também camareira da princesa Elizabeth da Inglaterra. No clichê, Lady Margaret, tendo nos braços a pequena batizanda, que recebeu o nome de Harriet Elizabeth, quando fotografada com os seus eminentes compadres compadres**

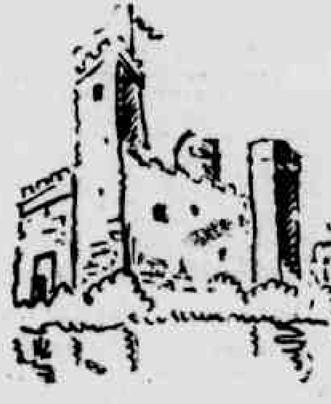
### O capitão feiticeiro

**ROMA — A polícia abriu um inquérito em Nápoles sôbre as atividades do "feiticeiro" Ernesto Compare, antigo capitão de longo curso, que acolhia na sua "vila", bem como em outros centros mineiros, certas pessoas, mulheres na maior parte, desejosas de se dedicarem à "vida contemplativa".**

**Ficou estabelecido que, no transcurso dos últimos trinta anos, Compare conseguiu reunir nos seus centros um grande número de mulheres ricas que haviam renunciado aos seus haveres em benefício do capitão "feiticeiro" que as submetia a extenuantes orações e flagelação. Uma de suas adeptas morreu em conseqüência dêsse regime.**

**No transcurso de busca realizada na "vila" do "feiticeiro", a polícia encontrou farta correspondência de pessoas residentes em Boston, Sydnei e Paris, notadamente, o que deixa crer que Compare mantinha relações com outras "seitas" análogas existentes no estrangeiro.**

### Castelo para Ike



*WATERTON (Estado de New York) — Um grupo de homens de negócios decidiu oferecer ao presidente Eisenhower — a fim de que êle possa descansar durante o verão — um castelo construído na ilha de Calumet, no meio do rio S. Lourenço.*

*O porta-voz dêsse grupo, que se interessa pelo desenvolvimento turístico dessa região, situada ao norte do Estado de New York, declarou que o castelo tem cômodos suficientes para receber todo o Estado-Maior da Casa Branca. (AFP)*

### Roubo na hora da televisão

*LONDRES — "São avaliadas provisòriamente em trinta mil libras, mais ou menos, as jóias roubadas ontem à noite na residência de sir Frank Spriggs, magnata da aviação a jato britânica".*

*Logo depois do roubo, a polícia estabeleceu um dispositivo "estratégico" destinado a cortar a retirada dos ladrões, o que não deu resultado. Não se sabe ainda se foi um novo "golpe" do famoso "bando da escada", especializado em roubos nas residências ricas de Londres e adjacências ou se foi obra de um amador. De qualquer forma, há um traço comum entre êsse novo roubo e os precedentes: é o fato de ter sido realizado na hora da televisão. Sir Frank e lady Spriggs acompanhavam atentamente, no seu aparelho, as peripécias de uma peça em que, justamente, eram apresentados ladrões. Declarou o casal que estava muito interessado na peça para que pudesse ouvir qualquer barulho.*

*O cofre forte do dormitório, em que se encontravam as jóias roubadas, era provido de um sistema automático de alarme. Mas antes sir Frank havia desligado o sistema.*

*Esse roubo foi o mais importante cometido na região, após o desaparecimento, registrado há alguns anos, das jóias da duquesa de Windsor. (AFP)*

### O eterno alemão

BERLIM — O príncipe Frederico da Prússia, filho mais moço do Kronprinz, que, depois da guerra, se casou com uma inglesa, naturalizou-se cidadão britânico e tomou o nome de Mansfield, acaba de recuperar a nacionalidade alemã, por decisão da Chefatura de Polícia de Berlim do oeste. Dirigira um pedido, nesse sentido, às autoridades alemãs. Como estrangeiro, pôde tornar-se cidadão alemão, mas terá que continuar a usar o nome de Mansfield. Se quiser recuperar seu título de príncipe Frederico da Prússia, terá que requerer mudança de nome ao ministério federal do Interior. (AFP)

### Reabilitação do gás de mostarda

**WASHINGTON — Talvez a iperite, ou gás de mostarda, de tão sinistra memória, se redima, em parte, da devastação que causou durante a primeira guerra mundial, prestando, futuramente, grandes serviços aos feridos.**

**O coronel Wood, chefe dos serviços de Pesquisas Médicas do Exército, anuncia que se acaba de apurar que a iperite possui a propriedade de esterilizar o plasma sanguíneo contra um vírus comum do sangue.**

**Esse vírus, responsável, entre outras coisas, pela icterícia, infecta, às vêzes, grandes quantidades de plasma, pois é difícil descobrir sua presença nos doadores de sangue. A única proteção contra seus efeitos é a esterilização de tôdas as reservas de plasma. (AFP)**

# Eisenhower contra o despotismo soviético

**WASHINGTON, 20 — No preâmbulo da resolução que dirigiu hoje ao Congresso, o presidente Eisenhower recorda que, durante a última guerra mundial, personalidades oficiais concluíram, "no decorrer de conferências secretas, diversos acôrdos ou entendimentos internacionais concernentes a outros povos".**

O presidente acrescentou que os dirigentes soviéticos se serviram desses acôrdos ou entendimentos para submeterem os povos interessados a seu domínio imperialista autoritário. Eisenhower diz, em seguida, que a submissão desses povos ao despotismo aumenta a ameaça contra a segurança dos povos, inclusive dos Estados Unidos.

Eisenhower reafirma que "o povo dos Estados Unidos, fiel à sua tradição e à sua herança de liberdade, não aprovará jamais a escravidão de não importa que povo".

**O chefe do govêrno americano declara na resolução que os Estados Unidos "rejeitam tôdas as interpretações ou aplicações de qualquer acôrdo ou entendimento internacionais que foram concluídos durante a segunda guerra mundial, deformados de maneira a acarretar a subjugação dos povos livres".**

Em sua resolução o presidente pede igualmente que o Congresso proclame "a esperança de que os povos que estão submetidos ao despotismo soviético gozarão de novo do direito de se governar por si mesmos, em um sistema que assegurará a manutenção da paz". (AFP)

# Baldes d'água impediram a destruição do navio "Arataia"

**Fogo no porão que estava fechado desde Recife — Treze homens em luta contra as chamas — Nenhum ferido — Pequenos danos materiais**

SEM que saibam as causas, de repente, ontem, chamas irromperam no porão do navio "Arataia", da Companhia Costeira, que desde segunda-feira acha-se ancorado entre as ilhas dos Inválidos e Governador, à espera de atracação.

Os 13 homens da tripulação que se achavam a bordo, com baldes de água do mar apagaram as chamas, facilitando o trabalho dos bombeiros do Pôsto Central que pouco tiveram a fazer.

O fogo começou por volta de 16,30, sendo extinto totalmente às 18,30. Nenhum dos tripulantes ou qualquer bombeiro saiu ferido, sendo mínimos os danos materiais.

O "Arataia", cujo porão desde Recife, de onde veio, estava fechado, trazia de carga: sacos de diatomita, açúcar, caixas de garrafas vazias, tambores de óleo e couros, justamente onde o fogo teve início.

Nem o comandante Carlos Gomes, o imediato Wilson, ou qualquer outro oficial estava a bordo.

Os tripulantes, que estavam a bordo e apagaram o fogo, foram os foguistas Antonio Fernandes Cabral, Antonio Jorge Benicio e Luís de França, os cabo-foguistas Afonso Severiano de Oliveira e Amaro Nogueira Mendes, os taifeiros Severino Moreira da Silva e Luís Matos, os carvoeiros Antonio Felix da Silva e Luis Rodrigues do Nascimento, os marinheiros David da Silva Santos, João Alves Vieira e José Francisco dos Santos, e o cozinheiro Hernani Leão da Silva.

## TEMPO BOM

O TEMPO, hoje, manter-se-á bom, com temperatura estável, segundo o boletim diário do Serviço de Meteorologia. Soprarão ventos moderados, com rajadas frescas. Máxima de ontem: 30.0; mínima: 23,4. A tendência para amanhã é tempo bom.

## MORRERAM NO HMC

FALECERAM ontem no Hospital Miguel Couto, onde se encontravam internados, os operários Noé Lagos dos Santos solteiro, de 19 anos, da rua Senador Pompeu, 34, e Antônio Cecílio da Silva, também solteiro, de 35 anos, da rua Marechal Jardim, 111.

O primeiro lá dera entrada pela manhã, visto ter caído do 9.º andar do edifício em construção na avenida Rainha Elizabeth 143, tendo sofrido fratura das costelas e da perna esquerda. O outro, atropelado por um "lotação" desconhecido na esquina da rua Voluntários da Pátria com Humaitá, no dia 13 do corrente, às 13 horas, fôra internado com o crânio fraturado e a perna direita com uma fratura exposta.

Seus corpos, com a guia costumeira foram removidos para o necrotério do IML.

## CAIU DO TREM

NA estação da Penha o comerciário Sebastião Pereira, de 10 anos, filho de Leonídio Pereira de Souza, morador na estação de Santíssimo, caiu de um trem em movimento, sofrendo fratura do crânio.

Em estado de choque, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

# VAI FALTAR LUZ

**Amanhã, em onze bairros**

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 22, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

**Nilópolis** — Município de Nilópolis — 7 h 30 m às 15 hs. — Ruas Zumira, Carlos Alves de Oliveira, José Nascimento Helena, Zizinha, Ubaldina, Aurélio Cordeiro, Belita, Azira Carvalho, Manoel Gama, Irajanés dos Expedicionários, Geni, Dulce, Amadeu Lara, Morais Cardoso Rodrigues Alves, Olga, Claraide, Georgina Moreira e Lucília.

**Leblon** — às 13 horas — Ruas Timóteo da Costa, Cambaíba, Alberto Faria Igarapava, Campos de Carvalho e Apeiona: Avenida Visconde de Albuquerque e Praça Professor Azevedo Sodré.

**Engenho de Dentro** — 7 às 14 horas — Ruas da Abolição, Maria da Rocha, Cust. Djalma Dutra, Assis Vasconcelos, Marieta Reis, Carlos de Oliveira Macedo Braga, Cantilda Maciel, Brasil, Muniz, Moreira, Ferreira Leite, Luiz Silva, Teixeira de Azevedo, Mário Carpenter, Almeida Bastos das Chrlinas, Dona Eugênia, General Clarindo, Benício de Abreu, Guineza, Afonso Ferreira, José dos Reis e Travessas Cordeiro e Coari.

**Piedade e Quintino Bocaiuva** — às 11 horas — Ruas Silva, Cristovão Penha, Freitas Madureira, Almeida Nogueira, Uiupeva, Urupema, Lemos de Brito, Maturi, Garcia Pires, Bernardo Guimarães, Duarte Teixeira Franco Vaz, Taciba, Itinga, Duarte Ferreira, República, João Barbalho, Pedro Reis, Vinte e um de Abril, Balbina, Clarimundo de Melo, Regina Reis, Argentina Reis, Elias da Silva, Olinda e Nerval de Gouveia; Travessas Guerra e Barros Leite, e Praça Quintino Bocaiuva.

**Vila Isabel e Grajaú** — 7 às 18 horas — Ruas Itabaiana, Professor Valadares, Caruaru, Marechal Jofre, Curupi, Arandu, Acaú, Jerônimo Lemos e Alexandre Calaza; trechos das ruas José do Patrocínio, entre os postes 1759/1 e 1759/21; Barão de Bom Retiro, entre os postes 316/113 e 316/213; Angelo Bittencourt, entre os postes 104/1 e 104/11.

**Anchieta e Ricardo de Albuquerque** — 8 às 16 horas — Ruas Beberibe, Morais Pinheiro, Evaristo de Oliveira, Cícero Magalhães, Jerônimo Simões, Aral, Alcobaça, Ana, São Venâncio, Janaperi, Pedra Rosa, Gejal, Fernando Lobo, Dionísio Martins, e trechos das Estradas do Camboatá entre os postes 518/43 e 518/100 e de Nazaré (entre os postes 5739/1 e 5739/46).

**Irajá** — 9 às 12 horas — Ruas Itapeba, Cruz Jobim, Itacoatiara, Citérea, Inabi, Indaiatuba, Ubirajara, Sabino Ribeiro, Bacenga, Rocha Freire, Nuno Andrade, Cariaçá, Abiru, Ferreira Cantão, Oliveira César, Licínio Barcelos, Samim, Luiz Barroso, Honório de Almeida, Gustavo Andrade, Inhambi, Gustavo de Almeida e José Borges; trechos das Estradas Monsenhor Felix, entre os postes 2129/170 e 2129/228; da Fontinha, entre os postes 3652/1 e 3652/13; do Furão, entre os postes 6871/2 e 6871/8; da Água Grande, entre os postes 27/2 e 27/32; e Estrada Automóvel Clube, entre os postes 5402/209 e 5402/229; — 12 às 16 horas — Ruas Inobi, Citérea, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaiatuba e Itapeba, e trecho da Estrada da Água Grande, entre os postes 27/2 e 27/32.

**Bangu** — 8 às 15 horas — Ruas Ceres, Sillá, Sainá, Chita, Lucílio de Albuquerque, Araquém, Carlos Rubens, Iriguaçu e Afaruama; trechos das Estradas da Água Branca, entre os postes 1926/74 e 1926/161; do Retiro, entre os postes 2741/1 e 2741/30; São Bento, entre os postes 5931/18 e 5931/24.

**Bonsucesso** — 7 h 30 m às 13 horas — Avenida Londres, entre os prédios — lado ímpar — 163 e 311, e — lado par — do n. 174 ao n. 330; Avenida Bruxelas, entre os prédios — lado ímpar — 63 e 73, e — lado par — 32 e 88.

## DOIS IRMÃOS BALEADOS POR UM VAGABUNDO

BRIGAVA ontem, perto de sua casa na rua Ana Quintão 133, com o vagabundo Rubens Freire vulgo "Perneta", o motorista Orlando Fernandes, solteiro, de 24 anos, quando foi alvejado pelo contendor duas vêzes seguidas: uma no ventre e outra no hemitórax esquerdo.

Seu irmão Antonio Fernandes também solteiro, de 26 anos, morador na mesma residência, correu para ajudá-lo, sendo também atingido por dois tiros disparados pelo referido indivíduo, saindo com a mão e o braço esquerdos feridos.

"Perneta" fugiu após a agressão, sendo suas vítimas levadas para o Pronto Socorro, onde Orlando, dada a gravidade de seu estado, ficou em tratamento.

Na cidade baiana de Alagoinhas

## Cinquenta feridos num choque de trens

SALVADOR, 20 (Asapress) — Mais de 50 pessoas saíram feridas da colisão de 2 trens, ontem à noite, em Periperi. O trem prefixo S-29, locomotiva n. 36, quando se dirigia repleto de passageiros para a cidade de Alagoinhas, em excessiva velocidade, foi abalroado pelo S-30, que vinha de Paripe.

Do choque resultou ficarem metade dos vagões destroçados. Alguns passageiros, em pânico, tentaram fugir pela janela aumentando o número de feridos. Dois passageiros morreram no local, não sendo possível identificá-los. Os feridos foram medicados no Hospital S. Jorge e no Pronto Socorro, onde veio a falecer Aristides Bispo, na madrugada de hoje. Eleva-se, assim, a 3 o número de mortos.



*Rosa e Maria Isabel, nomes de batismo, são as duas índias que acompanharam os embaixadores dos Canelas ao Rio*

# Indios Canelas hospedados no Albergue da Boa-Vontade

**A vida de índio é boa, mas a de civilizado é melhor**

NOVE índios, inclusive uma criança, da tribo dos Canelas, localizada no interior do Maranhão, vieram ao Rio, viajando de todos os modos, para pedir ao "Pai-Grande" ferramenta para a lavoura.

O chefe do grupo é o índio Quequam, de nome cristão Luís, há dois anos arrebatado às selvas maranhenses pelos frades franciscanos.

Quequam falou-nos, no Albergue da Boa-Vontade, onde estão hospedados, de seu desejo de produzir mais na lavoura de mandioca, mas com ferramenta.

Declarou que não se arrependia de haver tirado os brincos que desde criança lhe deformavam as orelhas. A roupa de civilizado não lhe aumentava o calor, e não largava, inclusive os suspensórios.

Outro índio da tribo, Catuaré, batizado José Maria, contou-nos seus projetos e como fôra "civilizado" há dois anos. Estava noivo de uma jovem índia da nação Dupont, "muitas luas" adiante de sua taba.

Além do chefe do grupo, de Catuaré, vieram também suas irmãs Maria Isabel e Rosa e um pequeno índio de 9 anos, Quenoré.

Imberbes, cabeleira basta e negra, andando a passos largos e com certa dificuldade, por causa dos sapatos, os três índios confessaram que a vida de índio é boa, mas que a de civilizado é melhor, "com sapato, camisa e tudo".

Os índios Canelas, embaixadores de sua tribo, não sabem quando voltarão. "Depende do "Pai-Grande", disseram.

A tribo dos embaixadores indígenas está atualmente constituída de 300 índios, remanescentes de uma populosa nação selvagem do ramo linguístico tupi-guarani.

## Negada assistência médica

ESTEVE em nossa redação o sr. Antonio Pereira dos Santos, trabalhador do Pôrto do Rio de Janeiro, residente à rua Leandro Martins 22, apto. 320, para reclamar que sua espôsa, matriculada no ambulatório do IAPC, não fôra atendida convenientemente.

Disse-nos êle que sua espôsa, d. Onyse Maria Guimarães dos Santos, por estar grávida, foi matriculada no ambulatório do IAPC. Os médicos do Instituto, porém, recusaram-se a prestar-lhe a assistência exigida por seu estado. Por êsse motivo, internou-a no serviço médico do IAPM (Serviço do dr. Emílio Niemeyer), onde d. Onyse deu à luz a uma criança prematura, a qual faleceu no dia seguinte.

— PUBLICIDADE —

**Hemisfério Comércio e Indústria S. A.**

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na séde social da Hemisfério Comércio e Indústria S. A. à Avenida Rio Branco, 81, 7.º andar, sala 711, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,
Franklin Chao
S. C. Theodore Wang

## NAVIOS ESPERADOS

CHEGAM hoje à baía de Guanabara os seguintes vapores: "Redon", às 16 horas; "North King", às 17; e "Aramar", à mesma hora.

O "Petrus" e o "Alegrete" amanheceram no pôrto.

*O FERIDO*

## CONFLITO NO CAFE' SÃO JOSE'

MANOEL Lopes de Oliveira Junior, casado, funcionário da firma F. R. Moreira & Cia., residente na Rua Seis, quadra 8, bloco 17, apartamento 302, foi ferido ontem à noite, numa briga no Café S. José, na praça da Independência, entre dois garçons que trabalham naquele café.

**PRESOS PELO FUZILEIRO**

Os garçons foram presos em flagrante pelo fuzileiro Antônio dos Santos Cruz, que estava perto do local do incidente. O naval afirma, contrariando os empregados do Café S. José, que o agredido foi espancado com cadeiras e garrafas pelos agressores. Estes negaram que tivessem usado quaisquer armas contra o ferido.

O golpe que sofrera, afirmam os agressores, foi desfechado pela caixa registradora, quando, puxada pela vítima, caiu-lhe em cima, produzindo um grande ferimento na região occipital.

# Os atrasados comerciais

**Declarações do diretor da CEXIM**

A RESPEITO do bloqueio de parte de nosso ouro em Nova York, para garantir os créditos de exportadores norte-americanos, declarou o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM: "Faltam ainda pormenores sôbre a medida judicial. Seria difícil pois, uma opinião a respeito da mesma. O bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio exportador norte-americano".

Disse o sr. Coriolano de Góis reconhecer a importância do problema dos atrasados comerciais, estando, no entanto, convicto de que a solução se encontra na correção do desequilíbrio da nossa balança mercantil com rigorosas medidas.

Esclareceu que as importações brasileiras, de procedência norte-americana e canadense vêm apresentando, as seguintes médias mensais expressas em dólares: 1952 — 1.º trimestre — 10 milhões; 2.º trimestre — 80 milhões; 3.º — 45 milhões; 4.º trimestre — 42 milhões. No conjunto, o ano de 1952 apresentou a média mensal de 68 milhões de dólares, excluindo-se o petróleo e seus derivados, de procedências diversas, porém pagos em dólar e cujas importações efetivas se elevaram a 179 milhões e 500 mil dólares.

"Ao assumir as rédeas da CEXIM, acentuou, os licenciamentos mensais giravam em tôrno de 64 milhões de dólares. Baixei êsses licenciamentos para menos de 27 milhões, incluindo trigo e petróleo, isto é, menos de 36 milhões mensalmente, ou, em têrmos de percentagem, o licenciamento alcançou apenas 42% da média dos 8 primeiros meses."

E mais: "Na área das moedas conversíveis, o nosso comércio exterior é regulado por acordos internacionais e ajustes de pagamentos. E' assim que, ao entrar no exercício do cargo, o Brasil devia à Holanda 360 milhões de cruzeiros. Cinco meses depois conseguimos reduzir êsse débito para 123 milhões. Além disto, devíamos ao mesmo país, em consequência de compromissos cambiais futuros, a vultosa soma de 340 milhões de cruzeiros, hoje reduzida a 160 milhões".

"Dentro dessa orientação de severas restrições às importações, a CEXIM tem selecionado, com especial rigor, os artigos a licenciar e hoje podemos apresentar números que desmentem as esporádicas alegações, frutos da ignorância ou da má fé, que lhe atribuem licenciamento de artigos menos essenciais ou supérfluos".

"Na área da moeda conversível, em 1952, num total de 11 bilhões e 503 milhões de cruzeiros de licenças concedidas, apenas 273 milhões abrangem mercadorias menos essenciais, cumprindo entretanto, frisar que dêsse último total de 273 milhões, 220 abrangem matérias primas de emprêgo menos essencial, porém necessárias a instalações industriais já existentes no país. Mesmo desprezando êsse último item, verifica-se que, em percentuais, as licenças de mercadorias essenciais alcançam 97,6% do total".

## Leia TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

## EXERCICIOS DE TIRO REAL

O ARSENAL de Guerra do Exército fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá) nos dias 26 e 27 do corrente mês, das 8 às 11,30 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

— PUBLICIDADE —

**Etin-Expansão Técnico Industrial**

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Etin-Expansão Técnico Industrial, à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

Pela Diretoria
Robert A. Winger
Jorge Sgrillo Coimbra

# DESFORRA A FACADAS

DESFORRANDO-SE de Abel Bergmann Maraboto, solteiro, de 19 anos, funcionário do SAPS, da rua Alexandre Gasparoni 301, apto. 101, em Marechal Hermes, de quem levara uma surra no Carnaval, Edson da Costa Pereira, da rua Brigadeiro Delamare 11, naquele subúrbio, esfaqueou-o na noite de ontem.

Abel, com o hemi-tórax direito golpeado duas vêzes, foi internado no Carlos Chagas.

O agressor tentou fugir, sendo entretanto preso por populares que o conduziram ao 25.º Distrito, onde o comissário Cidade o autuou em flagrante.

## Carbonizado entre as ferragens do caminhão

**Depois de derrapar e colidir contra o poste, o veículo pegou fogo — Dois ajudantes feridos**

UM motorista carbonizado e seus dois ajudantes feridos foi o resultado da colisão do caminhão 7-25-06, da União Fabril Exportadora, ontem verificada nas primeiras horas da tarde, com um poste na estrada da Gávea, defronte do n. 487.

Raimundo Nonato da Silva, solteiro, de 28 anos, da rua Javari, 39, foi o motorista que morreu prêso às ferragens do caminhão incendiado, visto ter caído sôbre êle, dando origem às chamas, o poste abalroado e com êste os fios elétricos.

Odilon Madalena Ribeiro, solteiro, de 31 anos, da rua Tami, 167, e Hugo Tibiriçá Carvalho, também solteiro, de 27 anos, da avenida Brasil s/n, são os dois ajudantes do chofer vitimado. Ambos sofreram contusões e escoriações, retirando-se do Miguel Couto depois de medicados.

No local estiveram os bombeiros dos postos do Humaitá e da Gávea, comandados respectivamente pelos tenentes Rubens e Afrânio, que nada puderam fazer em benefício de Raimundo, pois as chamas já haviam praticamente devorado quase todo o veículo, carbonizando-lhe o corpo.

## Empregados de Banco, em assembléia

O SR. Paulo Martins Tôrres, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, convocou os associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, dia 25, às 17 horas, e, na falta de número legal, às 18 horas, em segunda convocação com qualquer número, para elegerem 3 vogais e 3 suplentes à Comissão de Salário Mínimo.



## Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS

| PARTIDA DO RIO | | PARTIDA DE PETRÓPOLIS | |
|---|---|---|---|
| Dias Úteis | Dom. e Feriados | Dias Úteis | Dom. e Fer. |
| 7.30 | 7.30 | 6.30 | 6.30 |
| 8.30 | 8.30 | 7.30 | 7.30 |
| 9.30 | 9.30 | 8.30 | 8.30 |
| 10.30 | 10.30 | 9.30 | 10.30 |
| 11.30 | 11.30 | 10.30 | 12.30 |
| 13.30 | 12.30 | 11.30 | 15.30 |
| 13.30 | 15.30 | 13.30 | 16.30 |
| 15.30 | 17.30 | 14.30 | 17.30 |
| 16.30 | 18.30 | 16.30 | 18.30 |
| 17.30 | 22.30 | 17.30 | 19.30 |
| 18.3. | | 18.30 | |

Preço da passagem Cr$ 19,00. Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá). Petrópolis: [illegible]. Av. 15 de Novembro, 847. Rio 43-4111.

# GUIA MÉDICO

### Aparelho Circulatório

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001. 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 23-1870 e 26-6363.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6323 — Diariamente depois das 14 hs..

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5. Tel: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

### Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-8180 e 36-6318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

### Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8385.

### Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel.: 42-8616 — Depois das 17 hs.

### Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 — 2.º and. — Das 9.30 às 12 horas — Telefone: 42-9633.

### Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise - Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

### Doenças Pulmonares

DR. L. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo endereço: Rua México 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 16 às 19 horas — Tels. Res. 43-2606 — 26-5802.

### Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Odeon) s. 201 — Das 3 às 6 hs. — Tels.: 22-7247-25-2549.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2386 Res.: 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-8353 — 3as., 5as. e sábados, das 16.30 às 18.30 hs.

### Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 74 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 — 2.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

### Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3865 e 42-1135.

### Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0888.

### Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3053.

### Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1527 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Álvaro Alvim 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 18 hs. — Telefone: 22-1079.

### Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

### Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-5536. Residência 25-6059 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

### Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel 42-5093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

# Guia imobiliário

### IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 807/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-2623.

# Guia profissional

### Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2962 - 52-3021.

# Guia jurídico

### Advogados

DARCY RIBEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 6.º andar — Tel.: 52-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-5066.



## Carne deteriorada nos armazens do Cáis do Pôrto

DIVERSAS irregularidades foram constatadas pelo diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP na visita de inspeção que fêz aos armazens e frigoríficos do Cáis do Pôrto. Até mesmo um pequeno estoque de carne de porco em estado de deterioração foi encontrado no armazem-frigorífico Wilson.

A perícia foi feita por médicos sanitaristas, tendo os responsáveis sido encaminhados à autoridade policial.



**Dr. Floriano Martins**

DENTISTA
(Antigo comborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

**Casa Oliveira Leite**

Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23



*Eleições no Sindicato dos Professôres*

# "Um comunista domina o sindicato"

**Os moços não querem ser professôres - Como age uma minoria - Sindicato que dificulta a sindicalização - Competir não é trair - Declarações do professor Segundo Chiavegatto, do Mov. Renovador**

— "É ALARMANTE o desinterêsse da mocidade pelo magistério" — declarou-nos o professor Segundo Chiavegatto, candidato à vice-presidência do Sindicato dos Professores, na chapa do Movimento Renovador.

### Penosa e bela

Para o professor Chiavegatto, não existe, na vida civil, posição mais nobre nem ocupação mais útil à sociedade e ao Estado que a do professor. Pensa que seja dever do Estado e da sociedade tomar medidas de amparo ao professorado, econômica e moralmente, transformando uma profissão tão penosa quanto nobre e bela, de modo que possa atrair numerosas vocações para o magistério.

— "Não é o que acontece. Certamente por causa do desamparo econômico e moral, estão despovoadas as nossas Faculdades de Filosofia".

### Papel do Sindicato

Julga o professor Chiavegatto que a solução da crise cabe principalmente ao Estado, mas também à família e às associações de classe, abrangendo professôres e diretores, cuja desarmonia só pode ser prejudicial aos interêsses da educação.

— "O Sindicato dos Professôres deve ser uma entidade que tenha por fim não sòmente defender os interêsses econômicos do magistério particular, mas também incentivar o intercâmbio cultural dos educadores, estimulando a prática dos métodos pedagógicos modernos, a fim de manter em nível elevado a cultura da classe, em cujos ombros repousa a responsabilidade da educação da mocidade."

### Minoria ativa

— "Pergunto agora: estará nosso Sindicato à altura do importante papel que deve desempenhar na sociedade? Infelizmente, não."

Conta o professor Chiavegatto que, há alguns anos, apoderou-se do órgão classista uma "minoria ativa" que, orientada pelo comunista José de Almeida Barretto, tem infelicitado a classe dos professôres.

— "Com a orientação totalitária de seu chefe vermelho, essa minoria vem impedindo a aproximação da grande maioria da classe e afastando elevado número de colegas que não se amoldam ao ambiente totalitário."

Dá o entrevistado como exemplo o caso do professor José Alves de Morais, que renunciou, no ano passado, o cargo de vice-presidente do Sindicato, "por não querer tornar-se um joguete nas mãos de um líder vermelho".

### Dificultando a sindicalização

Acrescenta que, em vez de facilitar o aumento do número de associados, os elementos dominantes do Sindicato, aos quais não interessa um grande número de sindicalizados, dificultam a sindicalização.

— "Isto se explica: a votação em massa, que representaria realmente o modo de pensar da maioria da classe, já teria alijado, há muito tempo, os esquerdistas do Sindicato. Certos disso, cada vez que se leva uma proposta de novo elemento, sobretudo se êste não comunga com as idéias vermelhas, seguram a carteira profissional do professor por 15, 20 dias, um mês. Sendo a carteira documento indispensável, muitas vêzes o colega desiste da sindicalização, retirando o documento."

Uma professôra, segundo relata o sr. Segundo Chiavegatto, esperou até 3 meses, desistindo, na ocasião. Só agora, por intermédio do Movimento Renovador, entrou para o Sindicato.

### Competição e traição

— "A ditadura de nossos adversários pretende infundir pavor aos que, movidos pela vontade sincera de servir à classe, ousam opor-se à sua vontade soberana. Quando nosso Movimento Renovador, ainda incipiente, manifestou-se contra os forjadores de greve, recebeu, através de nota distribuída à imprensa, os epítetos de "inimigos da classe", "subornadores de consciências", "traidores do magistério particular". A nota terminava com o provérbio: "Quem seu inimigo poupa às mãos lhe morre." Depois disso, só faltaram nossos adversários colocar-nos diante de um pelotão de fuzilamento. Mas, graças a Deus, estamos no Brasil e não na Rússia Soviética, onde competição é sinônimo de traição."

### Dignificação do magistério

Pergunta o professor Chiavegatto se pode continuar êsse estado de coisas e se não se encontrará, no professorado carioca, senão um comunista para dirigir os destinos do Sindicato. E êle mesmo responde:

— "A resposta a essa pergunta é dada pelo Movimento Renovador, que encontrou, na pessoa do professor José Antunes, o líder competente que conduzirá nossa classe ao nível elevado que merece, sob o lema: "Pela dignificação cres-

MERCADO de AUTOMOVEIS
O melhor veículo para compra e venda de automoveis
Uma secção especializada publicada todos os sábados pela TRIBUNA DA IMPRENSA
Curiosidades • Informações

# Mercado de Automóveis

**DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.**
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

| HORARIO — LINHA | HORARIO — LINHA | HORARIO — LINHA |
| --- | --- | --- |
| Praça Mauá a Duque de Caxias | Praça Mauá à Vila São Luiz | Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores |
| Das 4.40 às 24 horas De 10 em 10 minutos | Das 6 às 22.30 horas De 30 em 30 minutos | Das 6.05 às 19.50 horas De 1.30 em 1.30 horas |
| Duque de Caxias à Praça Mauá | Vila São Luiz à Praça Mauá | Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá |
| Das 4 às 23.15 horas De 10 em 10 minutos | Das 5 às 21.30 horas De 30 em 30 minutos | Das 7.40 às 18.10 horas De 1.30 em 1.30 horas |

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiqueira e vice-versa, de 30 em 30 minutos Passando pela FABRICA NACIONAL DE MOTORES

## PROVA DE RESISTÊNCIA

EM Sydney, capital da Austrália, na extremidade meridional do Oceano Pacífico, realizou-se uma interessante competição automobilística.

Promovida pelo Clube de Automobilismo Esportivo, nela se inscreveram numerosos veículos. Dêstes, porém, dados os inúmeros obstáculos e dificuldades, só dois chegaram ao têrmo do empreendimento. Dêstes dois, um foi o "Consul".

O volante do "Consul" foi o sr. D. A. Bill McLachlan, que teve consigo, na qualidade de "navegador", a senhorita Marie Higgs.

Em tal prova, os veículos tiveram de enfrentar os tipos de pavimentação mais "punitivos" e a verdade dêste fato se confirma pela circunstância de, apenas dois carros, terem completado o percurso.

O trajeto compreendeu principalmente estradas de segunda ordem e caminhos marginais, tudo escolhido propositadamente para obrigar cada carro competidor a dar o máximo de suas possibilidades.

Partindo de Sydney, o trajeto foi para Gouburn, passando, a seguir, por Taralga, Oberon, Blayney, Bathurst, Lithcow e, afinal, de volta a Sydney abrangendo 24 horas de rodagem ininterruptas; destas 24 horas, 11 foram empregadas em percursos cobertos de neve, ou que obrigaram o veículo a atravessar banhados de água quase no ponto de congelar. Tal feito traduziu-se em magnífica vitória para os fabricantes do "Consul", pois, o mesmo evidenciou ser portador de grandes qualidades, em face das duras provas a que foi submetido.



*O fornecimento de combustível, antes do advento das bombas de gasolina, era feito em latas*

## Primeira bomba de gasolina

O PRIMEIRO veículo a circular nas ruas do Rio de Janeiro foi objeto, como era lógico, de enorme curiosidade.

Imaginem os jovens modernos (sim, porque os senhores de hoje, rapazes de ontem, talvez tenham sido testemunhas oculares do fato e, por conseguinte partícipes da ocasião) uma época em que as mulheres preocupavam-se com o andar elegante para não tropeçar em seus longos vestidos rendados, ostentando ricos chapéus, símbolo de uma vida menos agitada, e os homens com suas roupas ajustadas ao corpo, suportando o pêso de dignos bigodes e o ruído das máquinas reduzia-se a um mínimo.

Nessa harmonia de côres e trajes, nessa passividade relativa surgiu a "máquina infernal". E o carioca desejava saber tudo a seu respeito: como funcionava, como era dirigido, lubrificado e com quantos litros de gasolina.

Pode-se daí depreender a estupefação causada.

O chofer era considerado um técnico, homem que estudara e se aperfeiçoara na difícil arte de guiar. Sua apresentação rivaliza com a de um deus: indumentária, seu ar de superioridade, luvas e óculos protetores davam-lhe uma nova personalidade. Não era mais um simples ser humano; seria no mínimo um privilegiado, um cientista que se identificara com os mistérios da técnica.

Quase concomitantemente com o aparecimento daqueles veículos desengonçados que, ano após ano recebiam o toque mágico da inovação e do aperfeiçoamento, surgiu a primeira bomba de gasolina, o que aconteceu em 1912, quando havia no Rio cêrca de 3.000 automóveis.

Naturalmente, naquela época, a vida era mais pacata: a população do Rio não exercia seus labores quotidianos com essa agitação desenfreada de nossos dias e o êxodo para as grandes cidades não se verificara. Tudo era calma. E o dono do automóvel parava no pôsto de gasolina, conversava demoradamente com o seu proprietário e sòmente depois é que êste se animava ao estafante trabalho de encher os tanques do carro. E' que a bomba era de movimento manual: nem se cogitava dos modernos processos utilizados nas bombas atuais que, em poucos instantes, realizam o trabalho de reabastecimento de combustível.

Cumpre ressaltar, todavia, que o fornecimento do combustível, antes do advento das bombas de gasolina, era feito em latas.

---

A FORD poucas modificações fará nas carrosserias da linha Ford. Noticia-se que serão empregados motores de alta compressão com válvulas na cabeça.

---

ANTONIO Pieroni um cidadão italiano, inventou e está aperfeiçoando um tipo de pneumático sem câmara. Trata-se de um pneu comum tendo no seu interior um interessante jôgo de molas. Se aprovar, acabarão as nossas dores de cabeça por causa de câmaras furadas.

---

MUITO breve será lançado o novo Skoda. Trata-se de um chassis clássico daquela marca, equipado com motor de 1.221 cc. de 4 cilindros 72x75 mm. de válvulas na cabeça comandadas por haste. A semelhança do novo motor Skoda com Simca 1.200 cc. é grande.

---

DEPOIS de muita relutância, os técnicos norte-americanos parecem que concordaram com os técnicos europeus. A chamada escola européia de motores de válvulas na cabeça, já está sendo seguida pelos "yankees". Os mesmos, já estão aplicando nos motores: Cadillac, Buick, Chevrolet, Chrysler, De Soto, Crosley, "Ciba", Ford 6, Lincoln, Nash, Oldsmobile e Studbaker 8.

## A utilidade do radio-telefone-portatil

### Aumentada a eficiência do transporte rodoviário



*Com a adoção do rádio-telefone portátil, que proporciona economia de tempo e contrôle perfeito dos veículos, as emprêsas norte-americanas de transporte rodoviário aperfeiçoaram enormemente os seus serviços*

COMO em tôdas as guerras, o esfôrço bélico desenvolvido, não somente na ânsia de resolver os problemas imediatos de tática, como também para pôr têrmo às disputas guerreiras, vem determinar no período "post-bellum" melhorias e aperfeiçoamentos para a humanidade.

Assim aconteceu com o rádio portátil. E' inegável que a êle cabe um lugar de destaque no complicado mecanismo de comunicações de campanha. O excepcional progresso alcançado pelo rádio portátil transmissor-receptor, durante e devido à guerra, permite agora, em tempos de paz, sua aplicação com inteiro sucesso na administração do que já se convencionou chamar "indústria do transporte rodoviário".

As companhias de táxis norte-americanas já o adotaram como equipamento padrão de seus veículos. O rádio telefone portátil está sendo empregado também em larga escala nos serviços de rádio de emergência em automóvel, serviço de rádio em ônibus intermunicipais, serviço de rádio em caminhões, serviço de rádio para manutenção rodoviária, serviço de rádio patrulha, serviço de rádio do corpo de bombeiros e serviço de rádio especial para indústrias.

Apesar de tamanha variedade de serviços, a maior aplicação do rádio portátil se verifica mesmo no setor dos táxis.

O grande benefício proporcionado às companhias de táxis consiste na redução do percurso de volta. Além disso, permite às emprêsas controlar perfeitamente o movimento de seus carros. Consequentemente aperfeiçoou-se o serviço, o que veio determinar o acréscimo dos chamados, alcançando-se conseguintemente maiores lucros.

Os clubes automobilísticos, por sua vez, concluíram que os caminhões de manutenção equipados com rádio constituem a solução ideal dos problemas de emergência.

Desnecessário se torna pôr em evidência a utilidade que o mesmo representa para as companhias de socorro de veículos. Em última análise, pode afirmar-se que o maior valor do sistema rádio-telefônico adaptado ao transporte motorizado, consiste em possibilitar o contrôle permanente de tôdas as unidades móveis.

## Gotas automobilisticas

### Se ainda existirem...

EM três países da cortina de ferro — Rumânia, Iugoslávia e Tchecoslováquia — as pessoas que prestam exame para motorista, em vez de uma carteira, recebem um talão provisório de fôlhas destacáveis. A cada infração cometida, é retirada uma fôlha. Se, ao cabo de um ano, ainda existirem fôlhas no talão, o motorista recebe a carteira. Caso contrário, a autorização é cancelada definitivamente.

### Preferência

OS automobilistas de Sydney, Austrália, que incorrem em faltas contra o regulamento do trânsito, têm o direito de escolher: ou pagam a multa ou assistem a uma conferência sôbre o perigo de ser um mau automobilista. Os registros policiais atestam que 98% preferem pagar a multa.

### Máquinas fotográficas para automóveis

O ENGENHEIRO eletrotécnico alemão Walter Westermann afirma ter inventado uma máquina fotográfica que pode ser sincronizada com os freios e buzinas de automóveis, motocicletas e bicicletas, tirando automàticamente uma fotografia da estrada quando se utilizam aquêles órgãos dos referidos veículos.

### Carro ultra-econômico

A FABRICA de bicicletas Burgers, propõe-se produzir um pequeno carro de dois lugares, econômico e para ser vendido por cêrca de 2.500 florins. Esse veículo terá a velocidade máxima de 100 km por hora e um consumo de 3,3 litros por 100 quilômetros.

**VOLKSWAGEN**

**Acaba de chegar a última série para entrega imediata !**

Dotado agora de caixa de mudança sincronizada e carburador, com bomba de injeção, Volkswagen lhe oferece mais que nunca o máximo de eficiência, confôrto, segurança e economia.

* Único que possui garantia para 10.000 Km.
* Consumo: 7,51 de gasolina por 100 Km.
* Carroceria tôda de aço.
* Capacidade para 5 pessoas.

**Venha buscar o seu VOLKSWAGEN — O melhor carro de sua classe ! —**

**Em exposição na**

**AUTO MODÊLO LTDA.**

Concessionários Exclusivos no Distrito Federal

**Largo do Machado, 23 — Tel. 45-1132**

## Balanço da "Shell Mex"

A "SHELL MEX" foi a primeira companhia a publicar seu balanço para 1952. Seu capital aplicado representa o total de 838 milhões de cruzeiros. Somente o capital de giro da "Standard Oil Company" é maior (1 bilião, segundo o balanço de 1951).

O balanço reflete as tremendas dificuldades cambiais por que atravessa o país. Na conta "Operações cambiais a regularizar", figura um total de Cr$ 552.000.000,00 que corresponde à soma das remessas atrasadas, incluindo o pagamento dos fornecimentos e uma parte dos lucros.

A pendência do problema cambial obriga, de outro lado, a manter-se um considerável encaixe (305 milhões de cruzeiros), o que perturba um pouco os trabalhos da emprêsa que, no final de contas, não é um banco.

Nota-se um importante aumento dos estoques de petróleo (de 247 milhões de cruzeiros em 1951 para 370 milhões em 1952), o que corresponde à exigência do govêrno federal em ampliar as reservas imediatamente disponíveis nos depósitos das companhias distribuidoras.

Se bem que o rendimento líquido do ano de 1952 seja ainda altamente favorável (113 milhões) acusa êle sensível diminuição em relação a 1951 (138 milhões). Essa diferença provém do fato de o volume de vendas ter aumentado em somente 8% (512 milhões para 554 milhões de cruzeiros), enquanto as despesas gerais avançaram de 25% (287 para 358 milhões de cruzeiros). Se o lento crescimento das vendas é devido a um reagrupamento percentual entre o grupo Shell e as companhias americanas não se pode afirmar antes que estas últimas publiquem os seus balanços para 1952.

**A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!**



AUTOMOBILISTA ! a estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

*Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vacuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'agua, etc.*

Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TECNICOS ESPECIALIZADOS
FAÇA UMA VISITA A

**PINHEIRO PIRES**

TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

**CITROENISTAS**

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

**E. G. MOTTIS**

O GRANDE ESPECIALISTA.
MOTOR — SUSPENSAO — TRANSMISSAO — DIREÇAO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM
PINTURA — CAPAS — RADIADORES
CORTESIA — TECNICA — RAPIDEZ
Rua Desembargador Isidro, 121 — Praça Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

**VENDE-SE um automóvel Ford, ano 1936, 85 cavalos, em ótimo estado. Ver e tratar à rua Senhor dos Passos, 70. com os srs. Wilson ou Otávio.**

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o *Anglia*

* *Um Produto Ford da Inglaterra*

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford. De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso



* *Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.*
* *Pronta entrega.*

**CARACTERÍSTICAS:**

* 4 cilindros
* Carroçaria de aço soldado
* Para-brisa de vidro de segurança
* 4 lugares
* Espaçoso porta-malas

* *Peças e serviço Ford sempre à sua disposição*

**Perval S. A.**

Exposição e Vendas Rua México, 11-C — Fone 32-[illegible]

**DE SOTO • 1953**

**COMPANHIA CIBRACO**

R. SOUZA VALENTE, 15 • TEL. 28-7104

# ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

*Senhores* — José Antônio Pinheiro, Waldemar da Costa e Souza, Afonso Campos, Milton Ferreira de Carvalho, Brivaldo Lins Lima, Zair Augusto Cândido.

*Senhoras* — Dulce Lobato Ferreira de Souza, casada com o senador José Ferreira de Souza, residente à rua 19 de Fevereiro, n.º 106.

*Crianças* — Marcus R. Cunha, filho do casal Geraldino Tito Rodrigues da Cunha-Ligia Moreira R. Cunha; Heloisa Helena, filha do sr. Ruy Pereira da Silva e sra. Leonie Willon da Silva.

— Faz 9 anos hoje o menino Carlos Alberto de Medeiros, filho do sr. Walter de Medeiros Barros, morador à rua São Francisco Xavier, 727, casa 1.

— HELCY PEREIRA DE MIRANDA — Faz nove anos hoje a menina Helcy, terceira filha do sr. Flávio de Miranda e da sra. Arinda Pereira de Miranda, residentes na rua A, 121, apto. 401, em Cazambi, onde a aniversariante será festejada por suas amiguinhas. O sr. Flávio de Miranda é nosso companheiro do Departamento de Publicidade.

— Faz anos hoje Nair Melo Monteiro, filha da viúva Melo de Oliveira, funcionária do Banco Delamare.

— Faz anos hoje a sra. Nélia Pinto, mulher do sr. Walter Pinto, residentes em Nilópolis.

SUSSEKIND DE MENDONÇA — Faz anos hoje o 2.º curador do Juizado de Menores, sr. Carlos Sussekind de Mendonça, que será alvo de uma homenagem por parte de seus companheiros de trabalho e amigos.

## Noivados

COM a senhorita Albertina de Oliveira Rios, filha de d. Maria do Carmo de Oliveira, ficou noivo o sr. Luiz Cesar Moreno da Silva.

## Casamentos

HOJE, às 17 horas, na igreja do Ingá, em Niterói, realiza-se o casamento da senhorita Maria Elza, filha do sr. Paulo Américo de Figueiredo e sra. Elza Coimbra de Figueiredo, com o sr. Marcos Waldemar de Freitas Reis, filho da sra. Livia Freitas Reis. Serão padrinhos da noiva o sr. João Carlos Cunha dos Santos e senhora, e do noivo, o sr. Aloysio C. Figueiredo e professôra Stella Trovão de Mello.

— Será celebrado, hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Bernadete, filha do sr. José Damico e da sra. Helena da Silva Damico, com o sr. Raul de Melo Raposo.

## Nascimentos

NASCEU o menino Geraldo, filho do casal Mariano Bastos.

## Sociedade Sul Riograndense

COM sede nesta capital, na Avenida Rio Branco, 183, a Sociedade Sul Riograndense, está organizando a galeria dos seus antigos presidentes. Faltando a essa galeria os retratos dos ex-presidentes Cônego José Gonçalves Ferreira e Joaquim José Gonçalves Ferreira, que regeram os destinos da Sociedade, o primeiro em 1871 e o segundo posteriormente, está sendo feito um apêlo aos descendentes dêsses riograndenses para que entrem em ligações com a Sociedade a fim de dar-lhe indicações ou meio de obter os referidos retratos.

## Diplomáticas

EM homenagem ao general Arnaldo Carrasco, novo embaixador do Chile no Brasil, o embaixador Cyro de Freitas Valle, ofereceu-lhe um almôço, ao qual compareceram, entre outras personalidades chilenas, o ministro das Relações Exteriores e sra. Arturo Olavarria e o Intendente da Provincia de Santiago e sra. dom Mamerto Figueroa.

O general Carrasco, senhora e filhos chegarão ao Rio no próximo dia 24, onde o militar chileno assumirá a chefia da Missão diplomática daquele país, nesta capital.

## Homenagem

NA têrça-feira, às 20 horas, na ABI, será homenageado por jornalistas, parlamentares, amigos e admiradores, o dr. Cesar Prieto, por motivo da passagem do 2.º aniversário de sua gestão como diretor do Imposto de Renda.

As listas de adesão podem ser encontradas na portaria da ABI e no "Jornal do Comércio".

## 900 fotografias do Carnaval

EARL Leaf e Patricia Hartley, repórteres fotográficos americanos, tiraram mais de 900 fotografias, em côres e em preto-e-branco, do carnaval carioca, embarcando ontem para empreender uma excursão pelo interior.

Estão ambos realizando uma viagem de ano e meio através da América Latina, seguindo as rotas da Pan American, fotografando as principais atrações turísticas, e sôbre elas escrevendo para as melhores revistas dos Estados Unidos. Apanharam, inclusive, aspectos das selvas da Amazônia.

Earl Leaf e Patricia Hartley já colaboraram em "The National Geographic Magazine", "Life", "Collier's" e "Coronet".

Leaf passou seis anos na China, sendo agente de imprensa do general Chiang-Kai-Shek. Já visitou o Brasil, em 1947, tendo por missão fotografar o carnaval.

VISITANTES DE MINNESOTA — *Chegaram ontem ao Rio 12 pessoas de St. Paul, Minnesota, em excursão organizada pela Braniff International Airways, que se estende ao Uruguai, Argentina, Peru e Panamá. Objetivam estudar os meios de incrementar as relações comerciais do meio-oeste americano e os 5 paises referidos.*

*Estiveram em S. Paulo por 4 dias, em visita a fábricas e em contato com lideres do comércio e da indústria. Os excursionistas são os srs. Martin Imm, representante oficial do governador de Minnesota, Harold Shugard, Roy Dunlap, Viola Asseline, Donald E. Smith, Nina Walsh, Fred R. Cooper, Mark Arend e espôsa e Howell Fairbanks.*

*Foi-lhes oferecido ontem um jantar no Rio de Janeiro Country Club, com a presença de pessoas da sociedade carioca.*

*Na foto, os visitantes depois do desembarque do ônibus que os trouxe de S. Paulo.*

HEBER de BÔSCOLI
o CAMPEÃO DOS AUDITORIOS
Apresenta
DIARIAMENTE NO TREM DA ALEGRIA o
O CONCURSO da BARATA e do PULGA
DIRETAMENTE DO AUDITORIO da
RÁDIO MAYRINK VEIGA



*As candidatas e o prefeito*

## PERGUNTA O PREFEITO:

# 'Os namorados como vão?'

**As jovens foram pedir uma nova oportunidade — Difíceis e atrasadas as provas — Solução favorável às meninas, promete o coronel Dulcídio — Incidente provocado pelo chefe do "DIP" municipal**

"E Os namorados como vão?" — foi a frase usada pelo prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ao responder a uma comissão de candidatas à matrícula no curso normal do Instituto de Educação.

As meninas foram ao palácio Guanabara a fim de pedir ao coronel Dulcídio Cardoso uma nova oportunidade para o seu ingresso na escola da Prefeitura. Alegaram, entre outras coisas, a título de desculpa pelo seu fracasso, que foi excessivamente difícil o exame de admissão.

ESTADO DE NERVO

Mostraram ainda as jovens ao prefeito uma outra irregularidade, a qual contribuiu também para as baixas notas obtidas nas provas: os exames, com início estava marcado para as 8 horas, sòmente foram realizados às 10,30 horas.

Uma das 30 moças falou então: "Nosso estado de nervo, no início das provas, era o pior possível". O prefeito concordou.

SOLUÇÃO

Ao final da audiência, depois que o prefeito tomou conhecimento do texto das questões usadas no exame de admissão, prometeu uma solução rápida e do agrado das jovens candidatas (reprovadas).

INCIDENTE

Houve, durante a audiência das candidatas ao Instituto com o prefeito, um incidente, provocado pelo sr. Salvador, que se diz chefe da sala de imprensa do palácio Guanabara.

Esse cidadão, à frente do prefeito Dulcídio Cardoso, pediu as credenciais do sr. Ernesto dos Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, no que foi atendido. Não satisfeito, porém, o sr. Salvador provocou uma discussão com o fotógrafo deste jornal, ameaçando-o.

CHEFE DO DIP

O sr. Cardoso é chefe do "DIP" municipal e único jornalista que tem acesso ao gabinete do coronel-prefeito e fornece o noticiário (dirigido) aos jornalistas credenciados na Prefeitura. Estes são obrigados a permanecer na sala de imprensa. Além de jornalista, o sr. Salvador Rosa é funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

## Parte George Alexander

O CHEFE de Polícia do Estado de Massachussets, sr. George Alexander, partirá amanhã, no Clipper Super-6 da Pan American, destinando-se a Port of Spain. O sr. Alexander passou duas semanas no Brasil.

## Vai embora um tripulante do "White Mist"

RICHARD Nye, membro da tripulação do "White Mist", iate norte-americano que conquistou a "Fita Azul" do Atlântico Sul, na regata Buenos Aires-Rio, seguirá domingo para Nova York, pelo Clipper Super-6 da Pan American.

## Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

AMANHA, será inaugurada a filial da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa em Petrópolis. O ato será presidido pelo sr. Embaixador Mauricio Nabuco.

## Faculdade de Arquitetura

DESTINADO a engenheiros e arquitetos diplomados, deverá funcionar êste ano o curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura; os professôres Celso Kelly e Marcos Madeira realizarão um curso preparatório ao concurso de habilitação, o qual compreenderá aulas de sociologia e história das artes. As inscrições para o referido curso acham-se abertas no 7.º andar da ABI, a partir das 12 horas.

## Conferências Quaresmais

AMANHA, terão início as conferências quaresmais na Igreja de São Francisco de Paula, logo após a missa das 11 horas, convidando-se para as mesmas todos os Irmãos e fiéis.

Essas conferências serão realizadas por Monsenhor dr. Benedito Marinho.

## Festa no Social Ramos Club

EM comemoração ao êxito dos festejos carnavalescos, o Social Ramos Club realizará hoje uma festa, às 22 horas, à rua Aureliano Lessa.

## "A Canção da Lembrança"

NO próximo dia 24, às 21,30 horas, estreará o programa de Lourival Marques, "A Canção da Lembrança", onde serão apresentadas, em modernos arranjos, com grande orquestra, cantores e côro vocal misto, as melodias mais famosas que o cinema brasileiro e estrangeiro difundiram nos últimos vinte anos. Regerá a orquestra, de quarenta figuras, o maestro Leo Peracchi. Com exceção de uma composição a ser cantada sempre no original, pelo soprano Lenita Bruno, tôdas as outras estrangeiras terão uma versão brasileira.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES, 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

## Aviões para serviço de carga

A PAN American introduziu novo auxilio ao comércio do hemisfério ocidental, com aviões C-54, exclusivamente para carga e sujeitos a horário. Cinco Clippers, cada qual com capacidade para 9.091 quilos de carga, estão substituindo os 8 Curtis C-46 arrendados em 1948 à Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Os quadrimotores C-54 são a versão para carga dos DC-54, sendo mais rápidos, de maior raio de ação e maior capacidade que os C-46. O novo serviço de carga faz a ligação entre 26 grandes cidades latino-americanas e os aeroportos de Miami e Nova Orleans. As cidades brasileiras servidas são Rio, S. Paulo, Porto Alegre e Belém. Dois vôos semanais ligarão Miami às cidades brasileiras e a Buenos Aires.

Sessenta e cinco por cento do volume da carga transportada anualmente pelos aviões da emprêsa vão pelos Clippers de passageiros. Mas há crescente interêsse pelo transporte em aparelhos cargueiros, principalmente ao se tratar de mercadorias volumosas e de grande vulto.

## Maternidade inaugurada em Petrópolis

FOI inaugurada, ontem, em Petrópolis, pelo presidente da República, a maternidade da Casa Providência, instituição beneficente que há anos serve à população da cidade.

Estiveram presentes os governadores Juscelino Kubitschek e sra., Amaral Peixoto e sra., ministro Negrão de Lima e sra., o prefeito local sr. Cordolino Ambrósio, parlamentares e outras autoridades federais e estaduais.

O bispo de Petrópolis, D. Manoel Pedro da Cunha Cintra benzeu a maternidade inaugurada.

## Nova orientação na "Roquete Pinto"

A NOVA direção da Rádio Roquete Pinto acaba de contratar duas orquestras: uma de câmera, com 35 figuras, sob a regência do maestro Henrique Nuremberg, e outra de caráter exclusivo. No próximo dia 26, terá início a série de concertos programados com números de canto.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4585

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

# O CASO DA "CACHAÇA"

## Divisão dos direitos entre quatro autores

"ATÉ agora os direitos autorais de "Cachaça não é água" estão sendo recebidos pela União Brasileira de Compositores" — declarou-nos o sr. Ataulfo Alves, presidente da UBC. E continuou:

— "Aguardamos apenas um acôrdo entre Marinósio Filho e Lúcio de Castro, Mirabeau Pinheiro e Heber Lobato, para então pagá-los a quem de direito".

Ao contrário do que foi noticiado, os quatro são filiados à UBC, tendo, portanto, direito ao pagamento.

DIVISÃO DOS DIREITOS

Ataulfo Alves espera que dentro de 2 ou 3 dias a questão esteja resolvida, com um acôrdo entre os quatro. Para êle, Marinósio, o primeiro a fazer a música, concordará em participar de uma percentagem da renda, uma vez que metade do que escreveu foi modificado.

## Bodas de Prata

COMPLETARAM, ontem, 25 anos de casados o sr. Jocelino Reis e sua mulher d. Carmela Reis.

*MELHORAMENTOS NA CANTINA DA MARINHA — Foram realizadas obras de ampliação na Cantina Central da Marinha, subordinada ao Serviço Social de Subsistência da Marinha. Construiu-se um moderno bar com capacidade para atender a 1.000 pessoas diàriamente. Esse melhoramento permitirá que os funcionários e operários que trabalham na ilha das Cobras e adjacências possam tomar lanches no intervalo do expediente, evitando, assim, grande despesa para os servidores, pois os preços ali são baixos e não visam a lucro. Na gravura, vemos os almirantes Braz Velloso e Waldemar Motta respectivamente diretor-geral do Pessoal e subsecretário da Marinha, além do diretor do Serviço Social de Subsistência da Marinha, quando do coquetel oferecido aos servidores do Ministério e à imprensa, no ensejo da inauguração do bar.*

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

AERO CLUBE DO BRASIL — *Tomou posse ontem, às 18 horas, a nova diretoria do Aero Clube do Brasil, com a presença do representante do ministro da Aeronáutica. A foto acima fixa o momento em que falava o presidente daquela entidade, senhor Lima Netto*

## PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 800 — EM 21-2-53 (Sábado)

Nome: ..............................

..............................

Endereço: ..............................

..............................

HORIZONTAIS: 1 — vantagem, pechincha; 7 — caminhar; 8 — prefixo; 9 — socorre; 11 — substrato instintivo da psique; 13 — vazio; 14 — letra grega; 15 — objetivo; 16 — imensidão; 17 — segula; 18 — ensejo; 20 — já; 21 — fruto; 22 — o mais; 24 — sobrenome; 25 — melodiosas.

VERTICAIS: 1 — maravilhosas; 2 — vento; 3 — macaco; 4 — face; 5 — oferece; 6 — cortejadas; 10 — poente; 12 — espaço de 24 horas; 14 — casal; 18 — zanga; 19 — enfeito; 23 — tecido finíssimo; 24 — sobrenome.

NOTA — O problema acima é o 1.º de um concurso semanal (800 a 804).

CHARADA CASAL

Ele foi sóbrio até na morte — 2.

CHARADA SINCOPADA

Esta planta gramínea é originária de um Estado do norte — 4 - 2.

CHARADA NOVISSIMA

Este casal de velhos não tem pena dêsse mulato infeliz — 1 - 2.

CARTÃO DO DIA

MONGE TENRO

rua carioca (Ipanema)

SOLUÇÕES DO DIA 20 (6.ª-feira)

Cartões — Catete — Palmeiras — Farme de Amoedo.

Problema 799 — Hor. — lo — ora — os — aba — avô — imolada — sôco — bala — matutos — cos — rir — ar — rum — mi.

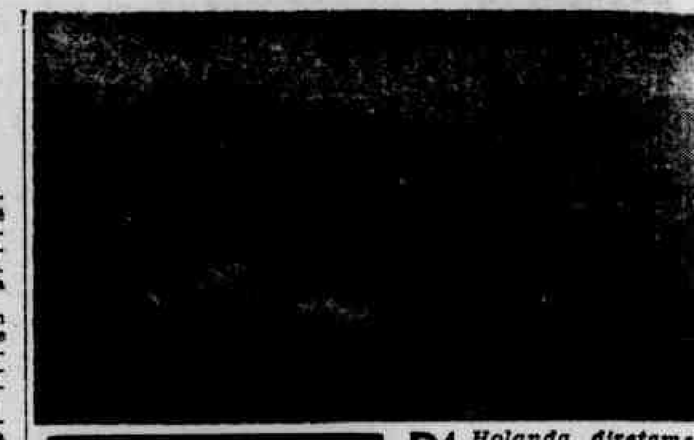
Vert. — la — uso — cá — obi — mor — amacias — ralo — zuzu — aviador — ora — sim — so — sal — ri.

Concurso: Foi contemplada a senhora Ilka Freitas (775 a 779), que vai receber uma assinatura gratuita de nosso jornal, durante 3 meses.

Correspondência: Sra. Maria Ignez Barsuina — Para concorrer aos nossos concursos a senhora terá que remeter os cinco problemas correspondentes a cada concurso semanal (por exemplo: 800 a 804, 805 a 809, 810 a 814, etc.).

DIOFRAN

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório.
RUA MEXICO, 43-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644



# VITRINES DA CIDADE

DA Holanda, diretamente para a Casa Catleya, à rua do Ouvidor, chegaram os célebres bulbos de palmas, em tôdas as côres. Dez bulbos por cinquenta cruzeiros.

GLORIANNA

# SERVIÇO SOCIAL

## ATENDIMENTOS

**Passagem para Maceió — Orientação e Encaminhamento — Remédio — Cadernos de música**

A. C. M., comerciário, seguiu hoje para Maceió, pelo navio "Campos Salles", com passagem fornecida pelo Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tratava-se de um homem atacado de forte reumatismo e que desejava fazer tratamento médico em casa de seus pais em Alagoas, onde poderá ter o necessário repouso.

No Ministério do Trabalho, para onde o encaminharam, obteve a informação de que só lhe dariam passagem na segunda quinzena de março.

Não contando com recursos para hospedagem, nem podendo dormir no Albergue da Boa Vontade por tratar-se de pessoa doente, procurou A. C. M. nossa Seção de Serviço Social, onde recebeu uma passagem no valor de Cr. 342,70.

ORIENTAÇÃO

"J. J. F., mãe de três filhos, abandonada pelo marido, procurou-nos a fim de orientar-se sôbre as possíveis medidas de ordem judicial que poderia tomar contra o marido, em favor de seus direitos.

Devidamente orientada, foi encaminhada à "Justiça Gratuita".

REMÉDIO

A. F. M. recebeu um vidro de remédio no valor de Cr$ 35,00.

CADERNOS DE MÚSICA

Os cadernos de música que a sra. Adelina Costa, residente à rua Custódio Serrão nos remeteu, foram por nós ofertados à "Biblioteca Infantil Carlos Alberto", para enriquecimento de sua seção de Música.

DONATIVOS

Recebemos:

Do "Nosso Club", com sede à av. Epitácio Pessoa, 2.680, nesta Capital, 340 cruzeiros, "para o Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA", de um leitor anônimo, um pacote de livros para a Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA; de um leitor anônimo, 200 cruzeiros para a máquina de costura de D. M. F.

Nossos agradecimentos.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Aperfeiçoe os seus méritos
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás

Cursos de Culinária

• Distribuição gratuita dos receitos dos pratos ensinados.
• As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
• Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 659 — Fone: 37-4393
PÇA. DA BANDEIRA — Rua Teixeira Soares, 38 — Fone: 48-3620

Plano Voisin de Paris: um projeto de 1925

# LE CORBUSIER

(Do "The Observer", de Londres, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUASE tôdas as manhãs, um homem de óculos, de ombros ligeiramente inclinados, com cêrca de 70 anos de idade, pode ser visto de "short", passeando com passo firme em companhia de um cão, pelo "Bois de Boulogne". Quase tôdas as manhãs, quer dizer, quando os trabalhos do seu ofício não o levam a qualquer parte do mundo.

Fisicamente, êle é o tipo do intelectual francês, um pouco parecido com Gide, por exemplo. Como quer que seja, essa figura do "Bois" não pode ser ignorada. Le Corbusier nunca pode ser ignorado, nem mesmo por aquêles que gostariam de fazê-lo. Le Corbusier insiste, se impõe e, sobretudo, impõe as suas idéias.

Não há muito, realizou-se uma cerimônia no "roof" do seu próprio edifício de 17 andares, "L'Unité" de Marselha, que olha para o Mediterrâneo e as montanhas da Provença. Ali fizeram-no Cavaleiro da Legião de Honra. Agora, sob recomendação do Real Instituto de Arquitetos Britânicos, a Rainha Elizabeth II concedeu-lhe a Real Medalha de Ouro. Será que êsses dois acontecimentos — profundamente chocantes para muitos arquitetos da França e da Inglaterra — tornarão Le Corbusier "respeitável"? Espera-se que não. Porque, decididamente, a "respeitabilidade" não é o seu estilo. Imagina-se que êle aceitará tais honras de boa vontade, mas com um gesto peculiar e um leve dar de ombros. Em seguida, irá de novo passear no "Bois" e trabalhar junto à sua mesa de desenho ou na construção de cidades.

Há 40 anos, êsse pintor suíço tornou-se um arquiteto parisiense. Comparado com o de um Lutyens ou de Lloyd Wright, o volume de suas obras já executadas é pequeno. Durante anos, no seio do mundo oficial ou dentro de um "sistema", êle foi quase um proscrito. A um dado momento, havia êle escrito tanto e construído tão pouco que Lloyd Wright — como se fôsse uma "prima donna" em face de outra — recusou vê-lo sob o argumento de que nunca recebia "jornalistas". Contudo, as idéias de Le Corbusier — os brilhantes aforismos contidos em "Para um nova arquitetura", "A Cidade de Amanhã", ou "Quando as catedrais eram brancas" — cairam em cheio sôbre o insípido e complacente mundo arquitetônico da década dos "vinte" ou dos "trinta" — como se fôra uma rajada de vento fresco. Na "École des Beaux Arts" — então como agora sufocada pelo academicismo estatal essas idéias constituiram, desde logo, anátema. Numa escola progressista inglesa, como a "Architectural Association" — embora ainda ancorada no romantismo da "Town Hall" de Estocolmo — as sugestões de Le Corbusier deram, pelo menos, a alguns jovens arquitetos um novo sentimento da realidade, uma nova e excitante concepção sôbre as próprias tarefas.

Le Corbusier sempre buscou o realismo. Os seus próprios escritos nunca deixaram de ser apenas matéria esclarecedora de um pensamento técnico, uma simples preparação para o que haveria de ser construído. Supõe-se vulgarmente que Le Corbusier é o arquiprofeta do "funcionalismo" e que êle deseja modelar tudo em forma de arranha-céus. Mas o seu funcionalismo significa tão sòmente o que, em têrmos modernos, corresponde ao Partenon dórico. Êsse equivalente pode ser encontrado nas linhas dos aviões e dos transatlânticos. Le Corbusier, sob vários aspectos, pode ser considerado um arqui-romântico, mas um romântico que rejeita o romantismo sem cor da convenção para aceitar o romantismo da vida: uma vida nova e mais ampla em cidades novas e mais altaneiras.

Num mundo em colapso, mais uma vez se tornou socialmente necessário que o artista construa. Êste é o ponto de partida de Le Corbusier: uma grande arquitetura deve não apenas expressar um modo de viver, mas também — desde que o artista é poeta, vidente, "legislador não reconhecido", do mesmo modo que técnico — inaugurar e propor uma forma de vida. Há uma certa arrogância nessa afirmativa, mas uma arrogância apoiada em sólidas bases.

Le Corbusier começa com valores cósmicos, lembrando que o homem é um organismo biológico num planeta ensolarado, tendo necessidades elementares: ar, luz, sol, folhagem, espaço, silêncio, liberdade, intimidade, isolamento e beleza. Esta é a sua lista. O selvagem, o camponês, a burguesia privilegiada sempre tiveram um pouco dessas coisas. Nas nossas cidades gastas e envelhecidas, elas dificilmente existem. Assim, através de tôda uma obra, ressôa o tema da "Cidade de Amanhã". Jovens de uma meia dúzida de países trabalham no atelier do arquiteto, muitos tendo em vista algo mais do que o prestígio profissional a adquirir. Êsse atelier foi outrora um refeitório nu, dando para um jardim poeirento, atrás da rue de Sèvres. A nudez do aposento é hoje temperada por alegres côres de experiências pictóricas.

O atelier pareceria constituir a própria vida de Le Corbusier, a quem dificilmente se poderia atribuir isso que se chama vulgarmente de lar. Êle fala e vive de arquitetura. Quando, no comêço de sua carreira, mudou o nome de Jeanneret para o de Le Corbusier, renunciara ao seu "background" suíço e se tinha tornado, a seu modo, um homem que se dedica a alguma coisa. Tudo quanto se faz no seu atelier liga-se, direta ou indiretamente, à solução do problema da cidade, à realização de suas visões iniciais. Não que haja algo de visionário nele: Le Corbusier é antes enérgico, agressivo, volúvel e mesmo um pouco desordenado. Há nele, contudo, uma certa vaidade superior, que se manifesta em conferências e congressos internacionais. Mas a atitude messiânica é amaciada pelo sorriso e pelo senso de humor, embora êsse humor seja um pouco tímido, à maneira de Picasso. E, como Picasso e Gide, Le Corbusier sempre foi o que se convencionou chamar um homem da esquerda. Todavia, deixaram-no mais ou menos em paz, durante a ocupação, disso tendo resultado as pesquisas que o prepararam, quando veio a paz, para empreender o grande plano de Marselha. Atualmente, Le Corbusier não é bem visto pelos círculos comunistas. A arquitetura — como a genética e a música — tem agora a sua "linha partidária": Varsóvia e Moscou estão sendo reconstruídas num estilo oficialmente denominado "barroco popular". Tudo mais, inclusive os altos edifícios e o funcionalismo, deve ser tido e olhado como "cosmopolitismo".

Em meio a tudo isso, Le Corbusier insiste em permanecer, em primeiro lugar, como filósofo social e, em segundo, como arquiteto, mas talvez por essas próprias razões, o arquiteto é maior. Para restituir aos homens os "valores básicos", teve de pensar radicalmente — desde que ninguém o fazia — sôbre volumes, espaços e dimensões. Daí os seus "arranha-céus". Mas, enquanto os de Manhattan podem apenas exprimir ambição terrena, os de Le Corbusier constituem esboços de habitações, pròpriamente ditas, "tôrres de viver" amplas e claras. Entre elas — espaço para andar e praticar atividades lúdicas; espaço para árvores, ar e luz solar. Posto em têrmos humanos, o que conta é êsse "tapete": parques, "playgrounds" e outros edifícios mais baixos para lojas, escolas, teatros, igrejas. As árvores são o corolário da tôrre.

Mais cedo ou mais tarde, queiramos ou não, teremos a fórmula seguinte: superpopulação, mais potencialidade estrutural, igual a edifícios altos. O problema é subir e não estender-se. Mas esta revolução técnica é também estética e constitui "o" problema arquitetônico do século. Nova York e Chicago podem ainda ignorá-lo, talvez. Le Corbusier, pelo menos, visou o ponto certo.

Não que êle tenha chegado a construir a "sua" cidade. O "Plano Voisin", de 1925, é um simples projeto no papel. Talvez pouco sutil, com as suas tôrres enfileiradas; de qualquer modo, coisa muito mais rígida do que as atuais concepções do notável arquiteto. As relações íntimas entre o "tapete" e as construções acentuaram-se depois. Um bom exemplo isolado é o famoso "Pavilhão Suíço" na Cidade Universitária em Paris.

* * *

"L'Unité" de Marselha — com restaurante, lojas, centro de saúde e enfermarias no interior do edifício, e "playground" e ginásio no "roof" que se assemelha a um convés — traz-nos mais para perto da "tôrre de viver" ideal. E cumpre lembrar que se trata apenas da "Unidade" n.º 1 e que sòmente quando existirem 12 dessas "tôrres", com intervalos de um quarto de milha e parques entremeados, isto é, uma comunidade de 20 000 habitantes — é que teremos a "Cidade Radiosa".

A marca de Le Corbusier se encontra no edifício da ONU em Nova York; nos planos de reconstrução da cidade de St. Dié; nos projetos para Chandigarth, nova capital do Punjab. Neste instante, novas versões da Cidade de Le Corbusier estão nascendo.

São muitos ainda os seus adversários. Mas o número de discípulos aumenta no mundo inteiro. Por tôda parte muda a paisagem urbana, e, decerto, a forma dessa mudança seria outra se não existisse um Le Corbusier.

PAVILHÃO SUIÇO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS (1930-1932)

# TRIBUNA DAS LETRAS

## A Justiça é uma política

Por FRANÇOIS MAURIAC (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

*O PRECEITO que nos ordena dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus não é fácil na aplicação. Muitos, inclusive bons cristãos, tiraram a conclusão de que a lei moral não concerne à política. Acontece que um cristão, se seu dever é o de manter a ordem, pressupõe de seu direito escolher os meios que para isto considera eficazes: a seus olhos, essa eficácia serve de justificativa, por mais cruéis que sejam os meios que resolver adotar. É fato que os homens, na maioria, por pouco que tenham de bens a resguardar, preferem uma injustiça a uma desordem; e consideram com secreto desprêzo essa raça insuportável que a injustiça atormenta e que não se resigna ao sangue injustamente derramado.*

Sim; duas espécies, duas famílias de espírito que, na França, pelo menos, deveria ser possível reconciliar, já que a suprema habilidade dos hábeis, entre nós, seria contar com nossa suprema carta, a que temos ainda entre mãos, tendo perdido quase tôdas as outras.

ESSA mensagem espiritual, essa vocação apostólica humana e divina ao mesmo tempo, podemos trair, que ela permanece viva, a despeito de tôdas as nossas faltas. Nada pode fazer com que o nome da França deixe de ser ligado a certa concepção do homem e de seus direitos à liberdade do espírito. Os "Macchiavels" de nossa terra, mesmo que não creiam, deveriam agir como se acreditassem e se guardarem de certos abusos da fôrça, não porque sejam um crime (não existe crime para êles quando está em jôgo a manutenção da ordem a serviço dos interêsses) mas porque são um ato mal feito: os abusos da fôrça prejudicam, com efeito, a nossa melhor oportunidade de dominar ainda sôbre os corações e sôbre os espíritos, e por êles, sôbre os domínios que nos estão a cargo.

Tôdas as polícias se assemelham hoje: existe uma técnica policial, aperfeiçoada em tôdas as latitudes, para obrigar os inocentes a reconhecerem que são culpados.

Mas a polícia francesa não deveria assemelhar-se a nenhuma outra: os hábeis deveriam nesse assunto dar razão aos idealistas, que desprezam. Certamente, pertence à Justiça francesa ser estrita e, em certos casos, rigorosa.

Mas a obra-prima de uma política francesa — e por isso é que Liautey foi tão grande — se resume na estreita união da Justiça e da fôrça, sobretudo em um mundo em que a interdependência das nações torna tôda fôrça relativa, isto é, precária.

RESUMAMOS, também: se existe uma verdade que devia escapar a tôda contestação é que a nação francesa, decaída da primeira categoria que ocupava, sobrecarregada de uma herança esmagadora de responsabilidades que lhe vem do tempo de sua fôrça, não se manterá a não ser graças a uma outra herança: de ordem espiritual, esta, mas que, no nosso meio, não se opõe à ordem política, porque somos uma nação missionária.

Uma nação missionária, e não uma nação conquistadora. Esta põe em prática a regra de conduta, que é a mais antiga da História desde que existem povos invasores e povos invadidos: "Ote-toi de là"...

A nação missionária faz o que fêz a França sempre em tôda parte onde plantou sua bandeira, a despeito de muitos abusos. A França nada destruiu, não se substituiu aos povos vencidos. Ela criou um Império onde reinavam a desordem e a guerra intestina. Não se aproveitou das divisões para firmar sua potência (isto é que os de agora começam a reprovar surdamente em Liautey). Ela, enfim, suscitou um escol. E agora se vê obrigada a defrontar filhos indisciplinados de seu espírito e que tiram consequências lógicas de princípios humanistas que de nós receberam.

**É ÊSTE o drama. Nós procuramos não atirar a primeira pedra aos que assumiram o encargo de fazer frente a isso. Esperamos, tão sòmente, que êles saibam resistir à tentação do que parece mais fácil: o uso imoderado da fôrça. "C'est en manquant à l'Eternité que les chretiens ont manque a leur temps". Essa expressão intraduzível, do padre Lubac, vai longe: esclarece a convergência, entre nós, da política e do espiritual. Ouso esperar que o sr. Raymond Cartier esteja enganando quando diz (em "Paris-Match"): "A França retomou o... cacete". O cacete? Verdadeiramente...**

**O sr. Cartier acha que eu sou muito delicado. Não escondo que o considero muito brutal... (AFP)**

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

## Um "escritor de sempre" - Baudelaire

JEAN-LOUIS BRUCH

DE que maneira apresentar um grande escritor? Como entendê-lo e como fazê-lo entendido? Abordando-o pela biografia, pela análise filosófica, psicológica, psicanalítica? Ou pelo estudo dos próprios textos, e do seu contexto literário, histórico e social?

HÁ um século que os métodos e as vias de acesso se multiplicam, se entrecruzam, se chocam. A jovem coleção dos "Escritores de sempre" tenta antes de mais nada — e é êsse o seu grande mérito — dar de uma obra e de um homem uma imagem total, graças a uma técnica de montagem que se relaciona de certo modo com o cinema, e que justapõe uma espécie de reportagem fotográfica ao estudo biográfico, psicológico e aos próprios textos do escritor.

O *Baudelaire* (1) de Pascal Pia é a bem dizer um "novo Baudelaire". Não pretende rivalizar com as minuciosas investigações de Jacques Crepet ou a análise existencial de Sartre. Não há tese, e seria difícil definir ou resumir brevemente a maneira como Pascal Pia concebe o gênio do seu autor. A impressão que guardo deste pequeno livro é a de um contato vivo com uma sensibilidade e um pensamento complexos, confusos e às vêzes contraditórios. Daí a sua indefinível irradiação. "Sei, dizia Shelley — e Pia lembra-o — que sou daqueles de quem os homens não gostam, mas de quem se lembram". Baudelaire conheceu esta desgraça. E talvez tivesse obscuramente desejado o perpétuo equívoco, que o separou dos seus admiradores mais fervorosos e, mais intimamente, dêle próprio. Baudelaire quis, por exemplo, escrever um prefácio para a segunda edição das *Flores do Mal*, dissipando o mal-entendido que levara à condenação de vários poemas. Mas no momento preciso desiste — uma repentina indolência abate-se sôbre êle, "perante a assombrosa inutilidade de explicar o que quer que seja, a quem quer que seja". A mesma fuga na vida íntima: quando Mme. Sabatier corresponde ao seu amor, rompe brutalmente com ela. "Dandy", inimigo dos burgueses, inimigo dos governos, inimigo do povo, — apresenta-se, porém, à Academia Francesa, pleiteia a Legião de Honra — conduzido por uma obscura necessidade de fracasso — pede donativos governamentais... Mas, aquém destas contradições, um inimigo íntimo o rói: o tempo. Os seus desenhos representam-no de preferência como um jovem "dandy"; mas, aos quarenta e cinco anos, já é um velho. Várias advertências precederam essa queda. Compreende-se a obsessão do tempo que o perseguiu tôda a vida: "Dizem que tenho trinta anos, anota êle nos seus cadernos íntimos, mas se vivi três minutos num ... a soma de ... anos".

Pascal Pia procede por uma série de temas justapostos, sem fio condutor, nem lógica, nem ordem cronológica. As atitudes de Baudelaire ressaltam e chocam-se. Haverá por conseguinte uma unidade, ou antes um centro de gravidade neste pensamento votado aos paradoxos e aos equívocos? Seria o sentimento da sua missão de poeta, a fé estética que nunca o abandonou ou a obsessão do tempo, da queda e da morte, que lhe atormentava as noites mais ainda que os dias? Os motivos, a bem dizer, se entrelaçam: é impossível analisar uma obsessão; tudo se liga: a fé na poesia, "equilíbrio", se assim se pode dizer, e sua angústia. Esmagado por uma maldição interior, Baudelaire tem consciência de que a sua vida pode ter uma duração eterna... Se mistifica, é para se isolar melhor. Aliás, a sua própria poesia o isola dos seus semelhantes. Assim era fatal que fosse o poeta da última e definitiva solidão e da Morte, esta morte que "refaz a cama da gente pobre e nua", e que é evocada por êle com acento esquecido desde Villon.

(1) *Baudelaire par lui-même, imagens e textos apresentados por Pascal Pia.*

## Novos Bilhetes do Velho Mundo

# NO MUNDO DAS ARTES

BORDO DO "U. St." — Tôdas as guerras e os sobressaltos sociais trazem consigo movimentos de renovação intelectual. Em França, depois das guerras de 14 e de 39 e dos dois após-guerra, êsses movimentos foram: o supra-realismo e o existencialismo.

E' difícil julgar os movimentos estéticos quando ainda estão se processando aos nossos olhos. E' perigoso julgar quando ainda não tivemos tempo de fazer a separação entre o jôio e o trigo, entre o que é valor permanente e agitação transitória da originalidade pela originalidade. Os maiores, como France ou Gide, se enganaram redondamente ao julgarem os novos escritores do seu tempo.

Só a passagem dos anos pode trazer o que a impressão do momento só dificilmente nos permite ver. De modo que seria tarefa demasiado difícil fazer um julgamento sumário e desfavorável das letras ou das artes francesas contemporâneas. Nós arriscaríamos a fazer jogos de palavras injustas e sumárias como o do velho Croce, o mais famoso dos críticos contemporâneos, que foi ver, pouco antes de morrer, há meses uma exposição de escultura francesa em Nápoles. E quando o diretor da Exposição, vendo o olhar distraído com que o velho esteta néo-hegeliano olhava para tudo aquilo, lhe disse: "Mais au moins tout cela représente des recherches", o velho filósofo respondeu: "Je préférerais des trouvailles"...

SEJA como for, não creio que o existencialismo ou o supra-realismo deixem para a posteridade uma literatura, uma arte, ou uma filosofia igual às do romantismo ou do impressionismo. Não creio que Sartre seja da estatura de um Augusto Comte ou Merlean Pouty de um Renan. Não creio que os poemas de André Breton ou de Aragon, ou mesmo os de Appolinaire ou Eluard, as duas grandes figuras do modernismo poético depois de 1924, fiquem para a posteridade como um Victor Hugo ou um Verlaine.

Mas tudo isso afinal, pertence à posteridade e não aos contemporâneos. E os dados sôbre os quais julgamos ainda são extremamente insuficientes.

De qualquer forma devo dizer, honestamente, que em nenhuma forma de arte nenhuma grande obra me impressionou profundamente, como revelação de algum grande artista. Em pintura nova, vi pouca coisa, mas o que vi não ultrapassa os últimos redivivos de uma geração passada, como Picasso ou Matisse. Em escultura, foi no atelier de Bourdelle — cuidado com extremado amor por sua viúva, grega de origem e, por isso mesmo, amando imemorialmente a escultura, por hereditariedade biológica — que encontrei as únicas emoções de uma arte que dos escultores das catedrais até Rodin, teve a França como uma de suas mais distintas habitações. Em arquitetura, já notei a pobreza desoladora dos tempos novos, de uma terra que produziu Le Corbusier mas o repudia, mas onde enfim pude saborear o encanto das igrejas do beneditino Dom Belot, nas "tourelles" de Montpellier, ou na abadia das beneditinas de Vanves, perto de Paris (no mesmo subúrbio onde se levanta o velho seminário de Saint Sulpice de onde saiu Renan, mas onde até hoje se formam sacerdotes dêsse admirável clero francês, o melhor do mundo) dêsse mesmo Dom Belot, cujo "Oratório de S. José", onde morreu, pude há meses apreciar em Montreal, in-

TRISTÃO DE ATHAYDE

ferior aliás, apesar de mais monumental, às duas igrejas citadas. Mas, em geral, como disse, não se constroi hoje em França.

De música, fui infeliz no concerto de música moderna, dos novíssimos compositores, organizado por Albert Wolf e a orquestra Pardiloup. Não sou crítico musical para julgar com autoridade. Mas as cinco peças novas que ouvi me pareceram desoladoras de vulgaridade. O' manes de Debussy ou de Ravel! Honneger ainda está em plena atividade e ia dar uma ópera nova sôbre o velho poema do "Aiglon" de Rostand, como dera, há três anos a "Jeanne du Bücher" de Claudel.

EM literatura pululam os novos, mas não vejo nenhuma obra que se compare a Claudel ou Proust, Gide ou mesmo Cocteau. Todo mundo escreve bem em França, acima de certo nível. E por isso é fácil ver em qualquer dos muitos romances aparecidos cada semana, páginas que se lêem com encanto ou proveito. Mas não é possível encontrar no novo "Prix Goncourt" dêste ano, a romancista Beatrix Beck, a subtileza de uma Colette, como Luc Dertaing não se compara a Bernanos, Robert Oursel a Mauriac, ou mesmo Sacha Guitry a Courteline.

Não que as letras francesas nos dêem a mais vaga impressão de penúria. Longe disso. Existe uma extraordinária tensão literária. A mesma atmosfera de inteligência, de amor pelas letras, de compreensão e valorização das artes, se respira em tôda a parte.

As escolas estão cheias. A Sorbonne regorgita de estudantes. Bati à porta de várias classes e tôdas cheias. Estudantes pelo chão. Encostados à parede tomando notas. Numa aula de grego, como numa aula de economia política.

A França continua, nesse ponto, a viver intensamente a sua vida. E se não vemos um poeta dos novos que nos faça esquecer Claudel ainda vivo, é que talvez ainda não teve tempo de se revelar. De modo que o que vemos é ainda a afirmação das grandes figuras que já venceram o perigo da posteridade. A maior peça teatral de Paris, por exemplo, é sem dúvida alguma o "Dialogues des Carmélites" de Bernanos, pela sua elevação, pela sua grandeza patética, pela sua linguagem magnífica. É uma peça trágica e católica, como essa, onde só entram freiras, por assim dizer, mantém o cartaz há seis meses e parece que ainda irá longe.

EIS aí, em poucas pinceladas, o que desta vez me deixou na memória, um Paris literário e intelectual, entrevisto de passagem, em momentos roubados a ocupações mais urgentes e muito menos interessantes.

Não vejo qualquer sinal de crise intelectual francesa. Há graves deficiências, como em música, se compararmos as fases ilustres, como o impressionismo; mas nas letras o prêmio Nobel pôde caber a Mauriac como o poderia a Claudel ou a Jules Romains, para ficar no mesmo plano.

Os novos pululam, nas letras e nas artes. Alguma coisa de grande certamente nos darão. Pois há, na França de hoje, sofrimentos bastantes em todos os sentidos, para que os poetas se inspirem, os romancistas observem, os pintores nos dêem novos Cézannes, os escultores se lembrem que são filhos da raça que nos deu Houdon ou Bourdelle e os arquitetos, que outrora nos deram Senlis ou Amiens não se intimidem hoje com as linhas audazes dos arranha-céus.

Ainda é em França que se respira a inteligência, por tôda parte, na arte como na vida.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

## Estratégia do triunfo

NA França — como no Brasil e certamente em tôda a parte — os escritores provincianos vivem preocupados com a estratégia a adotar para o triunfo literário na Metrópole. Acha, entretanto, Jean-Louis Curtis, escrevendo para "La Gazette des Lettres", que, simplesmente, não existe essa estratégia. Ou não existe mais a partir da época de Balzac tendo em vista que as condições da vida literária em Paris, mudaram consideravelmente. "Todo o mundo — afirma o cronista — pode enviar um manuscrito a uma casa editora e ter a certeza de que êsse manuscrito será lido atentamente". Se fôr bom, será publicado. Será mesmo? De qualquer maneira, o sr. Jean-Louis Curtis é um professor de otimismo.

— ASSINE

Terre Humaine

Ano: 1.950 francos

43, r. de Liège, Paris 8 ème.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. México

## A Poesia se vende

PARA Raymond Radiguet, como base dos bons negócios realizados por um editor há sempre um poeta. Esta opinião um pouco paradoxal para os tempos modernos foi recentemente divulgada pelo comentarista Robert de la Croix no semanário parisiense "Arts-Spectacles". E imediatamente nos são lembrados os nomes de Baudelaire, Racine, Victor Hugo, Verlaine, etc.

O cronista citado faz um cálculo para avaliar a quanto montariam, por exemplo, os direitos autorais das edições da "Iliada" ou da "Odisséia", se porventura Homero ressuscitasse e viesse ou pudesse reivindicá-los: uma dezena de milhões de francos.

"É preciso destruir uma fábula", diz o articulista. A poesia se lê e, por conseguinte, se vende. E isso não se refere apenas aos poetas ditos consagrados. "La Quête de Joie" de Patrice de la Tour du Pin, as obras de Pierre Reverdy, os poemas de Milosz, de Cendrars ou de Rilke, "Paroles" de Jacques Prévert constituem excelente "negócio". E recentemente, "Encore un instant de bonheur", de Montherlant, vendeu 17.000 exemplares em três semanas apenas.

# Decisão abrupta dos EE.UU.

## Receia a Inglaterra que isto venha a ocorrer no Extremo Oriente

LONDRES, 20 — A Grã-Bretanha, disse um informante de destacada posição, está muito preocupada pela possibilidade de que os Estados Unidos possam tomar alguma decisão abrupta no Extremo Oriente.

Adiantou a mesma fonte que o chanceler Anthony Eden e o ministro da Fazenda, R. A. Butler, que na próxima quinta-feira irão a Washington, procurarão convencer o presidente Eisenhower e o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, da necessidade de ser adotada uma atitude de prudência.

### CUIDADO NAS DECISÕES

Segundo o informante, a simples suposição de que haja discrepâncias no Kremlin deve fazer com que as potências ocidentais tomem grande cuidado em suas decisões. Disse que a Grã-Bretanha se sente inquieta acêrca do que possa estar acontecendo nas altas esferas russas e que é possível que se trate de uma luta pelo posto de possível sucessor de Stalin, entre o chefe de Segurança, Lavrenti Beria, e seus rivais mais próximos.

O informante opina que, embora o regime de Stalin venha seguindo a política imperialista de Pedro, o Grande, o perigo seria ainda maior, segundo parece, se existisse intranquilidade no Kremlin.

### GRANDE TENSÃO

Acentuou a mesma fonte que a Grã-Bretanha compreende que seus temores a respeito da atuação norteamericana estão provocando grande tensão nas relações entre ambos os países.

Eden e Butler procurarão chegar a um melhor entendimento com o govêrno Republicano, embora admitam francamente que não têm uma solução para pôr têrmo à guerra na Coréia.

Assinalou, ainda, que, apesar do alarme que provocou neste país a desneutralização de Formosa, a Grã-Bretanha compreende que isso era o menos que podia fazer Eisenhower, dadas as declarações Republicanas durante a campanha eleitoral.

### SUBSTITUIÇÃO

Por outro lado, disse que a Grã-Bretanha jamais considerou como boa a idéia de estabelecer um bloqueio da China, porque, nesse caso, levanta-se a questão do bloqueio de portos russos, e ninguém sabe qual poderia ser a reação soviética. A Grã-Bretanha tampouco acredita na eficácia de tal bloqueio, já que a China recebe a maior parte de seus abastecimentos por terra.

Quanto à guerra, o informante opina que os sul-coreanos devem substituir os norteamericanos, de forma que cada exército fique integrado por sul-coreanos em cinco sextas partes, e os ocidentais, especialmente os Estados Unidos, continuem com a responsabilidade de municiá-los e abastecê-los.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2538

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO,
SEMI-INTERNATO
E EXTERNATO
COLÉGIOS MASCULINO FEMININO E SECÃO PRELIMINAR
J. INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, CIENTIFICO, CLASSICO, COMERCIAL E NORMAL
RUA HADDOCK LOBO, 253 TEL. 28-8786
RUA CONDE BONFIM, 186 TEL. 48-3327

# TODOS SOCORREM A HOLANDA DEVASTADA



*Parte do dique despedaçado pelas águas, que converteram o solo rico de ontem no vasto lago inutil de hoje*



*A aldeia de Dreischor, uma das mais pitorescas da ilha de Schouwen-Duiveland, com a sua velha igreja romana do século XVI, antes da catástrofe*

A EX-RAINHA Guilhermina da Holanda dirigiu-se pessoalmente às regiões mais castigadas, para levar o confôrto de sua simpatia e para inteirar-se da extensão da desgraça. Apesar dos seus 72 anos de idade, a Rainha se aventurou a visitar diversas ilhas do sudoeste da Holanda. Na ilha de Duiveland, a única condução disponível até a capital, Zierikzee, era um carro de entregas. Sua Alteza Real não teve dúvida em tomar o assento ao lado do chofer, que ficou visivelmente embaraçado, enquanto o comissário da Rainha e a secretária da Princesa se acomodaram no fundo do carro. Na Praça do Pôrto, impedida para facilitar a descida de helicópteros, a população não se conteve e acorreu para cercar o carro e apertar a mão da ex-soberana. Homens e mulheres choravam como crianças. A Princesa, profundamente comovida, apenas declarou: "Só posso dizer — minha intensa simpatia". Refugiados, aglomerados numa embarcação que passou pelo navio da ex-rainha, a saudaram, emocionados, e uma mulher gritou: "Princesa, obrigada", frase com que interpretou, melhor do que com um discurso, o sentimento dos seus companheiros de infortúnio.

### A RAINHA E O PRINCIPE BERNARDO AUXILIAM ATIVAMENTE

A Rainha Juliana visitou diversas vêzes as regiões inundadas para se entender pessoalmente com as autoridades locais sôbre as medidas de emergência a serem tomadas. Calçando altas botas de borracha, a Rainha tinha que travessar ruas inundadas para chegar ao palácio municipal de mais de uma cidade ou aldeia. O Príncipe Bernardo, tendo interrompido, às pressas, a sua visita aos Estados Unidos, apenas chegado ao Aeroporto de Schiphol, onde o esperava a Rainha, tomou seu avião particular para sobrevoar a região devastada e tomar conhecimento exato da extensão da catástrofe.

Na França, diversas municipalidades votaram créditos especiais. Os parisienses, logo depois de serem divulgados os telegramas sôbre os acontecimentos no sul da Holanda, invadiram a embaixada para manifestar os seus sentimentos e contribuir com donativos que, em poucas horas, atingiram milhões de francos.

Uma fábrica de Coca-Cola enviou um cheque no valor de meio milhão de cruzeiros e nas praças de Paris e nas estações de "metro" foram recolhidas 50.000 toneladas de mercadorias. Os suíços, também, auxiliam de maneira notável: além de grandes remessas de mercadorias, enviaram diversas somas em dinheiro, entre as quais 1,7 milhões de francos suíços, como resultado de uma "cadeia da felicidade", organizada entre os assinantes do telefone. Os espanhóis enviaram carregamentos de frutas e deram dinheiro.

No Brasil não são diferentes as manifestações. Muitas contribuições em dinheiro já foram recebidas pelas filiais do Banco Holandês Unido no Rio e em S. Paulo, e em outras cidades, para auxiliar os que sofreram uma das maiores calamidades dos últimos tempos. Numerosos pacotes com agasalhos e roupa de cama já seguiram, por via aérea, para seu destino. E o êxito da coleta de rua, com que a Cruz Vermelha Brasileira prestou seu valiosíssimo apoio a essa campanha de fraternidade internacional, foi mais uma prova dos generosos sentimentos do povo brasileiro.

### AUXILIO DA ITALIA

Também na Itália foi grande a simpatia pelas vítimas holandesas das inundações. As estações de rádio instituíram uma coleta, que já tinha alcançado 80 milhões de liras no dia 7 de fevereiro. No dia 8 foram celebradas missas especiais em quase tôdas as igrejas de Roma. O grão-mestre da Ordem Soberana de Malta enviou 10.000 florins em dinheiro e outro tanto em agasalhos e medicamentos e ofereceu hospedagem a 100 crianças holandesas.

O teatro de óperas de Palermo deu uma representação de gala, à qual todos os artistas prestaram sua colaboração gratuita, para que a renda inteira fôsse remetida à Holanda. Os teatros de Roma interrompem as representações para que os artistas possam fazer, entre o público, uma coleta em benefício das vítimas holandesas. Muitos operários de Bolonha ofereceram a metade do salário de um dia. O pessoal da companhia de bondes de Milão ofereceu uma hora de salário. Uma coleta nacional organizada pelo govêrno, já rendeu mais de 1,2 milhões de florins (6 milhões de cruzeiros).

### SOLIDARIEDADE HUMANA

E' difícil encontrar exemplo de solidariedade humana igual ao que o mundo inteiro demonstrou para com as vítimas da catástrofe que assola a Holanda.

Os suecos, desde os primeiros momentos depois do desastre, acudiram com donativos de tôdas as espécies. Trens carregados de cobertores e agasalhos, dádivas em dinheiro recolhidas em todos os centros, em colégios e fábricas, já ultrapassaram 35 milhões de cruzeiros. Dinamarqueses e noruegueses mandam seu auxílio em dinheiro, além de doarem embarcações, casas pré-fabricadas e mercadorias. Na Dinamarca as coletas já renderam o equivalente a 28 milhões de cruzeiros. Finlandeses enviaram dinheiro. Belgas, embora também atingidos pela catástrofe, e habitantes da Alemanha Ocidental, enviaram dinheiro, mercadorias e convites para hospedar crianças.

### AUXILIO DAS NAÇÕES AMIGAS

Impressionante é a extensão do auxílio prestado às vítimas das inundações. Na própria Holanda, tôda a população em pêso acorreu para aliviar os sofrimentos dos atingidos pela catástrofe. Carregamentos inteiros de agasalhos, utensílios de primeira necessidade, alimentos e medicamentos, afluíram das demais provincias holandesas para os centros de recolhimento dos refugiados. As contribuições em dinheiro, no dia 11 de fevereiro, já alcançavam a soma de 34 milhões de florins, equivalente a 170 milhões de cruzeiros ao câmbio oficial.

Entretanto o movimento de solidariedade humana, não foi menos confortador por parte de inúmeros países amigos. Salienta-se o magnífico trabalho feito por militares americanos e ingleses e por voluntários civis de nada menos de 9 nacionalidades diferentes. Os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, ela mesma vítima de grande desastre, a Dinamarca e muitos outros países, enviaram veículos, barcos, máquinas; outros, como Portugal, Itália, Austria, a cidade de Paris, ofereceram hospedagem às crianças sem lar; outros ainda, como o Canadá e o Chile, prontificaram-se a aceitar numerosos imigrantes em condições especiais.

### O PAPEL DA AVIAÇÃO

As consequências desastrosas das inundações na Holanda seriam infinitamente maiores, se não fôsse a brilhante atuação da aviação militar e civil. Graças aos abnegados pilotos dos aviões holandeses, americanos e britânicos, foi possível localizar lugares e grupos de habitantes ameaçados pelas águas, evacuar pessoas em iminente perigo de serem afogadas, levar material de refôrço para os diques e alimentos e medicamentos para os vitimados. Exemplo dêsse generoso esfôrço está no fato de que em seis horas, apenas, aviões despejaram sôbre as regiões afetadas 59.700 sacos de areia, 11.150 pães, 2.000 litros de água potável, além de grandes quantidades de alimentos, cobertores e pacotes da Cruz Vermelha. Até o dia 8 de fevereiro, helicópteros americanos tinham salvo a vida de 625 pessoas.

Constantemente aviões trazem para a Holanda, de outras regiões, especialmente da Alemanha Ocidental e da Bélgica, blocos de pedra e sacos de areia para refôrço ou reconstrução dos diques.

### AJUDA DOS PORTUGUESES

As terríveis inundações no sudoeste da Holanda tiveram funda repercussão em Portugal. De Lisboa foram enviados 10.000 cobertores, 20.000 metros de lençóis, 10.000 pacotes de figos secos, 34.000 garrafas de vinho. E muitos operários portugueses resolveram trabalhar duas horas extraordinárias por dia, para destinarem o salário extra às vítimas da catástrofe na Holanda.

# Defende-se Horacio Lafer das acusações de Sombra

## Entrevista do Ministro da Fazenda — O Ministério está regido por normas de trabalho que não podem ser rompidas

AFIRMANDO inicialmente que nenhum govêrno tem "levado à região nordestina e à sua corajosa e sofredora população mais direta assistência" do que o do sr. Getulio Vargas, o ministro Horácio Láfer se defendeu, ontem, por meio de uma entrevista coletiva, das acusações feitas pelo sr. Severino Sombra.

O ex-diretor executivo da CAN, segundo suas declarações, exonerou-se do cargo porque o Ministério da Fazenda recusava verbas para os serviços de combate às sêcas do Nordeste.

### DEFESA

Em sua defesa, o ministro Horácio Láfer referiu-se à criação da Comissão de Abastecimento do Nordeste, dizendo ser uma iniciativa do Ministério da Fazenda. A CAN foi criada para promover o abastecimento especial da região assolada pela sêca e não como órgão assistencial.

Nessa época não existiam recursos fixados em lei para atender às suas despesas. Para compra e revenda de gêneros, no entanto, determinou o presidente da República fosse colocada à disposição da CAN a importância de 50 milhões de cruzeiros, mediante a abertura de um crédito bancário rotativo.

### FORNECIMENTO DE GENEROS

Referiu-se, em seguida, o ministro Horácio Láfer aos sucessivos e frequentes fornecimentos de gêneros gratuitos e à elevação do crédito rotativo para 100 milhões. Mais tarde, foram concedidos ainda 10 milhões.

Além dêsse numerário, foram entregues à instituição 15 milhões de cruzeiros em gêneros fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, sem que tivesse sido providenciado o reembolso. Fêz referência, em seguida, aos créditos abertos por conta dos anos de 1947 e 1948, superiores a 130 milhões de cruzeiros.

### ENTREGUES TODAS AS VERBAS

O Ministério da Fazenda — prosseguiu — entregou tôdas as verbas orçamentárias normais e esgotou todos os recursos do Fundo Constitucional. Fazer mais seria ir contra a lei.

Ninguém ignora os esforços e a dedicação dos titulares dos Ministérios da Viação, da Agricultura e da Educação, disse ainda o sr. Horácio Láfer.

### RESPONSABILIDADE

Terminando, disse o ministro da Fazenda:

"O Ministério da Fazenda está regido por normas de trabalho que não podem ser rompidas, sob pena de crime de responsabilidade. Dentro dêsses limites o Ministério tudo fêz para demonstrar a ação do presidente Vargas em benefício do Nordeste. Basta dizer que já aplicou, nestes dois anos, quantia aproximada de 2 biliões de cruzeiros no socorro aos sertanejos".

# População desocupada e faminta no Nordeste

## O depoimento do Ministro da Agricultura sôbre a calamidade que assola os três Estados que visitou

O MINISTRO da Agricultura, sr. João Cleophas, atualmente no nordeste examinando as zonas flageladas, enviou um telegrama ao presidente da República retratando a situação. Ei-lo, na íntegra:

"Acabo de entender-me com o governador Sylvio Pedrosa, ouvindo igualmente os técnicos federais e estaduais. Tendo anteontem realizado longo entendimento com o governador José Américo, técnicos daquele Estado e bem assim recolhido informações de elementos categorizados em vários municípios do sertão nordestino, posso, assim, em aditamento com o primeiro telegrama que transmiti a V. Exa., depois da conferência com o governador Etelvino Lins, informar com segurança que a situação nas regiões sertanejas dos três Estados apresenta-se de modo a despertar a mais viva apreensão. Em algumas regiões caíram em dezembro e janeiro chuvas esparsas que sòmente permitiram armazenar água para beberagem das populações. Entretanto o grande número de localidades nos três Estados, inclusive numerosas cidades, estão sendo totalmente alimentadas d'água por intermédio de caminhões e tanques.

Campina Grande, por exemplo, a maior cidade do interior do Nordeste, tem seus oito distritos nestas precárias condições. Por todo o sertão há necessidade imediata de serviços e obras para atender à população desocupada e realmente faminta, pois têm-se verificado numerosos casos de invasão de cidades por bandos esfomeados reclamando simplesmente alimentos. A liberação das dotações relativas ao combate às sêcas, constantes do orçamento, e também de recursos para atacar as obras previstas em planos de urgência com igual finalidade são providências urgentes e indispensáveis. Indispensável a liberação das verbas que compreende também a liberação e aplicação independente do regime de duodécimo.

Resta ainda tratar-se do abastecimento, que constitui o problema inquietante. Levarei neste assunto a opinião uniforme de três governadores. Tenho me referido até agora à situação da zona sertaneja. Devo informar que a perspectiva para o nordeste é ainda mais sombria, porque a sêca estendeu-se por tôdas as zonas agrestes onde são feitas as culturas alimentares, impossibilitando assim a produção dos gêneros de subsistência. Nas zonas agrestes ainda poderão cair chuvas, permitindo culturas tardias, o que indica a necessidade imperiosa de maior suprimento de sementes. Neste sentido estou tomando tôdas as providências ao alcance do Ministério. Sigo esta tarde para Fortaleza. Atenciosas saudações. (as.) *João Cleophas*, ministro da Agricultura."

# Retirantes narram sua fuga da morte

## QUARENTA E CINCO DIAS A PE' CASTIGADOS PELO SOL E PELAS CINZAS

Com 6 filhos e sem espôsa, Paulo Moreira Ramos, outra vítima dos maus tempos do Nordeste, está no Rio há quase um ano. Veio de Buique, Estado de Pernambuco. A espôsa morreu em S. Paulo, e êle ficou só com as crianças, uma das quais com pouco mais de um ano de idade. Este nordestino está agora no Albergue da Boa-Vontade, completamente desorientado. Seu sonho é voltar "à terra sêca", onde ainda tem parentes próximos que o auxiliariam. Quer voltar para o Nordeste, mas tôdas as tentativas para conseguir passagens foram em vão.

Vem a fuga, o êxodo dos homens que povoam e sustentam as populações com o seu trabalho. São êsses brasileiros, nossos irmãos do infortunado Nordeste, que agora precisam de compreensão dos menos infelizes, do Norte, do Sul, do Leste e do Oeste.

Compreensão traduzida em manifestações de solidariedade, através de auxílios, de movimentos coletivos, que venham minorar os sofrimentos da gente que mais uma vez sofre as agruras dos fenômenos cíclicos e arrasadores das sêcas.

"Ajuda teu irmão", leitor, alistando-te como um dos voluntários da cruzada em favor dos vitimados do Nordeste.

# A QUESTÃO DE TRIESTE

LONDRES, 20 — Círculos bem informados dizem que a Grã-Bretanha chegou à conclusão de que a melhor solução do problema de Trieste é dividir o referido território em duas zonas, na mesma forma em que hoje se encontra dividido, entre a Itália e a Iugoslávia.

Acrescentam os mesmos informantes que o único problema consiste na oportunidade de chegar a êsse acôrdo e que a Grã-Bretanha considera que não seria oportuno determinar a separação antes das eleições italianas, a se realizarem em abril.

Dizem, finalmente, que a Itália e Iugoslávia estão de acôrdo com tal solução, com a única diferença de que a Iugoslávia opina pela negociação de um acôrdo permanente, enquanto a Itália entende que o mesmo deve ser apenas temporário.

JUROS DE
8,04%
a. a.
PAGOS MENSALMENTE!
*Debêntures do Banco Hipotecário*
LAR BRASILEIRO S. A.
*Informações:*
*Rua do Ouvidor, 96*
*Av. Copacabana, 661*
*Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso*
*Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer*
*Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira*
*Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca*
*Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema*
*Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi*

## Joaquim Novaes Castello Branco

✝ Maria Nazareth Castello Branco, Maria Theresa Castello Branco, Maria Luiza Castello Branco Silva, Lysanias Marcelino da Silva, Marcia e Claudia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, pai, sogro e avô JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, sábado, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

# AVISOS FÚNEBRES

### SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas ontem no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: d. Judith Amarante Monnerat, sr. José Tavares de Menezes, sr. Joaquim Lopes da Silva, sr. Cláudio Gouvêia, d. Rosa Frangella, sr. Miguel Marinaro, sr. Nagib Abcair, d. Edina Marcondes do Amaral, e sr. José dos Santos Barreiro.

No cemitério S. João Batista foram sepultados: sr. Mário Bulcão, sr. Raul Tavares e d. Corina de Oliveira.

## JOÃO DA CUNHA VALLE

### (MISSA DE 7.º DIA)

✝ ODETTE BLOCH DA CUNHA VALLE, filhos, noras, neto, irmãos, cunhados e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremoso e muito adorado esposo, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, JOÃO, ocorrido no dia 14, em São Lourenço, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por intenção de sua pura e bondosa alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 23, às 11 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

## JOÃO DA CUNHA VALLE

### (Missa de 7.º dia)

✝ AVELINO RAMALHO e família, ainda sob os efeitos do rude golpe que os feriu, com o inesperado falecimento de seu fiel e queridíssimo amigo, JOAO, ocorrido no dia 14 do corrente, na cidade de São Lourenço (Minas), convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, por alma do pranteado extinto, farão rezar, na segunda-feira, dia 23, às 11 horas e 30 minutos, na igreja da Candelária. Agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

## JOÃO DA CUNHA VALLE

### (Missa de 7.º dia)

✝ Os sócios da Comércio e Indústria Matex Ltda. profundamente desolados com o prematuro passamento de seu dedicado amigo de mais de 30 anos e sócio, JOÃO DA CUNHA VALLE, ocorrido no dia 14 do corrente, convidam os parentes do saudoso extinto e os clientes e amigos da firma, para a missa de sétimo dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 23, às 11 horas e 30 minutos, na igreja da Candelária, agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato de fé religiosa.

## JOÃO DA CUNHA VALLE

### (Missa de 7.º dia)

✝ ALFRED MICHAHELLES e família, profundamente consternados com o prematuro desaparecimento de seu inesquecível amigo, SR. JOAO DA CUNHA VALLE, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 23, às 11 horas e 30 minutos, na igreja da Candelária. Confessam-se agradecidos a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

## JOÃO DA CUNHA VALLE

### (Missa de 7.º dia)

✝ Os colaboradores da Comércio e Indústria Matex Ltda., possuídos da mais intensa magoa, pelo inesperado falecimento de seu querido chefe e amigo, SR. JOÃO DA CUNHA VALLE, ocorrido no dia 14 do corrente, mandarão rezar, na segunda-feira, dia 23, às 11 horas e 30 minutos, na igreja da Candelária, missa de sétimo dia, em intenção de sua bonissima alma. Para êsse ato de fé cristã convidam os parentes e os amigos do saudoso extinto, antecipando-se gratos a todos os que comparecerem.

## MARCIONILIO LESSA

### (MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família agradece sensibilizada a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, cartas, telegramas ou assistindo à missa de 7.º dia por ocasião do falecimento de seu saudoso chefe, e vem mais uma vez convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que fará celebrar hoje, sábado, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

## Capitão de Fragata

## Joaquim Novaes Castello Branco

✝ Os Aspirantes da Marinha da Turma de 1909 convidam as pessoas de sua amizade para a Missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de seu inesquecível colega e amigo — JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO, hoje, sábado, dia 21, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

## ODILA SCARPA DE ANDRADE

✝ Os funcionários da Companhia Baptista Scarpa Indústria e Comércio convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar pela alma de D. ODILA SCARPA DE ANDRADE, hoje, sábado, dia 21, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor 166 - loja — Tel.: 43-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

# AMANHÃ, A ABERTURA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO EM LIMA, COM O JÔGO PERU X BOLÍVIA

## NOSSAS INDICAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| OLUAP | GRAN CHACO | PETEIM |
| JONSION | EMBALA | QUINCAS |
| CRAMBE | HOLYDAY | ALGOZ |
| GURIA | EN-TOU-CAS | FACITA |
| ITAPEMA | MAKTUB | BORORÓ |
| ALIADO | DON EUVALDO | CRASUEÑA |
| MALAR | SOMBREADO | SARILHO |
| QUIPROQUÓ | OG | QUIDAM |
| TORPEDO | POLIN | ARENOSO |
| FAIRY KING | SACRISTAN | NATALINA |

## ANALISANDO A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13,30 horas:

1.º PAREO — Verdadeira loteria, podendo ganhar qualquer um. Os mais indicados, no entanto, são Oluap, Gran Chaco, Delba e Peteim.

2.º PAREO — Jonsion está bem colocado na turma e na distância. Será êle o nosso preferido, com Quincas ou Ipojucan na escolta.

3.º PAREO — Crambe é o candidato do retrospecto, vindo de bom segundo para Noviço. Holiday, Mitra e Algoz são sérios inimigos do nosso preferido.

4.º PAREO — Guria vem atuando com grande regularidade e seu terceiro para Orgia e Honeymoon diz bem de sua chance. Para secundar a filha de Camarón, En-Tout-Cás é a mais indicada. Facita é bom azar.

5.º PAREO — Itapema fêz ótima estréia e melhorou. Dificilmente perderá agora, sendo a candidata do retrospecto. Maktub, embora algo baleado, é o melhor para a dupla, ficando Fluor e Bororó para os azaristas.

6.º PAREO — Aliado ganhou em 101" 4/5 e perdeu para 89". Seu estado e o melhor possível e cremos convictamente em seu triunfo. Seus mais fortes inimigos são Don Euvaldo e Crasueña. Lovelace, caso a raia esteja sêca, é inimigo a ser cogitado.

7.º PAREO — Sarilho, Malar e Sombreado destacam-se do lote, devendo decidir a carreira. Querendo correr, Malar é o mais indicado para a posição de honra.

8.º PAREO — Quiproquó tem trabalhos para dar um passeio, sendo um potro muito corredor. Seu companheiro Quidam, em distância maior agora, é ótimo para a dobradinha. Mon Perroquet, Marco e Og brigarão pela dupla.

9.º PAREO — Apesar do pêso, nosso voto vai para Torpedo, pois o pupilo de Geraldo Morgado tem muito mais classe que os demais. Corrido para uma partida na reta, terão que correr muito para derrotá-lo. Arenoso anda correndo demais, sendo, por isso, grande inimigo, inclusive porque teve a preferência de Rigoni. Polin é artigo de fé, não acreditando seus responsáveis em derrota. Inshalla, muito leve, é uma boa surprêsa.

10.º PAREO — Fairy King basta confirmar seus 87" 4/5 de sua vitória de estréia para ganhar pela segunda vez. Entretanto, o estreante Sacristan está sendo levado na certa, possuindo trabalhos sugestivos. Natalina, Lyonora e Blake figuram como surprêsas.

## LEMBRETES

*IRISH STAR vem de vitória em Corrêas.*

*CRASUEÑA não parece mais aquela égua, que gostava de atropelar com vigor na reta. Vão experimentar o Rigoni agora.*

*GRUMETE vem de vitória e anda como nunca. Pode bisar.*

*LOVELACE produz menos na pesada.*

*SOMBREADO volta a correr depois do célebre inquérito, em que ficou apurado não ser "gato". A turma continua acessível.*

*QUIPROQUO' deverá dar outro passeio. Tem trabalhos para passar por cima.*

*RIGONI barrou Torpedo, dando preferência a Arenoso. O pupilo de Geraldo Morgado dará pêso a todos os adversários.*

*BATTAILLEUR já derrotou Do Weel.*

*POLIN vai em busca da 11.ª vitória consecutiva.*

*FAIRY KING esteve recuperando-se em Corrêas, onde geralmente descansam os animais do "Stud" Lodi.*

*HONRO nada fêz no prado de terra, em sua última apresentação.*

*NATALINA sabe correr muito mais do que tem mostrado.*

## Vozes do Turfe

O SR. Mario de Azevedo Ribeiro embarcará domingo para Caxambu, onde permanecerá cêrca de 20 dias.

ESTÁ marcada para segunda-feira, dia 23, a assembléia do Sindicato dos Empregados das Emprêsas de Diversões, que resolverá sôbre o aumento pleiteado pelos seus filiados.

Os empregados do Jockey Club, que constituem maioria no referido órgão de classe, comparecerão em massa, pois até agora não foram beneficiados por nenhum aumento.

Vale recordar que há no Jockey Club uma comissão, chefiada pelo ministro Osorio Dutra, que está encarregada de estudar a reestruturação dos quadros dos empregados da entidade máxima. Contudo, apesar dos vários meses decorridos, nada apresentou de concreto.

REGRESSOU, ontem, de suas férias, o sr. Odyr do Couto, que já reassumiu suas funções de "handicapeur".

JÁ foi entregue ao sr. Mario Ribeiro o memorial do Sindicato dos Profissionais do Turfe, tecendo considerações em tôrno da tabela Pignet e pedindo a sua modificação.

SARILHO "deitou modéstia" em seu último compromisso. Vinha de bom desempenho — segundo para Repentino — não se colocou para New York. Fair Blood e Malar a semana passada. Sua forma é excelente.

A IDA de alguns animais do sr. Victor Guilhem para Cidade Jardim está na dependência de acomodações. Atualmente, dadas as grandes facilidades oferecidas pelo Jockey Club de São Paulo, a procura de alojamentos tem sido enorme.

NOSSA acumulada para amanhã: Guria, Itapema, Quiproquó e Torpedo.

## Programa de Hoje

1.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Dalmata, C. Moreno . 52
2 Master, S. P. Ribeiro . 54
2—3 Ernani, A. Ribas . 58
4 Frontal, Não corre . 54
3—5 Jouvenin, L. Mazaros 58
6 Rifle, Não corre . 58
4—7 Irresistível, A. Rosa 54
8 El Sirocco, Não corre 54

2.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Angatuba, E. Castillo 56
2—2 Espada, B. Cruz . . 56
3—3 Aninga, A. Rosa . 56
4 Pompa, B. Ribeiro . 56
4—5 Titela, M. Henrique 56
6 Geleia, R. Martins . 56

3.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Hilda, Dalc. Silva . 52
2—2 Gisbris, R. Martins . 56
3—3 Giselle, O. Ulôa . 60
4—4 Faluteha, R. Urbina . 58
5 Elanut, A. Rosa . . 52

4.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Mont Royal, O. Ulôa 56
2—2 Romano, J. Marchant 54
3—3 Philidor, C. Moreno . 56
4 Merga, J. Tinoco . 54
4—5 El Gaúcho, L. Rigoni 56
6 Greidon, F. Irigoyen 52

5.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Calmeta, I. Pinheiro 60
2—2 Welcome, R. Martins 58
3 Chapão, F. Delgado . 54
3—4 Creoure, S. Machado 54
5 Maná, P. Tavares . 54
4—6 Cravelinda, L. Rigoni 54
" Hipocrema, Dal. Silva 54

6.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 My Lord, C. Moreno 52
2 Altamisa, F. Delgado 50
2—3 El Campead., B. Cruz 56
4 Sol Bonito, P. Tav. 54
3—5 Lumiar, L. Leighton 60
6 Holopalis, O. Ulôa . 58
4—7 Posadeiro, L. Rigoni . 56
" Lucifer, X X . . . 52

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Oscar, E. Castillo . 60
2 Montanhês, O. Ulôa 60
2—3 Indiscreto, J. Marc. 60
4 Yuca-Assú, N. corre . 60
5 Orissimo, R. Camp. 54
3—6 Kielce, excluído . . 58
7 Odemir, L. Rigoni . 60
8 Paris, C. Moreno . 52
4—9 Home Fleet, B. Cruz 54
10 Gládis, O. Coutinho 56
" Gangorra, S. Machado 54

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Elzorro, E. Castillo . 55
2 Viscount, C. Moreira 55
3 Xangô, B. Cruz . . 55
2—4 Urupará, J. Tinoco . 55
5 Grila, Não corre . 55
6 Danger, L. Rigoni . 55
3—7 Boca Caleda, N. corre 55
8 Ilsen, excluído . . 55
9 Quele, A. Rosa . . 55
4—10 Igarassu, O. Fernand. 55
11 Funiculi, Não corre . 55
12 Pomelo, J. Graça . 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Manguarito, L. Rigoni 55
" Kurdo, C. Moreno . 54
2—2 Camandula, B. Cruz . 54
3 Gascenha, M. Henriq. 51
4 Rio Verde, F. Delgado 50
3—5 Cumberland, F. Irigoy. 60
6 Eleti, X X . . . . 50
7 Mondel, P. Tavares . 52
4—8 Pad, J. Marchant . 54
9 Pan, R. Martins . 50
10 Marshall, Dalc. Silva 50

## PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Oluap, S. P. Ribeiro 54
2—2 Gran Chaco, J. Marins 58
3—3 Delba, B. Ribeiro . 52
4 Blue Moon, A. Britto 56
4—5 Peteim, R. Motta . 58
6 B. Dourada, S. Mach. 58
8 Escarlata, P. Tavares 55
9 França, N. corre . 55

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Jonsion, L. Rigoni . 55
2—2 Ipojucan, R. Martins 55
3—3 Quincas, J. Marchant 55
4—4 Deputado, X X . . 55
5 Embala, C. Moreno . 51

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Crambe, D. P. Silva 58
2—2 Holyday, B. Cruz . 58
3—3 Mitra, Dalc. Silva . 54
4 Irish Star, S. P. Rib. 60
4—5 Algoz, A. Araújo . . 56
6 Confiettas, L. Lins . 54

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Guria, A. Britto . . 55
2 Albira, W. Andrade . 55
2—3 En Tou Cas, C. Mar. 55
4 Brilhantina, F. Delg. 55
3—5 Facita, B. Cruz . 55
6 Evening Star, A. Rib. 55
4—7 Pizzoli, E. Callon . 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Itapema, R. Martins 55
2—2 Bororó, B. Cruz . . 55
3 Buckingham, N. corre 55
3—4 Maktub, E. Castillo . 55
5 D. Linda, A. Araújo 55
4—6 Fluor, C. Moreno . . 55
7 Aciara, O. Ulôa . . 55

6.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Lovelace, F. Irigoyen 58
2—2 D. Euvaldo F. Delgado 52
3 Attacker, X X . . 54
3—4 Crasueña, L. Rigoni . 58
5 Grumete, E. Castillo 54
4—6 Aliado, A. Araújo . 58
" Albarnez, B. Cruz . 52

7.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Sarilho, E. Castillo 56
2—2 Malar, L. Mazaros . 56
3 Nera, S. Lourenço . 54
3—4 Calil, B. Cruz . 56
5 M. Linda, S. P. Rib. 53
4—6 Sombreado, F. Delg. 56
7 Evoé, Não corre . . 56

8.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Quiproquó, J. Marc. 55
" Quidam, B. Cruz . . 55
2—2 M. Pernambuc, L. Rig. 55
3 Hifaniza, Dalc. Silva 55
4 F. de Ouro, N. corre 55
3—5 Marco, E. Castillo . 55
6 Embala, excluído . . 55
7 Chaco, X X . . . 51
4—8 Og, O. Ulôa . . . 55
9 Buril, C. Moreno . 55
10 Ilsen, R. Martins . 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Arenoso, L. Rigoni . 58
" Hasa, B. Ribeiro . 54
2—2 Torpedo, E. Castillo 62
3 Inshalla, F. Irigoyen 51
3—4 Bataillear, A. Rosa . 54
5 T. Di Quinto, R. Mar. 52
4—6 Polin, C. Moreno . 52
7 Galdena, N. corre . 52

10.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Natalina, R. Martins 52
" Sportillusa, P. Tavar. 52
2—2 Sacristan, J. Portil. 58
3 Ris, I. Pinheiro . . 58
3—4 Fairy King, C. Mar. 58
5 Lyonora, L. Rigoni . 56
6 Carpincho, Dalc. Silva 54
4—7 Blake, D. P. Silva 54
8 Nero, J. Bettio . 54
" Banzeche, L. Amaral 54

# RETARDADO PARA A MADRUGADA DE AMANHÃ O EMBARQUE DOS «SCRATCHMEN» NACIONAIS

*AS "BOMBAS" DE KID GAVILAN — Chuck Davey foi pouco e fraco para o campeão de pêso meio-médio Kid Gavilan. Por três vêzes foi obrigado a curvar-se diante dêle, sofrendo "Knock-down". Esta foi a última "bomba" que suportou. No décimo round preferiu ficar no vestiário a voltar ao ringue e suportar a fúria de Kid Gavilan. Achou mesmo mais prudente voltar à casa por sua própria iniciativa, desistindo da idéia de destronar o campeão, e assim continuar vivendo pacatamente. (Telefoto da "United Press")*

### Viagem direta a Lima — Paulistas e cariocas partirão do Galeão

A seleção brasileira de futebol que disputará o Campeonato Sul-Americano de Lima só viajará para a capital peruana na madrugada de domingo. Um defeito técnico reteve o avião da "Braniff" que era esperado ontem nesta cidade, surgindo daí a necessidade de retardar o embarque da delegação da CBD, que, assim, só se verificará às 2,40 horas da madrugada de domingo.

O programa de transporte dos paulistas também foi solucionado, com a "Braniff" comprometendo-se a apanhá-los em S. Paulo antes de vir ao Rio. Assim, tôda a delegação partirá do Galeão diretamente a Lima.

A DELEGAÇÃO

De S. Paulo virão, em companhia do técnico Aimoré Moreira e do roupeiro Cerroni, os jogadores Gilmar, Mauro, Djalma Santos, Brandãozinho, Alfredo, Bauer, Cláudio, Baltazar, Pinga e Julinho.

Aqui, esta turma encontrará o resto da delegação, que terá como responsável o major Andrade Leão, assistente técnico Gradim, massagista Mário Américo e ainda os jogadores Barbosa, Castilho, Nilton Santos, Eli, Danilo, Pinheiro, Haroldo, Ademir, Zizinho, Ipojucan, Didi e Rodrigues.

A CHEGADA

A chegada dos brasileiros a Lima está prevista para as 12 horas de domingo. Do aeródromo êles rumarão diretamente para a concentração de Chosica, e depois para o Estádio Nacional de Lima, onde deverão ainda alcançar o desfile das delegações. Isto se a viagem se processar sem nenhuma anormalidade



*AO ALTO — Baltazar e Rodrigues, atacantes; AO LADO — Santos e Castilho, defensores. São valores com que conta a seleção da CBD para a jornada de Lima*

# Irani foi dispensada do "five" brasileiro

### Quatorze moças treinando no Fluminense — Doze irão a Santiago do Chile —

Irani foi excluída da seleção feminina brasileira que irá a Santiago, disputar o "I Mundial de Basquetebol" para moças.

A jogadora do Grêmio de Quintino, no domingo de Carnaval, deixou a concentração (rigorosa) do E. C. Pinheiros, alegando ter que resolver assuntos importantes nesta Capital. O técnico Mário Amâncio encaminhou então o fato aos dirigentes da CBD, os quais entem, resolveram dispensar os serviços daquela "estrela".

*IRANI*

DOIS "CORTES" APENAS

Com essa exclusão, Mário Amâncio terá que fazer apenas dois "cortes" entre as que estão convocadas, uma vez que irão doze ao Chile e estão treinando quatorze: Coca, Ferrari, Anésia, Cida, Wanda, Nivea, Nair Ivone, Marly, Noêmia, Ruth, Célia, Aglaé e Marta.

Desde ontem, as moças se encontram nesta Capital, passando a cumprir o programa de treinamento nas dependências do Fluminense, no mesmo ritmo intensivo que vinha sendo cumprindo na sede do E. C. Pinheiros.

# São Cristovão x Dinamo, o internacional que trará de volta o futebol iugoslavo

### Na tarde de amanhã, em Figueira de Melo, o encontro — Howart, o "Formiga" da "Copa Montevidéu" — Evaristo reforçará o grêmio brasileiro — As equipes

O "torcedor" carioca verá, na tarde de amanhã, o Dinamo, de Zagreb (Iugoslávia), atuando no estadinho de Figueira de Melo, contra a equipe do São Cristovão.

Os visitantes, mesmo não tendo cumprido atuação destacada na "Copa Montevidéu", demonstraram que possuem bom futebol, quer na qualidade de seus valores individuais como na formação de seu conjunto, o que faz prever uma boa exibição para hoje.

O "FORMIGA"

O valor principal do Dinamo é o seu médio Howart, conhecido do público durante a "Copa do Mundo", pois integrou a seleção iugoslava.

Howart, pelo seu excelente e contínuo trabalho na defesa e no ataque, foi apelidado de "Formiga" pela crônica uruguaia, quando dos últimos jogos em Montevidéu.

EVARISTO POR EMPRESTIMO

A equipe do São Cristovão será quase que a mesma de sempre, exceção do meia Evaristo, do Madureira, cedido por empréstimo. Evaristo teve também que ter permissão da F.M.F., pois está convocado para a seleção de amadores ("Paulo Goulart").

EQUIPES PROVAVEIS

Tudo faz crêr que as duas equipes terão estas formações:

S. CRISTOVAO — Hélio; Rato e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Evaristo, Humberto, Ivan e Altair (ou Carlinhos).

DINAMO — Krahl; Arnkovic e Mantula; Howart, Boskov e Strnard; Duonic, Chakosky I, Liposinovic, Chakosky II e Oganovitch.

NO RIO

Os componentes da delegação do Dinamo chegaram a esta capital durante a madrugada, estando hospedados no Hotel Paissandu.

## Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

O sr. Alexandre Soares, presidente do Bonsucesso, compareceu à sede do América, a fim de encerrar as negociações para a transferência de Saladuro, para Campos Sales. Os jogadores rubro-anis continuam em gôzo de férias, e o estádio da rua Teixeira de Castro está em obras. A diretoria reunirá na próxima quarta-feira todos os jogadores para importante reunião.

FLAMENGO

Chegaram ontem, para o Flamengo, dois jogadores de Ourinhos, do Paraná. Trata-se do goleiro Ceci e um atacante. Ambos os jogadores ficarão em experiência na Gávea.

Os profissionais rubro-negros, realizaram ontem um treino individual, tendo sido marcado para domingo um ensaio coletivo.

FLUMINENSE

A posse da nova diretoria do Fluminense será na próxima segunda-feira à noite. A reunião marcada com os jogadores, foi adiada. O Departamento Médico, continua em grande atividade, estando Orlando quase restabelecido. Dini, Marinho e Castilho, outros convalescidos e quase restabelecidos. Depois das férias os jogadores serão submetidos a grande treinamento.

OLARIA

Os jogadores do Olaria deverão apresentar-se na próxima terça-feira, para reinício dos treinos sob a direção de Walter Peixoto, que responderá pela direção técnica até ulterior deliberação.

Leia quinta-feira

**Tribuna da Mulher**
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"AQUI ESTA' O COMANDANTE QUE FALTAVA" — *Dando graças a Deus por ter ganho um plantel como o do Botafogo para dirigir, prometendo também, como o fêz em seu ingresso no Vasco da Gama, o título de campeão carioca para a torcida do Botafogo, Gentil Cardoso empossou-se ontem. Carlito Rocha fêz-lhe o elogio. Lembrou, em sua saudação, as lutas e as glórias de Gentil, pediu a todos e a um por um dos jogadores franco apoio, o máximo de dedicação ao novo comandante. Repetiu, com orgulho, o que em 1948 dissera: "vocês continuam e formam o maior e melhor plantel que o futebol carioca e paulista conhece. O que mais estavam precisando e reclamando nêstes últimos tempos era de um comandante, e êste hoje está aqui. Gentil, em resposta a Carlito, disse que era "apenas um velho marinheiro, e como tal só pedia cooperação de todos". Outra novidade da simples cerimônia foi a presença de Pirilo, que está disposto a ressuscitar para o futebol, sob o comando de Gentil. Na foto, Gentil aparece ao lado de dois dos maiores ídolos do Botafogo: Carvalho Leite e Bibi.*

## CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

TENIS DE MESA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — As 20.30, no Departamento de Tenis de Mesa do Vasco da Gama (em S. Januário), eliminatórias entre os paulistas Mauricio Gamal, Domingos Miranda e Geraldo Pisani e os cariocas Ivan Severo, Dagoberto Midosi e Valdemar Duarte, para preenchimento das três vagas da equipe brasileira.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — No Estádio do Fluminense, treinos da seleção feminina brasileira à tarde e à noite.

AMANHÃ

FUTEBOL

INTERNACIONAL — Na rua Figueira de Melo, às 16,30: São Cristovão x Dinamo, de Zagreb.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE VETERANOS — São Paulo, no Estádio do Pacaembu: Chile x Argentina e Brasil x Uruguai, iniciando o returno do certame.

INTERESTADUAL — Amazonas, em Manaus: Fast Club, local x Vasco da Gama, do Rio.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — No Estádio do Fluminense, treinos da seleção feminina brasileira, pela manhã, à tarde e à noite.

HANDEBOL

INTERNACIONAL — Argentina, em Buenos Aires: Villa Ballester, local x Seleção de São Paulo.

## Tabela definitiva do Sul-Americano de Lima

LIMA, 20 (UP) — O 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol terá início amanhã, com o jôgo entre o Peru e a Bolívia.

As demais partidas, de acôrdo com o programa oficial de datas, se realizarão nas seguintes noites:

25-2 — Paraguai x Chile e Uruguai x Bolivia
28-2 — Peru x Equador
1-3 — Brasil x Bolivia e Uruguai x Chile
4-3 — Equador x Paraguai e Peru x Chile
8-3 — Bolivia x Equador e Peru x Paraguai
12-3 — Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai
15-3 — Bolivia x Paraguai e Brasil x Uruguai
18-3 — Chile x Equador e Peru x Brasil
22-3 — Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador
26-3 — Chile x Brasil
28-3 — Bolivia x Chile e Peru x Uruguai

## Aymoré renovou com a Portuguêsa

Aymoré Moreira, atual preparador do selecionado brasileiro, renovou ontem seu contrato com a Portuguêsa de Desportos. Por um ano o "coach" perceberá 400 mil cruzeiros, assim divididos: 60 mil hoje, outro tanto após o seu retôrno de Lima e os restantes 280 mil em 12 prestações mensais.

# Transferido para maio ou junho o giro do Flamengo pela Europa

### Para preencher a lacuna, os dirigentes do grêmio rubro-negro estudam possibilidades de um torneio em Salvador

O Flamengo não poderá mais seguir para a Europa no dia 25 dêste mês. Inesperadamente, o emissário Alfonso Doce, incumbido das negociações, comunicou ser impossível no momento, por falta de datas, promover a temporada de 13 jogos em 45 dias, como desejava o Flamengo.

A notícia chegou hoje pelo telefone, e já foi confirmada pelo pr[illegible]esidente Gilberto Cardoso. O emissário [illegible] propôs que essa temporada s[illegible] em maio ou junho, época que c[illegible] oportuníssima para uma iniciativa d[illegible]

Para preencher a lacuna, dirigentes do Flamengo estudam a possibilidade de participar de um torneio quadrangular em Salvador (Bahia). A proposta existe, dependendo apenas do parecer do departamento técnico e de novas negociações.

OBSTACULOS

O giro pela Europa em maio ou junho está sèriamente ameaçado, em virtude do que estabelece o calendário de 1953, que prevê para abril e maio a realização e disputa do "Torneio Rio-São Paulo" e em junho da "Taça Rivadávia Correia Meyer".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 964 — SÁBADO-DOMINGO — 21-22 DE FEVEREIRO DE 1953

## APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (XI)

# OS RECURSOS CULTURAIS

SADI DE GORTER

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

HÁ séculos, o holandês vê na lenta progressão sôbre o seu solo dos grandes rios da Europa ocidental um símbolo de predestinação. Tudo que o velho continente europeu acumulou, no correr dos anos, em sabedoria, tesouros artísticos e valores espirituais, foi levado aos solavancos por algumas vias fluviais como o Volga, o Vístula, o Danúbio, o Reno, o Mosela, o Escalda, onde já se amontoavam as riquezas materiais, fruto do labor quotidiano dos homens. Dessa maneira, a Holanda recebia, juntamente com os bens dêste mundo, mensagens espirituais e signos de cultura. Por sua situação estava destinada a servir de encruzilhada ao comércio, de depósito dos frutos de ofícios artísticos ou mecânicos e, depois, industriais, que amadureciam na Europa. Diante do mar, a Holanda tinha de buscar noutra parte do mundo as riquezas que os rios não lhe podiam levar e, assim, bem cêdo, estabeleceu contato com os povos mais diversos. De há muito procurou compreendê-los e, através de seus habitantes, traduzir os matizes do seu saber e de suas preocupações. A Holanda interpretava o pensamento universal antes de formular o seu, e assim chegou o momento em que soube remontar o curso dos rios, carregada de um acêrvo de experiências e valores culturais, que eram o fermento do seu gênio nacional.

Desde então, a Holanda ampliou sem cessar o seu campo de ação, efetuando pesquisas em tôdas as direções, chegando a constituir um elo da cadeia que aprisiona o saber humano e podendo orgulhar-se, a justo título, de contar em seu selo com 9 prêmios Nobel (1).

Na realidade, não há domínio algum da inteligência em que os holandeses não se tenham sobressaído, o que, mais uma vez, nada tem de surpreendente.

Em 1950, apareceram na Holanda 6.537 livros, dos quais 5.839 escritos na língua natal. Para apreciar estas cifras, vale a pena conhecer a situação noutras grandes nações:

Grã-Bretanha (50 milhões de habitantes) 13.046 livros em 1950;

Estados Unidos (140 milhões) 10.892 livros em 1950;

Holanda (10 milhões) 6.537 livros em 1950.

Proporcionalmente ao número de habitantes, pois, apareceram, em 1950, nos Países-Baixos, duas vêzes mais livros do que na Inglaterra e 8 vêzes mais do que nos Estados Unidos. Se bem que a literatura holandesa contemporânea não seja conhecida universalmente, nem por isso é menos brilhante. Podemos citar nomes de romancistas, poetas e ensaístas que suportariam qualquer comparação com seus colegas estrangeiros, cuja reputação ultrapassou as fronteiras dos respectivos países.

Aqui estão seus nomes. Entre os poetas: Gorter, Henriette Roland Holst, Marsjan, Aafges; entre os romancistas: Couperus, Van Schendel, Vestdijk; entre os ensaístas: Multatuli, Huizinga, Ter Braak e Du Perron, todos escritores cujas obras mereceriam ser mais conhecidas noutros idiomas. Sem embargo, Du Perron considerava-se feliz por escrever numa língua "confidencial", pois dêsse modo — dizia — conservava o máximo de pureza e sinceridade, que o uso e as limitações de uma língua universal teriam talvez corrompido.

A partir do movimento de renovação literária de 1880, o livro ocupa um lugar destacado entre os diferentes modos de expressão do país, figurando a poesia no pôsto de honra. Freqüentemente descritiva (como a de Boutens), impressionista noutras ocasiões (como a de Hoornick), ou simplesmente lírica (como a de H. Roland Holst), é de uma rara essência e superior à média da produção européia. A literatura neste país se encontra pràticamente ausente do mundo, porquanto o holandês, tão inclinado a desfrutar a existência do modo mais confortável possível, encontrou na poesia uma exaltação espiritual intensa. Apesar disso, numerosos autores estão hoje traduzidos e o leitor estrangeiro não encontrará, no romance holandês, aquele ambiente "estranho" que busca, por exemplo, na literatura escandinava. Ao contrário desta, a novelística holandesa gira em tôrno de problemas humanos, nos quais as particularidades nacionais se apagam em favor das preocupações universais.

Durante a guerra, a Holanda perdeu alguns dos seus melhores escritores, o que não impede que a vida intelectual prossiga intensamente. Existem, disseminadas, numerosas bibliotecas públicas e êste pequeno país conta com 290 museus onde podemos encontrar retratos e telas bíblicas monumentais de Maerten van Heemskerck, composições renascentistas de Jan van Scorel, cenas sociais de Gerard ter Borch, combinações de colorido de Aert de Gelder, flores de Jan van Huysum, além das telas de centenas de mestres holandeses de menor celebridade. Encontramos aqui um verdadeiro museu na concepção internacional. Ali, uma casa de campo, um claustro, uma residência particular, que é o lar de Rembrandt, acolá as análises de Hals, o dom de observação de Ruysdael, o gênio de Vermeer. A versão pictórica da Holanda passa em seguida pelo impressionista Jongkind, por van Gogh, cuja brilhante e dramática visão encobre a sua timidez, por Maris, Mauve, Israels, Weissenbruch, volta a passar por Breitner, Toorop, a escola de Bergen, desliza nas correntes pictóricas do presente: fotográfica, em Koch e Schumacher, e volta a reunir-se nos 290 museus, todos porém banhados dessa luz cinzenta, característica dêste país.

A arquitetura é sóbria, com caráter definido. A Holanda jamais buscou concepções monumentais. O estilo das casas é familiar, tranqüilo, e se a beleza plástica só raramente deixa de se fazer notar, isto se deve sobretudo à compreensão intuitiva do público, ao interêsse que demonstra pela estética de suas cidades, casas e granjas.

Depois do confusionismo do estilo europeu do século XIX, um arquiteto holandês, Berlage, rompeu resolutamente com o romantismo e o estilo dos edifícios de 1880, ao mesmo tempo grandiloqüente e indisciplinado. A Lei sôbre edificação promulgada em 1901 viria permitir a imposição do novo estilo. Entre várias tendências ainda mal delineadas, tôdas buscavam, entretanto, o bem-estar, a utilização de novos elementos geométricos. Arquitetos de gênio como Oud, Rietveld, Van Doesburg, Brinkman, Staal, Kramer, De Bazel, Dudok, ergueram na Holanda um mosaico de edifícios modernos: escolas, hospitais, armazéns, fábricas, residências, granjas e vilas, cuja atrevida composição era desde logo aprovada pelo povo. A pureza de linhas, o sentido do volume, o bem-estar, haviam se convertido numa preocupação nacional. Os problemas urbanísticos passaram mesmo a ser discutidos apaixonadamente.

Devastados pela guerra, os campos e cidades dos Países-Baixos são reconstruídos sôbre as bases anteriores e têm um duplo objetivo: edificar harmoniosamente e para o futuro.

Assim, com audácia, a Holanda une o passado ao presente e o presente ao futuro. Além dos seus escritores, homens de ciência, pintores, escultores, arquitetos e urbanistas, possui seus compositores e musicistas (2), engenheiros e artesões que contribuem para criar um ambiente de elevada cultura.

Todavia, esta civilização tem raízes e para que nos certifiquemos disto, busquemos as origens da história neerlandesa.

(1) Com efeito, desde a criação do prêmio Nobel, em 1901, 9 holandeses receberam a láurea, com exceção da literária, a saber: Química: J. H. van "t Hoff (1901); P. J. W. Debye (1936). Física: H. A. Lorentz e P. Zeeman (1902); J. D. van der Waals (1910); H. Kamerling Onnes (1913). Medicina: W. Einthoven (1924); Ch. Eykman (1929). Paz: T. M. C. Asser (1911).

(2) A orquestra de Concertgebouw de Amsterdam, com especialidade tornou-se mundialmente famosa.

## PROBLEMAS DE COLONIZAÇAO NO BRASIL

# "Querem mato para derrubar e terra para vender"

**Falta de seleção de colonos — De 300 candidatos, 52 persistiram, apesar de grandes facilidades — 6 centros de colonização — Saneamento deficiente — Cr$ 1 milhão vendidos em produtos de núcleos coloniais, em apenas uma feira**

**"UM dos maiores entraves à expansão colonizadora no Brasil tem sido, sem dúvida, a falta de seleção dos colonos" — declarou-nos o sr. Renato Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização.**

**Diz que nunca houve a menor tentativa de selecionar os homens aos quais o govêrno entregava terras, máquinas e sementes. Os colonos são desprovidos de recursos financeiros, técnicos e de pendores para os trabalhos de campo. As credenciais exigidas ao candidato à concessão de terras eram: ser pobre, ter muitos filhos e querer trabalhar na agricultura. Quanto à capacidade, aptidões, conhecimentos técnicos — nada.**

### Previdência

Visando à necessidade de modificar o sistema adotado na admissão de colonos, o ministro da Agricultura baixou, em 9 de julho do ano passado, a portaria 739, que estabeleceu a localização de colonos sob duas modalidades:

a) individual, diretamente em lotes isolados;

b) mista, em centros de colonização.

Os lotes individuais só serão entregues a pessoas que provem já ter trabalhado na agricultura e disponham de recursos para pelo menos iniciar o trabalho. Terão lote e facilidades. Os demais não serão desprezados nem atirados num lote qualquer. Têm tratamento especial, sendo encaminhados aos centros de colonização, onde encontrarão casa, terra arada, sementes e mudas e um pequeno financiamento para as necessidades imediatas. Depois do estágio de 1 ano agrícola, será entregue aos revelados aptos a se dedicarem à lavoura como pequenos proprietários o título definitivo de 1 lote, onde receberão novos favores, já como pequenos proprietários.

### 6 centros

Estão em construção seis dêsses centros de colonização: 3 na Baixada Fluminense (Papucaia, Santa Alice e Macaé), 2 na Bahia (Queimados e Una) e 1 em Minas Gerais (Jaíba). Deverão estar prontos em março. Um dos centros da Bahia está localizado na zona sêca, ao lado de um açude de 100 mil metros cúbicos d'água, facilitando a fixação do nordestino, que, de outra forma, se transformaria em retirante. O segundo fica na região do cacau.

### Sòmente 52

Começou em Macaé, em junho do ano passado, a seleção de colonos, que são localizados em pequena casa, com terreno e auxílio financeiro, além de sementes e mudas.

— "Êsse trabalho" — diz-nos o sr. Renato Martins — "tem revelado que a maioria dos pedidos de lote só visa a especulação. Mais de 300 candidatos foram encaminhados, dos quais, mesmo com tôdas as facilidades, só 52 permaneceram no centro. Os demais queriam mato para derrubar e terra para vender".

### 1/8 de terras saneadas

Um dos entraves ao trabalho que se desenvolve em Macaé, segundo o diretor da Divisão de Terras e Colonização, é o retardamento do saneamento. Revela êle que, de 8 mil hectares, talvez apenas mil estejam saneados. Têm sido aproveitadas as áreas não inundáveis.

— "O núcleo de Macaé saiu da estaca zero. Os maiores trabalhos são os de combate à erosão, visando a recuperação dos morros para a fruticultura e, possivelmente, a cafeicultura."

### Conselho Técnico

Sentindo a impossibilidade de contar com uma equipe de técnicos para a execução das complexas atribuições da repartição que dirige, à vista dos salários reduzidos e da insignificante gratificação de chefia, o sr. Renato Martins conseguiu do ministro da Agricultura a criação do Conselho Técnico da Divisão de Terras e Colonização. Conta agora, em conseqüência, com a colaboração de técnicos experimentados e de grande tirocínio, embora não lhes possa exigir tempo integral.

### Trabalhos do Conselho

Entre a matéria apreciada pelo Conselho, salientam-se sua colaboração na modificação do regime da concessão e exploração dos lotes, o estudo das bases do acôrdo firmado com o Conselho Mundial das Igrejas sôbre a localização de imigrantes da Europa Central em terras do núcleo colonial de Papucaia, a padronização dos estatutos das cooperativas dos diversos núcleos coloniais e a revisão do estado atual dos lotes da Baixada Fluminense (decidindo sôbre a cassação daquêles que ainda se mantêm injustificadamente improdutivos).

### Feiras-livres

No ano passado, procurou a Divisão de Terras e Colonização trazer os produtos das colônias para vender na cidade, dando início a uma série de feiras-livres, a primeira das quais se localizou em Santo Cristo. Diz o sr. Renato Martins que a feira começou logo a sofrer pressão da Prefeitura e até do "Rapa", além de lutar com a incompreensão do próprio colono. Mas deu resultados.

Começando em março, com 7 colonos, 1.238 quilos de produtos vendidos, no valor de Cr$ 3.404,50, em dezembro contava com 130 colonos, 74.300 quilos de produtos vendidos, no valor de Cr$ 267.480,00. Vale acrescentar que os 7 colonos que primeiro se apresentaram foram os únicos a comparecer nos 2 meses seguintes, já aí com 3.015 e 4.983 quilos de produtos vendidos, no valor de Cr$ 8.291,30 e Cr$ 13.703,30.

### Movimento

Há, hoje, 100 barracas permanentes, vendendo verduras, carne, ovos, aves, legumes e frutas e proporcionando renda razoável aos colonos. Alguns dêstes chegam a fazer de Cr$ 6 mil a Cr$ 8 mil por feira.

Entre março e dezembro de 1952, o movimento total foi de 505 colonos, que venderam 296.510 quilos de produtos, no valor de Cr$ .... 1.001.223,70.

### Questão de preço

— "Trata-se de experiência não consolidada e que enfrenta tremendas dificuldades."

A COFAP colocou à disposição da D.T.C., para êsse trabalho, 4 caminhões grandes, que transportam os produtos para a cidade. As barracas são alugadas aos colonos por preço módico e a fiscalização é feita por funcionários da D.T.C.

Mas os colonos acham baixos os preços fixados para seus produtos: 20% menos que os das tabelas oficiais.

— "Não se lembram" — comenta o sr. Renato Martins — "de que os outros feirantes são intermediários. Tenho de trabalhar muito para que não caiam também nas mãos dos intermediários, na ilusão de que ganharão mais. A verdade é que ganham mais, vendendo com 20% a menos."

Espera o sr. Renato Martins instalar, êste ano, outra feira, em outro ponto. Seu plano é o de as ir colocando nas zonas da cidade em que a população mais careça de benefícios.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

# FUGA ESPETACULAR DE MILITARES ARGENTINOS

**Da ilha Martin Garcia à costa uruguaia — Acusados de conspirar contra Perón — Três oficiais da Marinha e dois do Exército**



FUGI TIVOS

*Capitão de corveta Luiz Regiardo e tenentes Marco Aurélio Caquias e Cristian Belaustegui, dois dos cinco militares fugitivos da Ilha Martin Garcia*

MONTEVIDÉU, fevereiro — Acusados de conspirar contra Peron e detidos a 3 de fevereiro de 1952, 3 oficiais de Marinha e 2 do Exército fugiram espetacularmente da prisão da ilha Martin Garcia, refugiando-se no Uruguai.

São êles: capitão de fragata Carlos Kolungia, aviador naval Cristián Belustegui, capitão de corveta Luiz Regiardo, tenente Hugo C. Bonnet e tenente Marcos Aurélio Caquias.

### A fuga

Os fugitivos negaram-se a revelar detalhes da fuga. O fato é que realizaram uma façanha sem precedente, pois julgava-se impossível alguém escapar da ilha-prisão de militares inimigos do regime.

Foi na madrugada de 7 de fevereiro. Revela um dêles:

— "Abandonamos a ilha. A noite era propícia e sem maiores dificuldades atingimos a costa uruguaia".

— Como?

— "A nado" — foi a resposta de outro.

### A prisão

Os 5 militares agora refugiados no Uruguai foram detidos há um ano, com outros 26 militares, marinheiros e civis. A acusação era a de que estavam implicados num suposto movimento revolucionário dirigido pelo coronel Francisco Suarez.

Foram condenados a 3 anos de prisão, depois de julgados por "conspiração para a rebelião". O coronel Francisco Suarez, depois de detido e submetido a tôda sorte de torturas, confessou a existência do movimento, desmentindo mais tarde tal confissão.

### Na ilha

Os cinco militares foram para a ilha Martin Garcia depois de detidos alguns meses na Escola de Mecânica.

Formavam um grupo de 10 militares e marinheiros, condenados a penas que oscilavam entre um e três anos.

Na fuga, atingiram a costa uruguaia entre Cochillas e Martin Chico. Já em Montevidéu, juntaram-se aos demais exilados argentinos.

## O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

## A PROCISSÃO

*Na frente da igreja só tinha ficado um pequeno grupo de pessoas mas quando soaram os primeiros disparos (era apenas o Brusco que, a título de demonstração, dava alguns tiros para o alto), até esse pequeno grupo tratou de se dispersar. Assim, quando Dom Camilo chegou à porta da igreja, encontrou o átrio deserto e liso como uma mesa de bilhar.*

*— Como é, vamos, Dom Camilo? perguntou nesse instante o Cristo do altar-mor. Deve estar uma beleza o rio com êste sol. Vai ser um verdadeiro prazer vê-lo hoje.*

*— Vamos, sim, respondeu Dom Camilo. Mas olhai que desta vez farei sozinho a procissão. Se vos contentais...*

*— Dom Camilo é mais do que suficiente, disse sorrindo o Cristo.*

*Dom Camilo ajustou ràpidamente o cinturão de couro que servia de suporte ao pé da cruz, levantou o enorme Crucifixo do altar-mor, meteu-o no suporte e suspirou.*

*— Bem que poderiam ter feito um pouquinho mais leve, esta cruz.*

*— E' a mim que o dizes? perguntou sorrindo o Cristo, a mim que tive que carregá-la até o alto da colina e que não tinha os teus ombros?*

*Poucos minutos depois, Dom Camilo, levando o enorme Crucifixo, saía solenemente pela porta da igreja.*

*A aldeia estava deserta. O povo tinha se escondido em casa, com medo, e espiava através das venezianas.*

*— Devo estar parecendo um daqueles frades que percorriam com a cruz negra às costas as ruas da cidade despovoada pela peste, observou Dom Camilo com seus botões. Depois, começou a cantar com sua voz de barítono que ainda parecia mais forte no silêncio.*

*Atravessou a praça e subiu pela rua principal. Também ali reinava o silêncio. Um cachorrinho saiu de uma transversal e pôs-se a caminhar atrás de Dom Camilo.*

*— Passa fora!, disse Dom Camilo.*

*— Deixa-o, sussurrou o Cristo. Assim Peppone não vai poder dizer que não tinha nem um cão na procissão.*

*A rua terminava em uma curva, com as casas já rareando, e depois vinha o atalho que conduzia à margem do rio. Mal fez a curva, Dom Camilo viu que o caminho estava barrado: duzentos homens bloqueavam a passagem, mudos, pernas abertas e braços cruzados. Na frente, Peppone, de mãos nas cadeiras.*

*Dom Camilo teve vontade de ser um carro blindado, mas como só podia ser Dom Camilo, quando chegou a um metro de Peppone foi obrigado a parar. Então tirou o Crucifixo do suporte e brandiu-o como uma maça.*

*— Jesus, disse Dom Camilo, segurai-vos que vou atacar!*

*Mas não foi preciso. Percebendo de relance a situação, os homens correram para as calçadas e, como por encanto, apareceu uma passagem no meio. Só ficou na rua Peppone, com as mãos nas cadeiras e firme nas pernas abertas. Dom Camilo enfiou o pé do Crucifixo no suporte de couro e marchou em cima de Peppone.*

*Peppone se afastou.*

*— Não me afasto pelo senhor, mas por Êle, disse indicando o Crucifixo.*

*— E agora tira o chapéu da cabeça! respondeu Dom Camilo sem olhar para êle.*

*Peppone tirou o chapéu e Dom Camilo passou solenemente entre os homens de Peppone.*

*Quando chegou à margem do rio, parou.*

*— Jesus, disse em voz alta Dom Camilo, se neste imundo país as raras casas de gente honesta pudessem boiar como a arca de Noé, eu vos suplicaria que fizésseis vir uma cheia de rebentar os diques e submergir tudo. Mas como os poucos homens honestos moram em casas de tijolos iguaizinhas àquelas em que moram êsses canalhas, e como não seria justo que os bons tivessem de sofrer por culpa dos patifes do tipo do prefeito Peppone e tôda a sua malta de bandidos sem Deus, eu vos suplico que salveis a região da água e que lhe deis prosperidade.*

*— Amem, disse atrás dele a voz de Peppone.*

*— Amem, responderam em côro, nas costas de Dom Camilo, os homens de Peppone, que tinham acompanhado o Crucifixo.*

*Dom Camilo tomou o caminho de volta. Quando chegou ao átrio e se virou para que o Cristo pudesse dar a última bênção ao rio distante, viu-se diante do cachorrinho, de Peppone, dos homens de Peppone e de todos os habitantes da aldeia. Até o farmacêutico, que era ateu, mas que diabo!, um padre como Dom Camilo, que conseguia tornar simpá- [illegible] tico o [illegible] Padre [illegible] êle nu[illegible] nha visto [illegible] tes!*

MANHÃ: COMÍCIO

## BUCK ROGERS

CAPITÃO ROGERS, O LORIUM-X CHEGOU AO CASCO DO NAVIO AFUNDADO!
VAMOS LIGAR ... AO CABO ...
...DÊ-LHE TÔDA A FÔRÇA DURANTE 30 SEGUNDOS! 1...2...3...4...5... 6...7...
JÁ ESTÁ ACONTECENDO ALGO?
ATENÇÃO, PILOTO! LEVE A AERONAVE PARA UM QUARTO DE MILHA DA ATUAL POSIÇÃO... E PARE!
SIM, CAPITÃO!
CAPITÃO ROGERS!